

CONFESSADAMENTE DITADOR O ATUAL "PREMIER" DO EGITO

Não haverá eleições — Neutralismo do Cairo —
O conflito com Israel

CAIRO, 21. "O Egito durante vários anos deverá aguardar eleições parlamentares", declarou o primeiro-ministro. "Poderíamos rapidamente ter um Parlamento de nossa escolha; mas não queremos uma falsa democracia. Preferimos permanecer no poder, mesmo durante 5 ou 6 anos. Não nos desviaremos dos princípios morais e espirituais, base da nossa revolução. Os capitalistas e os senhores feudais ainda eram capazes de controlar grande número de votos, e voltar com força num novo Parlamento. Por isso resolvemos que convém esperar a liquidação da influência de todos os capitalistas e senhores feudais, antes de restituir os direitos democráticos ao povo". — (F. P.)

que duvidavam da independência da ONU e de seus representantes. Foi redigido para se afastar da verdade e dos fatos. Os próprios sionistas ficaram admirados com a ajuda que o general Nasser traz, a despeito das afirmações de culpa que os israelenses haviam formado. Agressão de Gaza, que Israel tinha reconhecido como violação do armistício, se tornou no relatório consequência de várias agressões do Egito". — (F. P.)

CONSELHO DE SEGURANÇA
ONU, 21. A próxima reunião do Conselho de Segurança sobre o caso de Gaza e as relações entre Israel e o Egito, será na quarta-feira 23. — (F. P.)

TIROTEIO
CAIRO, 21. Quatro mulheres árabes foram mortas, e um sol-

dato israelense ferido, no tiroteio entre egípcios e israelenses, através da linha de demarcação no setor de Gaza, sexta-feira.

O governo egípcio diz que uma patrulha de Israel abriu fogo contra um grupo de egípcios que cortavam capim, do lado egípcio da fronteira; e que os soldados israelenses responderam.

A mesma fonte informa que um avião israelense sobrevoou ontem, à baixa altitude, a localidade de Khan Yunis, a localidade egípcia. — (U. P.)

OS REFUGIADOS
CAIRO, 21. "Será extremamente difícil obrigar os refugiados árabes de Gaza a permanecerem calmas, se os ataques israelenses se renovarem", declarou o general Nasser em entrevista

O SUMO PONTIFICE

"Retrato do Natural" pelo príncipe
Constantino da Baviera

O "Correio da Manhã" iniciará a 3 de abril a publicação desta sensacional biografia de Pio XII — A ação do Cardeal Pacelli antes da guerra, como Núncio em Munique — Os meandros do Vaticano — Como o Pontífice se expôs aos bombardeamentos aéreos.

Leiam, a partir de 3 de abril,

"O SUMO PONTIFICE"

Nenhuma conferência com a Rússia antes de ratificados os acordos

Concordam os dirigentes dos dois partidos norte-americanos

CAIRO, 21. O relatório do general canadense Edson Burns, chefe dos observadores da ONU para o armistício na Palestina, é vivamente criticado no jornal "Al-Ahram", que diz: "O relatório confirma as suspeitas dos

WASHINGTON, 21. O Departamento de Estado anunciou ser partidário de uma conferência a quatro com a Rússia, "sempre que haja bases para acordos", e depois de totalmente ratificados os Tratados de Paris.

A Casa Branca não fez comentário algum a respeito. O secretário de imprensa da Presidência, James Hagerly, apontou aos jornalistas declarações anteriores de Eisenhower. Este afirmou em diversas entrevistas não julgar

uma Conferência Quadrupla sirva uma finalidade útil, a menos que existam provas de boa fé da Rússia, como a assinatura do Tratado de Paz com a Áustria e a realização de eleições livres para unificação da Alemanha.

Comunista é possível que de alguma indicação. Na manhã de hoje, anunciou-se que a Rainha, que pretende retirar-se do governo, quando chegar ao sobelano a 4 de abril. O Parlamento suspendeu as sessões a 7 de abril, e Churchill segue dois dias depois para a Sicília, onde passará as férias. — (U. P.)

PEQUIM RECUSA ENVIAR um navio até o "Aruba"

Declarações de Foster Dulles em Nova York

HELSINKI, 21. Círculos marítimos bem informados revelaram que a China comunista se recusou a enviar um petroleiro para o transbordo do combustível transportado pelo petroleiro finlandês "Aruba".

O "Aruba", cuja tripulação se recusou a ir além das ilhas Nicobar, propôs a Pequim a transferência de sua carga para outro navio-tanque.

Contudo, segundo as fontes competentes, Pequim repeliu a sugestão, em virtude do temor de que as unidades nacionalistas, que aguardam o "Aruba", apremem também o seu petroleiro.

A carga do navio finlandês consiste de combustível para aviação a jato. Os tripulantes do "Aruba" se mantêm firmes em sua atitude, de modo que o barco, na opinião dos círculos marítimos, talvez tenha de regressar à Romênia e devolver o combustível ali embarcado. — (U. P.)

DECLARAÇÕES DE DULLES
NOVA YORK, 21. Foster Dulles declarou que, embora os comunistas chineses "constituam grave e imediata perigo" para a paz, eles ainda têm

DIRIGENTE CHINÊS
ESCOLHEU A LIBERDADE
TAIPEI, 21. O sr. Lung Hsun Wu, filho mais velho do sr. Lung Wu, governador do Yunnan, rompeu com o comunismo, e refugiou-se em Formosa, trazendo documentos secretos do governo de Pequim, anuncia o jornal de língua inglesa "China News". — (F. P.)

tempo para assumir uma atitude mais moderada.

Foster Dulles fez essa declaração ante o Advertising Club, cuja direção lhe outorgou uma placa de bronze em reconhecimento à sua tarefa como secretário de Estado.

Os comunistas chineses — acrescentou Foster — não parecem estar embragados com o exílio. Abriam eles um orgulho muito exagerado de seu poder e subestimam perigosamente o poder e a determinação do mundo não-comunista".

Em seguida, disse: "Creio que ainda há tempo para fazer com que os comunistas assumam uma atitude mais moderada. A verdade é que seus chamados 'extremistas' não se devem a seu próprio poder mas sim a causas circunstanciais."

Entre essas causas estão a moderação e a paciência das Nações Livres e o amor pelas paz.

Estas qualidades não devem ser interpretadas como manifestações de debilidade ou medo. O fato é que elas emanam da força e determinação que permitem a paciência até o ponto em que a paciência produz claramente somente perigosos malentendidos e maior risco".

Declarou que uma medida importante, para conseguir que a China comunista entre em realidade sob a aprovação, quase que unânime, da autorização do Congresso para o presidente Eisenhower empregar forças americanas na zona de Formosa.

"Disse que 'com a união nacional sob a tranquilidade e firme orientação do presidente Eisenhower, continuo confiante em que prevalecerá a paz'."

Foster Dulles disse também que o "fanatismo agressivo" da China comunista é idêntico ao do nazismo de Hitler porém que, ao mesmo tempo, percebe-se nele atenuado contraste com o fanatismo que a Rússia emprega no passado, isto é, a expansão da Rússia com atos friamente calculados e deliberados. — (U. P.)

ANULAÇÃO DO ARMISTÍCIO
COREANO
LONDRES, 21. De acordo com os círculos ligados a White Hall, realizam-se consultas atualmente, por iniciativa dos Estados Unidos, entre as diversas nações que participaram da guerra da Coreia, quanto à possibilidade de anulação de certas cláusulas do armistício coreano a fim de permitir à Coreia do Sul, ameaçada

DULLES
WASHINGTON, 21. No Departamento de Estado, interrogado em entrevista coletiva sobre a sugestão do senador Walter George, um porta-voz declarou: "A posição de Dulles é conhecida: enquanto os acordos de Paris não tiverem sido ratificados não há possibilidade de uma conferência prevista, pois a Rússia se esforça por impedir essa ratificação". — (F. P.)

CHURCHILL SE
RETIRARÁ
LONDRES, 21. A sugestão feita ontem pelo senador americano Walter George, para que as democracias se reúnam com a Rússia, está de acordo com o desejo de Winston Churchill, embora a imprensa britânica se recusa a divulgar a intenção de uma conferência para estabelecer a paz.

Considero que a publicação neste momento foi uma decisão infeliz". — (F. P.)

CHURCHILL-MOLOTOV
LONDRES, 21. O texto das cartas entre Churchill e Molotov, em 1954, a respeito da proposta de um encontro a dois, foi publicado sob a forma de livro branco.

Quinta-feira passada, o ministro do Exterior russo tinha publicado essas cartas. — (F. P.)

RESERVA INTERNACIONAL
ALEMANHA — O gabinete do ministro da Justiça anunciou que a primeira do ex-chefe do Exército da República Federal Alemã, Wilhelm Heintz, foi motivada por "suspeita de traição".

ARGENTINA — Dia 6 de abril o presidente Peron irá em visita oficial à Paz, por ocasião do terceiro aniversário da Revolução Nacional Boliviana.

AUSTRIA — Seis austríacos foram feridos com maior ou menor gravidade em um conflito com quinze soldados russos, em uma pensão de Klosterneuburg. Foram entregues às autoridades russas quatro soldados austríacos.

CHILE — O ministro do Interior, Pablo Montoro, desmentiu que o governo tivesse o propósito de fechar o jornal "El Debate".

ESTADOS UNIDOS — A grande maioria dos americanos está favorável à intervenção dos comunistas à retirada dos direitos civis, e mesmo a seu direito de trabalho. Tal é uma das conclusões que resultaram de um inquérito sobre "os sentimentos do povo americano", realizado atualmente pela revista "Look".

GRÁ-BREITANHA — A Conferência de Desarmamento, que está sendo realizada pelas quatro potências ocidentais e a Rússia não alcançou resultado algum, e segundo fontes bem informadas, está por encerrar as suas atividades em princípio de abril.

GUATEMALA — O "New York Post" classifica de "indiferença" a política de "indiferença" segundo a qual o governo pretende anular a reforma agrária aprovada durante o regime do presidente Arbenz.

A CONFERÊNCIA
WASHINGTON, 21. Correio do Departamento de Estado que corresponde à maneira de ver do governo a sugestão feita ontem pelo senador democrata Walter George. Mas salienta-se que devem ser preenchidas certas condições, antes que o presidente possa sonhar em encontrar os chefes da Grã-Bretanha, França e Rússia. — (F. P.)

YALTA
WASHINGTON, 21. O senador Walter George declarou que a publicação dos documentos da conferência de Yalta pode tornar difícil a organização de futuras conferências para estabelecer a paz.

Considero que a publicação neste momento foi uma decisão infeliz". — (F. P.)

CHURCHILL-MOLOTOV
LONDRES, 21. O texto das cartas entre Churchill e Molotov, em 1954, a respeito da proposta de um encontro a dois, foi publicado sob a forma de livro branco.

Quinta-feira passada, o ministro do Exterior russo tinha publicado essas cartas. — (F. P.)

RESERVA INTERNACIONAL
ALEMANHA — O gabinete do ministro da Justiça anunciou que a primeira do ex-chefe do Exército da República Federal Alemã, Wilhelm Heintz, foi motivada por "suspeita de traição".

ARGENTINA — Dia 6 de abril o presidente Peron irá em visita oficial à Paz, por ocasião do terceiro aniversário da Revolução Nacional Boliviana.

AUSTRIA — Seis austríacos foram feridos com maior ou menor gravidade em um conflito com quinze soldados russos, em uma pensão de Klosterneuburg. Foram entregues às autoridades russas quatro soldados austríacos.

CHILE — O ministro do Interior, Pablo Montoro, desmentiu que o governo tivesse o propósito de fechar o jornal "El Debate".

ESTADOS UNIDOS — A grande maioria dos americanos está favorável à intervenção dos comunistas à retirada dos direitos civis, e mesmo a seu direito de trabalho. Tal é uma das conclusões que resultaram de um inquérito sobre "os sentimentos do povo americano", realizado atualmente pela revista "Look".

GRÁ-BREITANHA — A Conferência de Desarmamento, que está sendo realizada pelas quatro potências ocidentais e a Rússia não alcançou resultado algum, e segundo fontes bem informadas, está por encerrar as suas atividades em princípio de abril.

GUATEMALA — O "New York Post" classifica de "indiferença" a política de "indiferença" segundo a qual o governo pretende anular a reforma agrária aprovada durante o regime do presidente Arbenz.

Publicadas as cartas que foram trocadas entre Winston Churchill e Mendès-France sobre os acordos de Paris — Repercussão em Paris — Pleno acordo entre a França e o Sarre

PARIS, 21. A carta de Churchill ao ex-premier francês Mendès-France, segundo a qual os EE.UU. e a Inglaterra continuariam o programa de rearmamento alemão mesmo sem consentimento da França, provocou, ao ser divulgada oficialmente hoje, explosão de protestos. Ao mesmo tempo, ameaçando a França com a política da cadeia



PATRULHAMENTO DO ESTREITO DE FORMOSA — A Sétima Esquadra dos Estados Unidos, comandada pelo vice-almirante Alfred M. Pride, encontra-se patrulhando as águas do Estreito de Formosa. Na foto, navios da Sétima Esquadra acompanham o "USS Hornet", porta-aviões, em patrulha ao largo de Formosa. Dois destróieres, escotando os porta-aviões, precedem o "USS Yorktown", outro porta-aviões, que se vê ao fundo. (Foto USIS)

vazia nos conclaves internacionais, caso não ratifique os Acordos de Paris, aumente também a tensão política no país, já em ponto delicado em consequência da campanha do deputado Pierre Poujade contra os impostos, e do recrudescimento de agitação na Argélia.

A carta de Churchill foi publicada com autorização do ministro do Exterior, Antoine Pinay. Num trecho, diz: "Creio que os Estados Unidos, com seu imenso poder e superioridade de armas atômicas, agindo associados à Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental, serão suficientemente poderosos nos próximos anos, em qualquer caso, para garantir aos interesses do velho mundo, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, e nossos outros aliados, com os quais temos obrigações de honra, segurança certa e real, fundada na capacidade material e moral para tomar represalias".

Outro trecho diz que os Estados Unidos apoiem a posição da Grã-Bretanha de manter "vazia a cadeira da França" nas conferências internacionais caso os franceses não ratifiquem, ou guardem a ratificação dos Acordos de Paris dizendo textualmente: "... sentir-meia obrigado, como Primeiro Ministro e membro do Parlamento, a apoiar a chamada política de 'cadeira vazia' mesmo que isso significasse consideráveis alterações militares e políticas na estrutura da Organização Atlântica".

Mendès-France deu a conhecer a carta hoje, fazendo ardente apelo ao Senado para que ratifique os Acordos de Paris, nos debates que se iniciam depois de amanhã. Mendès-France escreveu primeiro a Churchill propondo negociações, paralelamente aos debates dos Acordos de Paris nos Parliamentos dos signatários do documento, para uma conferência com a Rússia, em maio, uma vez ratificados os Acordos.

A resposta de Churchill foi uma enérgica recusa. "O influente órgão 'Le Monde' diz que a Grã-Bretanha deve comunicar oficialmente a Paris se está realmente disposta a renunciar a Alemanha sem participação da França, violando compromissos internacionais."

Então, após a tempestade que a carta de Churchill provoca, tem-se como certo que o Senado ratificará os Acordos.

ACORDO FRANCO-SARRENSE
PARIS, 21. Após as conversas

com o primeiro-ministro francês, Mendès-France, e o ministro do Exterior, Antoine Pinay, o comunicado seguinte foi publicado: "As conversações que se realizaram a 19 de março, entre as delegações francesa e sarrense, presididas por Antoine Pinay, ministro do Exterior da França, e por Johannes Hoffman, presidente do Conselho sarrense, permitiram registrar acordo geral sobre os principais pontos da convenção de cooperação econômica franco-sarrena."

Pinay era acompanhado por Gilbert Granval, embaixador no Sarre; Hoffman tinha ao seu lado Ruland, ministro da Economia, e Zens, ministro das Finanças. (FP)

AS CARTAS
PARIS, 21. A carta enviada a Churchill por Mendès-France, em

5 de janeiro de 1955, era do teor seguinte: "Meu caro Primeiro Ministro. — Como julgaria poder garantir em nossas conversações de Londres, a Assembleia Nacional aprovou os acordos de que dependem a unidade e coesão das potências ocidentais. Mas, como prevê, o debate foi difícil. Estou persuadido de que não teremos votação positiva sem citar o compromisso do vosso governo de manter no continente forças importantes. As dificuldades ainda não estão transpostas. Devo obter a aprovação do Conselho da República. Importa que a opinião pública francesa continue convencida de que os tratados são necessários e que sua entrada em vigor não impede as potências ocidentais

(Continua na 11.ª página)

Churchill renunciaria a qualquer momento Declarações de Herbert Morrison

LONDRES, 21. Ao regressar, esta tarde, de Roma, o sr. Herbert Morrison, líder-adjunto da oposição trabalhista na Câmara dos Comuns, declarou que a renúncia de Sir Winston Churchill poderia ocorrer "a qualquer momento". "Todavia, acrescentou, sempre tive o pressentimento de que, enquanto os jornalistas fazem da sua retirada, terá ele prazer em provar que eles se enganaram. Quanto a mim, é sómente por um dia ou outro que posso estar enganado". — (F. P.)

NOTÍCIA DO "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 21. O jornal conservador "Daily Telegraph" diz, em sua edição de hoje, segunda-feira, que Sir Winston Churchill resolveu definitivamente retirar-se da vida pública, e que a informação oficial a respeito talvez seja dada a conhecer antes do dia 7 de abril próximo.

O redator político do "Daily Telegraph" disse que "Sir Winston Churchill decidiu retirar-se da chefia do gabinete em um futuro próximo" e acrescenta que provavelmente a decisão seja dada a conhecer antes que o parlamento entre em férias da páscoa, que terão início a 7 de abril próximo, a menos que Churchill saia para suas anunciadas férias na Sicília.

"Sir Anthony Eden" — acrescenta o comentarista — "assumirá a direção do governo e lhe corresponderá resolver se serão ou não convocadas eleições gerais em uma data próxima ou se se esperará até o segundo semestre do próximo ano."

Segundo o jornal, espera-se que Churchill continue como membro do parlamento. — (U. P.)

A RAINHA, A PRIMEIRA A SER INFORMADA

LONDRES, 21. De um modo "era" os círculos políticos esperam que Sir Winston Churchill entregue seu pedido de renúncia antes de 7 de abril próximo, data em que começam as férias parlamentares.

Mas essa convicção, partilhada pelos mais ávidos observadores, não convenceu os estudiosos, que afirmam que a Rainha não será informada da decisão do seu primeiro-ministro. Numa audiência que lhe concederá, como hábito, as férias, no próximo dia 1 de abril, Churchill, segundo as fontes políticas, lhe entregará sua renúncia. Somente depois dessa audiência é que um comunicado oficial de Downing Street n. 10 anunciará a notícia ao mundo. — (F. P.)

A União Indiana continua seus ataques a Portugal

Declarações de um membro do governo de Lisboa

LISBOA, 21. O ministro das Províncias de Ultramar, comandante Sarmiento Rodrigues, declarou hoje que a União Indiana está experimentando "novos métodos para quebrar a resistência de Goa" e advertiu que Portugal não vacilará em defender seus legítimos direitos. Declarou-se ainda que, embora a União Indiana tenha imposto o bloqueio terrestre às cidades portuguesas, não é que Nova Deli recorra a bloqueio naval. "O bloqueio naval significaria a guerra", disse o comandante Sarmiento Rodrigues.

No verbo passado, "voluntários" da União Indiana ocuparam pequenos territórios portugueses em Dadra e Nagaravelli e tentaram marchar, sem êxito, sobre Goa. O governo de Nova Deli declarou o propósito de anexar Goa e outras cidades portuguesas, como Damão e Diu.

"A Índia Portuguesa foi quase isolada da Índia Indiana desde o início da guerra", disse o comandante Sarmiento Rodrigues. "Atualmente, os ataques indus se limitam a postos fronteiriços isolados, com 2 ou 3 guardas, por dezenas de indivíduos que a seguir retornam a território indus. Embora os ataques sejam ridículos, há entre dirigentes indus a ideia de atacar-nos, conquistando a Índia Portuguesa."

Portugal não agrediu a União Indiana; limita-se a defesa, e não vacilará em defender seus legítimos interesses e direitos, a segurança de seus territórios, e a tranquilidade de seus habitantes."

"Um bloqueio naval poderia ser feito pela União Indiana só como ato de guerra, e com navios de guerra. Duvido que o mundo consintisse nisso; pelo nosso lado, reafirmamos que não creio que o governo indus se disponha a seguir tal caminho."

Informações de Goa disseram que navios indianos tomaram nos últimos meses alguns pesqueiros portugueses, em águas territoriais indianas.

"O bloqueio terrestre tem sido nova prova das inclinações agressivas da Índia Indiana" — disse Rodrigues. Para uma província como Goa, costurada a uma pensão de relações provocou inconvenientes e ameaçou a vida econômica. Foram tomadas medidas para aumentar a produção interna e abrir novas fontes de importação, novas mercados de exportação. Tudo vai indo bem. A situação tende a melhorar, considerando que o custo dos produtos antes importados da Índia Indiana era muito alto. Seu governo, no constante desejo de to-

mar medidas hostis, proibiu prazinhos; apoderou-se de mercados destinados a Goa fazendo-as descarregar em Bombaim; fez Goa. E triste compreender que recuou em seus ataques e permitiu, pela imprensa e rádio, os protestos diplomáticos, sem fundamento."

"Os portugueses" — concluiu o ministro — "procuraram em todo o momento ser pacientes e coréteis"

Caiu em desgraça outro malenkovista

Destituído por incapacidade o ministro da Cultura da Rússia

LONDRES, 21. A rádio Moscou anuncia que o governo russo destituiu de suas funções, por incapacidade o ministro da Cultura, G. F. Alexandrov.

A transmissão da rádio russa, ouvida em Londres, disse que o Soviète Supremo da Rússia, aprovou moção do presidente do Conselho de Ministros da Rússia "camarada" Bulganin, destituindo de seu cargo Alexandrov "porque não soube assegurar a orientação do Ministério da Cultura".

Acrescentou que, como sucessor de Alexandrov, foi nomeado N. A. Mikhaïlov, atualmente embaixador na Polónia.

Alexandrov foi nomeado ministro da Cultura em março de 1954. Alexandrov é conhecido como uma autoridade em história e filologia e foi eleito membro do Comité Central do Partido Comunista Russo em 1952, sendo também membro da Comissão Directora da Academia de Ciências da Rússia.

Esta é a segunda vez que Alexandrov cai em desgraça. Em 1947, foi publicamente criticado por um livro sobre a História da Filosofia Ocidental, que mostrava o ocidente numa posição bastante favorável. Essa situação má de

Alexandrov se prolongou até 1949, quando foi dispensado do cargo de membro da Junta Editorial Bolchevista. Contudo, mais tarde recuperou o favor oficial ao elogiar as teorias expostas por Stalin em suas concepções econômicas sobre o socialismo na Rússia.

Em Londres, acreditava-se que a dispensa de Alexandrov é outro passo mais para o expurgo dos "malenkovistas". Esse expurgo está sendo realizado metódicamente desde que Bulganin substituiu Georgi Malenkov como Primeiro Ministro, a 9 de fevereiro último. Sabe-se que Alexandrov é partidário de Malenkov. — (U. P.)

REFRIGERADORES
PHILCO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SERVIÇO AUTORIZADO
PELA FÁBRICA

SOC. MEC. FRIGORIF. LTDA.
R. Pirangi, 216 - Olaria
Tel. 30-2840

"Raptado" o herdeiro do trono iraniano

A princesa Christiane teria atravessado a fronteira com seus filhos

GENÈBRA, 21. Desapareceu ontem à noite, do Hotel de Gstaad, onde se hospedava, a princesa Pahlavi, cujos filhos, um dos quais, na falta de filhos do atual soberano, é o príncipe herdeiro do Irã.

Uma pessoa da comitiva da princesa pagou a conta do hotel e levou as bagagens da família. A diretoria do colégio em que foi recentemente matriculada o

príncipezinho recusou-se a qualquer declaração.

Continua o mistério desse desaparecimento, e as autoridades suíças não parecem, no momento, que possum qualquer indicação quanto à direção tomada pela senhora Pahlavi.

Evidentemente, essa fuga tinha sido preparada há vários dias, e a senhora Pahlavi falara a respeito a amigos. Prevenira igualmente o diretor do colégio em que se encontrava o seu filho, de que este não regressaria no domingo à noite, porquanto ela tencionava levá-lo a Genebra em consulta a um médico.

Sua mãe, finalmente, senhora Cholevski, tinha tomado disposições para deixar o hotel, com as bagagens da família. Julga-se saber que partiu de Montreux, esta manhã, de trem, entre a multidão de excursionistas que transita nos dois sentidos. — (F. P.)

Neste verão!
Sombra e água...
URODONALIZADA

URODONALIZADA

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

URODONALIZADA

EXERCÍCIOS DE TIRO pelos Fortes de Duque de Caxias, Tamandaré e Fortaleza de São João

Consideradas perigosas à navegação as áreas onde se realizarão os exercícios

O Forte Duque de Caxias e a 2.ª B. O. Cost., realizarão amanhã, dia 23, das 20 às 23 horas, provas de tiro. Durante a execução dos exercícios é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: limite direito, Ilha Redonda; limite esquerdo, ilha do Pai, numa distância de 12 quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e de um tecto de 1.500 metros para a navegação aérea.

Também o Grupamento de Oeste, compreendendo o Forte de Tamandaré e a Fortaleza de São João, farão exercícios de tiro no mesmo dia, das 13 às 18 horas, dentro da seguinte região, considerada igualmente perigosa à navegação marítima, numa distância de 12 quilômetros do litoral e à área, em um tecto de 1.000 metros: limite direito — ilha Rasa, limite esquerdo, Ponta de Itaipuçu.

ABONO, PARA TODOS, NA CENTRAL, A PARTIR DE 1.º DE NOVEMBRO

A administração da Central do Brasil, esclarecendo a situação dos servidores, da Estrada, em geral, com relação ao abono concedido pela Lei n.º 2.412, de 1.º de fevereiro de 1955, baixou a seguinte portaria:

"Todos os servidores da Central do Brasil receberão o abono estabelecido pela Lei n.º 2.412 de 1.º de fevereiro do corrente ano, a contar de 1.º de novembro de 1954. Os servidores provisórios, que não percebiam o abono da Lei n.º 1.785 de 18 de dezembro de 1952, têm direito a percebê-lo, a partir de 1.º de fevereiro último, data em que entrou em vigor o artigo 13 da Lei n.º 2.412, que revoga o artigo 23 da Lei n.º 1.785. Nenhum desconto prevalecerá em relação a quantias de nívelamento de salários, percebidos até 31 de janeiro, quando não vigorava, ainda, a Lei n.º 2.412. Quanto ao pessoal de obras, embora tenha direito, a começar de fevereiro, a ambos os abonos, tanto da Lei n.º 1.785, como da 2.412, ficará, entretanto, sujeito ao desconto nos meses de novembro, dezembro e janeiro próximos passados, conforme dispõe o artigo 8.º parágrafo 2.º da Lei n.º 2.412 de 1.º de fevereiro de 1955. As omissões de pagamento, que se verificaram até agora em razão de enganos do Departamento do Pessoal serão devidamente corrigidas. As quantias relativas a abono de meses vencidos serão pagas parceladamente, esperando esta diretoria que com o pagamento relativo ao mês de abril, o assunto regularizado, pois, esta Diretoria ainda não dispõe de recursos para pagar todos os atrasados juntamente com o mês de março."

CLÍNICA DOENÇAS TROPICAIS
PROF. DECY PARREIRAS
Editora Capitão e Guanabara
C.R. 330.00.
(18302)

DR. OSBORNE — RAIOS X

PAI E FILHO
Tomografias — Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas. 22-6534 — 24-9538 — 37-8227.

água das refeições

ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitivo
Tônico
Fortificante

ULCERAS GASTRO-DUODENAIS
Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido e eficaz. 30 a 60 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir a consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HÉLIO DE DR. JOAQUIM RAYOS. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas. RUA DO CARMO n.º 9, 7.º andar. 104 — Tel. 32-4861 — RAIOS X (23045)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE
Capital Realizado Cr\$ 180.000.000,00
Reservas Cr\$ 126.757.337,00
DEPÓSITOS SUPERIORES A CR\$ 3.400.000.000,00

Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 — Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em todas as praças do país e do Exterior.

OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA

Depósitos — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos (96710)

EMBORA JÁ ESTUDANDO A MATÉRIA

Só opinará o consultor-geral da República em caráter oficial, no caso da COFAP, se receber ordem do sr. Café Filho

Encarece harmonia entre os órgãos do governo e lembra a possibilidade de novas demissões, como intervenção do Catete para resolver o "impasse", se ele persistir

Não posso emitir parecer oficial sobre a situação jurídica da COFAP, sem que isso me seja determinado através de despacho, pela presidência da República. A qual se deverá dirigir o sr. Américo Pacheco de Carvalho, se desejar ter meu pronunciamento, sobre a matéria. Até o presente momento não tenho nada a dizer, não sei se haverá um pedido verbal de um emissário do presidente da COFAP, com o que se poderá emitir uma opinião pessoal, sem qualquer interesse para a resolução do caso.

Assim falando, o sr. Ivo d'Aquino, consultor-geral da República, aduziu, ao ser procurado, na tarde de ontem, pela nossa reportagem, que, a despeito de não ter sido solicitado a exarar ponto de vista oficial, sobre, principalmente, o artigo 2.º da Lei n.º 1521-51, que instituiu a COFAP, dispositivo esse que estabelece a sua competência em matéria de vigência de preços, não descurou, todavia, de reunir elementos para examinar a matéria, esclarecendo:

Além dos elementos a mim já enviados pela COFAP, estou procedendo à coleta de outros, pois, se o presidente da República mandar que eu vá, eu vou. O assunto que está sendo apurado, para fazer chegar às mãos do sr. Américo Pacheco de Carvalho o resultado dos meus estudos antes de quinta-feira próxima, para que o plenário do órgão controlador de preços possa deliberar a respeito da elevação do custo da gasolina.

Tem de haver harmonia

Solicitado a antecipar seu ponto de vista a respeito do caso, o sr. Ivo d'Aquino lembrou, inicialmente, que a Constituição Federal determina que a lei de preços seja aprovada pela República, mas preceitua também que a lei de preços seja aprovada pelo Congresso Nacional.

ACORDOS DE FOMENTO COM O ESTADO DO RIO E A PARAIBA
Assinatura, hoje, no Ministério da Agricultura

Serão assinados hoje, dia 22, às 11 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, os acordos de fomento da produção com os Estados do Rio e da Paraíba. O primeiro desses acordos diz respeito ao desenvolvimento da pecuária fluminense, enquanto o segundo visa à produção vegetal na Paraíba.

INCONVENIENTE A ONERAÇÃO DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

No processo em que o Instituto Nacional do Pinho solicita revisão das taxas sobre exportação e fiscalização da exportação de madeira de pinho, servida, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Não convindo onerar produtos de exportação para o fim de pagamento de vantagens a servidores, restitua-se o processo ao Ministério da Agricultura, para reexaminar a matéria e propor de outra solução.

Os recursos provenientes dessa majoração de taxas destinam-se a cobrir o "deficit" verificado na execução da classificação de pinho sob a rubrica "Serviços Anexos" do referido Instituto, em virtude de encargos de várias naturezas como salário-família, salário-esposa, abono de emergência etc."

ARQUITETURA FUNCIONAL
COARCO

Mediante uma perfeita coordenação de conforto, espaço e beleza, a Arquitetura moderna une o útil ao agradável, tornando a vida mais fácil e a família mais feliz. Aproveitando ao máximo as dádivas da Natureza, Ar e Sol, permite ao Homem uma vida mais higiénica e saudável. Assim, não se justifica iniciar uma construção sem o conselho de um arquiteto. Um bom projeto não é apenas um plano, mas uma habitação, tornando-a mais bela, prática e higiénica, evitando despesas futuras e não previstas, e modificando sempre o necessário.

COARCO, o seu escritório de arquitetura, à Rua México, 86, está sempre à sua disposição para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão. COARCO atende também com prazer, clientes do interior do país. (83301)



Sr. Ivo d'Aquino
"O governo poderá intervir (demitindo) ou já interveio?"

CONCURSO PARA OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

Os candidatos inscritos ao concurso para Oficial Administrativo, que não obtiveram os pontos de Direito e de Administração Municipal, poderão aporá-los na Av. Nilo Peçanha n.º 12, 10.º andar sala 1026, das 10 às 18 horas.

Outrossim avisa-se aos candidatos que nesta semana serão marcados os dias e locais para os exames de Português e conhecimentos Gerais.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS VISITOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

O novo embaixador dos Estados Unidos da América acreditado junto ao governo do Brasil, sr. James Dunn, fez, ontem, uma visita de cortesia ao ministro Marcondes Filho, da Justiça.

DR. JOSE ALVES FERREIRA

Rua 7 de Setembro, 88, 3.º — de 4 às 6 horas — Tel.: 42-4870 (36744)

ELEIÇÕES NO CLUBE DE ENGENHARIA

Em circunstâncias manifestas por numerosos sócios do Clube de Engenharia, foi apresentada para a eleição de amanhã, dia 23 de março, a chapa encabezada pelo nome eminente do Professor Maurício Joppert da Silva.

Posteriormente, pelo consenso unânime dos promotores dessa chapa, manifestado em concorridíssima reunião, foi escolhido o nome do preclaro Professor Cesar Cantanhede e Almeida, para na chapa preencher a 1.ª Secretaria, vaga por ponderáveis motivos, já divulgados pela imprensa.

A chapa proclamada e apoiada por numerosos e distintos consócios, tem, assim, a seguinte composição:

PARA A DIRETORIA

PRESIDENTE: Maurício Joppert da Silva.
1.º VICE-PRESIDENTE: F. Saturnino de Brito Filho.
2.º VICE-PRESIDENTE: Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.
1.º SECRETÁRIO: Cesar dos Reis Cantanhede e Almeida.
2.º SECRETÁRIO: Ulysses Hallmeister.
TESOUREIRO: Amandino Ferreira de Carvalho.
BIBLIOTECÁRIO: Euzébio Naylor.

PARA O TERÇO DO CONSELHO DIRETOR:

Alim Pedro.
Antônio Arlindo Laviola.
Bráulio Eugênio Muller.
Camilo de Menezes.
Cesar Dacorso Netto.
Francisco de Magalhães Castro.
Hélio Mello de Almeida.
Jair Rego de Oliveira.
Jerônimo Monteiro Filho.
Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa.
Moacyr de Albuquerque Leão.
Nearch Joaquim da Silveira e Azevedo.
Okirio de Senna Braga.
Pedro Dias Poes Leme.
Tupy Corrêa Porto.

PARA A COMISSÃO FISCAL

Efetivos:
Djalma Landim.
João Mattos Travassos Filho.
Newton Dunham.
Oscar Viana da Silva.
Sebastião Fragelli.

Suplentes:
Alcides Baillirany.
Antônio de Pádua Roskin Gones.
Fernando Nascimento Silva.
Manoel dos Santos Dias.
Mauro de Carvalho Muller.

A garantia do trabalho destes elementos em prol do progresso do Clube está no seu passado dentro da nossa agremiação; está na construção do imponente edifício de 25 andares que hoje domina a Avenida Rio Branco; está no seguro coletivo que já beneficiou numerosas famílias de consócios; está no restaurante do Clube, a se inaugurar brevemente, em excelentes condições para os sócios; está em toda uma série de conquistas que, primeiro sob a presidência do inesquecível Edson Passos depois sob a de Maurício Joppert, se estendeu até o limite permitido pelos recursos financeiros disponíveis.

O programa de realizações dos candidatos acima indicados expressa-se, na maior parte, pelos próprios serviços, para os quais já foram estabelecidas dependências no edifício-sede, instalação condigna no 21.º andar, e funcionamento eficaz das Divisões Técnicas Especializadas, para os estudos das grandes problemas técnicos do País e do Distrito Federal; instalação do andar 23 para a vida social quotidiana do Clube, com bar próprio e variadas diversões para os sócios; biblioteca no 22.º andar, com estantes que já estão sendo adquiridas e magnífica sala de leitura a equipar; instalação portentosa do andar nobre do Clube no 24.º andar, para os grandes atos e as grandes festas que desenvolverão a sociabilidade entre os sócios e suas famílias; ampliação da vida cultural do Clube a uma latitude pouco previsível, hoje, pelo equipamento e utilização do auditório do 25.º andar; estabelecimento do Clube, conforme aprovação já dada, pelo Conselho Diretor, para os serviços médico, dentário e os demais de ordem social em benefício do associado e suas famílias; complementação das instalações com o restaurante no 1.º sub-solo, barbeiro, no 2.º andar, os da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, no 2.º andar, além de todos os serviços da Presidência (20.º andar), Secretaria e Tesouraria (21.º andar), já grandemente melhorados.

Aqueles que, companheiro de Edson Passos na direção do Clube em todo o preparo da excelente base física da grande associação, são os mais indicados para completar as instalações e dinamizá-las em seu início. Eleger-las amanhã representará também um ato de justiça CONTINUIDADE DE TRABALHO EM PROL DO CLUBE E DA CLASSE — eis o mote com que se apresentam as chapas acima indicadas.

NÃO HÁ UM ÚNICO ARABE NO BRASIL

Declarações do vigário geral dos maronitas

RECIFE, 21 (M.) O padre Elias Gorgeb, superior da missão libanesa e vigário geral dos Maronitas no Brasil, declarou à nossa reportagem:

"Existe muita confusão em torno da denominação genérica e na elasticidade com que, no Brasil, se aplica a palavra 'árabe' para a classificação de todos os filhos do Oriente.

O Oriente pode ser dividido em três partes: Oriente Extremo (Índia, China, etc.); Oriente Central, ou Médio (Pérsia, Irão, Paquistão, etc.); e Oriente Próximo (Líbano, Síria, Palestina, etc.).

Os orientais mais encontrados no Brasil são os filhos do Oriente Próximo que há séculos, notadamente os libaneses, vêm imigrando para este país e aqui formando o seu novo lar.

Todos os povos do Oriente Próximo falam o árabe, mas o idioma não constitui a nacionalidade de um povo. Não existe em todo o Brasil um só árabe. No Brasil se fala português, mas não pertencemos a Portugal."

CONCURSO PARA O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Em sessão de 18 do corrente, a Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico deliberou prorrogar até 16 de abril próximo as inscrições nos concursos públicos para o preenchimento dos cargos iniciais da carreira de Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Assistente Técnico.

Decidiu, outrossim, atribuir a uma comissão especial, já nomeada, o reexame das instruções e programas, tendo em vista as alterações do DASP, no que se refere à incompatibilidade existente entre as instruções anteriormente aprovadas e a legislação que regula a admissão de pessoal nas autarquias.

BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOCADOS
Av. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729

NOVO TIPO DE TRIGO

supera de 35 % a 40 % a variedade Fontana

Porto Alegre, 21 — O conhecido genetista Ivar Beckman disse, a reportagem que o entrevistou, que a Secretaria da Agricultura criou na Estação Fitotécnica Bagé, novos tipos de trigo — os COLOTANA — de extraordinário valor e que há superado, em rendimento, a todas as variedades atualmente cultivadas no país. Com os COLOTANAS duplicará o lucro dos agricultores, pois em todas as épocas de plantio superaram de todas as maneiras, numa base de 35 e 40%, o conhecido FONTANA. (M)

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos famosos calçados SOUTO

A pregação no deserto

O Brasil será exatamente o que fizermos dele. O Brasil somos nós mesmos, povo brasileiro. Não será melhor nem pior, mas o simples reflexo de nossos atos, de nossas aspirações, de nossa capacidade de gerência, de nossa visão, de nossa ambição ou de nosso desleixo. Se pensarmos mesquinhamente, se encarmos as coisas de forma negativa, nosso país será mesquinho e negativo. Mas se tivermos ânimo, elevação, desejo de possuir o que é nosso de fato, nosso país receberá o influxo criador que vem do elemento humano, só dele e de mais ninguém.

Se o Brasil conhece uma hora vil como a presente; se a moeda nacional se transformou numa ilusão que pode desfazer-se de uma hora para outra, deixando-nos definitivamente quebrados, tocando o fundo da desordem e da amargura; se não há nenhum sinal de reação vital; se os movimentos deflacionários ora anunciados, tanto não são deflacionários que os preços sobem continuamente; se está acontecendo o que todo o mundo sabe, a culpa é nossa e não de outros, ou da própria terra que Deus nos deu para nela vivermos, crescermos e nos multiplicarmos. E, então, passamos a culpa e atribuímos a elementos incontáveis acima de nossas forças, os males de nosso país. Nós somos a própria fonte de todos os nossos males. E ou procedemos a uma verdadeira revolução interior, a uma transformação íntima ou o declínio será cada vez maior e atingirá até não sei onde, e não diria se o soubesse...

Já descrevi muitas vezes isso (e escreverei incessantemente, pouca importância atribuindo à falta de eco que minhas palavras encontram e a verdadeira solidão que me cerca): estamos vivendo falsamente o Brasil e desconhecendo a sua realidade. Os que pregam moralidade como se a moralidade não fosse uma causa de todos nós, mas privilégio de alguns poucos monopolistas, não sabem que além do escrúpulo, da probidade é preciso dar vida, tocar o motor do país, estimulá-lo, fazê-lo criar o seu espaço de riqueza e não continuar a entristecê-lo, cobri-lo de trevas, transformá-lo numa sala de polícia, num gigantesco tribunal de júri onde se verifica um espetáculo de debate entre acusadores e réus.

É indispensável que se façam denúncias sim, toda a vez que houver algo que mereça de fato denúncia, mas comprazer-se um país inteiro nesse clima, não achar graça em mais nada que não seja escandaloso é um triste sinal dos tempos. E não considerar a necessidade premente de iniciar-se sem demora uma luta construtiva e persistir na fúnebre participação na tendenciosidade, na malícia, na descrença de tudo e de todos é uma posição deletéria, criminosa contra o país que precisa ser animado e acordado para o trabalho, não o trabalho que

se arrasta como se fosse corrente pesada ou suportado como mal inevitável e castigo mas o trabalho alegre, criador fecundo, o trabalho que é vida, o trabalho lúcido, certo, bem ordenado, que é também uma oração de graças a Deus pelo dom da existência.

O que se está verificando, é que vivemos a manhã deste país na incerteza, no desânimo e no tédio. Tudo nos parece sem consento; a decadência é considerada irreversível. Não nos libertamos do pessimismo, não levantamos os olhos do chão para contemplar o grande horizonte. Não nos dispomos a lutar pelo futuro que nada parece prometer de melhor que o presente. Vivemos de um só produto exportável, o café, que nos compramos cada vez menos porque criamos a nossa própria concorrência com a imperiosa necessidade de preços cada vez mais altos, pois a nossa fome de dividas é insaciável e crescente. Resignamo-nos a não esperar mais nada de outras fontes de riquezas possíveis, prisioneiros, de um ciclo econômico que toca ao seu fim, como já aconteceu outras vezes com outras monoculturas ou simples produtos extrativos que basearam nossa economia. A nação avança, a população cresce, mas avançam e crescem desarmosamente e eis que chegou o momento em que os cépticos proclamam como um dever sagrado, paralisar tudo para reajustar, reequilibrar, reconduzir o Brasil às suas proporções normais. Porém ninguém paralisa coisa alguma, nem se pode deter a marcha de um país nas condições do nosso, sem reduzi-lo à miséria, à ruína, a uma situação de insuperável desespero. Todos os economistas do mundo, todos os austeros do mundo, todos os teóricos do mundo poderão afirmar e reafirmar o contrário — poderão julgar que provam tudo — mas não conseguirão alterar a verdade trivial que é a seguinte: a todo o crescimento de população deve corresponder aumento de trabalho, de expansão, de produção, isso de qualquer maneira, de qualquer forma, com recursos próprios ou alheios, disputando investimentos estrangeiros com boas recompensas e garantias.

Não é preciso ser grande pensador, nem filósofo de marca, basta meditar um pouco para compreender que temos de defendermos de uma inexorável densidade demográfica de amanhã com as únicas armas de que dispomos, e que são as mais nobres e mais humanas — aumentar a casa, aumentar os meios de vida para os que vão chegar, para os brasileiros que virão, que já estão chegando. Ao fenômeno de expansão industrial do Brasil, não se pode atribuir a crise; isto é um erro, uma injustiça quando as causas estão à tona e a vista e o Estado gasta mais do que pode há muitos anos com suas numerosas castas de funcionários, de empregados, de pensionistas, de protegidos, de ocupados e desocupados.

Augusto Frederico Schmidt

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Avisa aos seus clientes e amigos, que o telefone de sua residência será mudado a partir do dia 26 do corrente para 57-4486. (85256)

Em poucos segundos...

FOTOCOPIAS TIRADAS EM SEU ESCRITÓRIO

Enquanto V. acende um cigarro COPYBLITZ copia, fixa e seca, dispensando câmara escura. Em sua casa ou no escritório, onde for necessário reproduzir documentos confidenciais, faz falta uma COPYBLITZ. De facilíssimo manejo, custa tanto quanto uma máquina de escrever.

INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES COM

IMPEX REPRESENTAÇÕES LTDA

Rua Debrét, 79 — salas: 910 e 911
Tel.: 52-7256

SKF

tem o rolamento adequado para cada caso

ROLAMENTOS DE FAMA MUNDIAL

SOB O PATROCÍNIO DO "CORREIO DA MANHÃ": A "ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO" desfilará em Copacabana no Sábado da Aleluia Quinhentas figuras na grande festa -- Declarações do sr. Hugo Pinto, presidente da famosa academia de ritmos

A "Escola de Samba Império Serrano" desfilará sábado da Aleluia, em Copacabana, sob o patrocínio do "Correio da Manhã". A maior academia de ritmo dos morros cariocas, super-campeã do Carnaval deste ano e vencedora em outros certames carnavalescos, proporcionará um grande espetáculo ao público do Distrito Federal, pois irá para o desfile com os seus carros alegóricos, o grupo de bateria completo, as suas cabrochas, todos os famosos bailarinos, mestre-sala e porta-bandeiras. Será, sem dúvida, uma grande noite para os que admiram o ritmo do samba de morro.

JA ESTÁ EM PREPARATIVOS

O sr. Hugo Pinto, presidente da "Escola de Samba Império Serrano", quando visitou a redação deste jornal para dizer que aceitava o convite que lhe fizeram, há dias, declarou que os seus companheiros de ritmo, de passo, de batucada, já estão em

preparativos para o grandioso desfile do sábado da Aleluia. Irão com as fantasias com as quais tanto impressionaram os foliões e os turistas no desfile do primeiro dia de carnaval. Cantarão os mesmos sambas que arrancaram palmas da multidão que assistiu ao concurso do domingo gordo. E aqueles chapéus, aqueles ternos compridos, as baianinhas e todas as belas fantasias brilhantes pelas ruas de Copacabana.

O SEGREDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Exponente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios, totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória, Moderno revigorador do sistema nervoso e físico geral. "VIRILASE" normaliza as funções sexuais e é vendido em todas as Farmácias e Drograrias. Pedidos pelo Reembolso. Caixa Postal, 3383 — Rio. (89041)

FESTA PARA O POVO

— Vamos desfilarmos, mais uma vez, para o nosso povo carioca, disse o presidente da "Serrinha". Quando aceitamos o convite do Correio da Manhã estávamos certos de que iríamos atender a solicitação de todo o Rio

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesos Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

de Janeiro. Nossa escola, hoje, já não pertence apenas aos seus integrantes. É de toda a cidade. E é por interpretar o sentimento



— Vamos dar uma grande festa para o público carioca, diz o "Correio da Manhã", o sr. Hugo Pinto, presidente da "Serrinha".

do povo que vence as paradas carnavalescas. Daremos uma grande festa. Descerão os sambistas do morro para o asfalto de Copacabana. E, assim, poderemos exibir mais uma vez a nossa arte.

MAIS DE 500 FIGURAS

Mais de 500 figuras da "Serrinha" tomarão parte no grandioso desfile do sábado da Aleluia. Será, sem dúvida, um espetáculo nunca visto. Pela primeira vez uma escola sairá dos seus redutos e, sozinha, sem competir com outras, irá fazer evoluções nesta cidade. Aqueles 500 batucadores da "Serrinha", com os seus tambores, as frigideiras, os agogôs, os surdos, os reco-recos, os chocalhos, transformarão o sábado da Aleluia num verdadeiro dia de carnaval.

UMA FROTA DE ÔNIBUS PARA A ESCOLA

Uma frota especial de ônibus conduzirá, de Madureira até Copacabana, os integrantes da "Serrinha". O desfile deverá iniciar-se às 21 horas e terminar quando os dirigentes da academia

judarem necessário. Por certo, serão tantas as solicitações que dificilmente os sambistas poderão abandonar o asfalto de Copacabana.

PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS

Ainda hoje o Correio da Manhã tomará as providências necessárias junto às autoridades municipais e policiais para que se realize, em maior brilhantismo, a festa do dia 2 de abril. Em outras edições daremos mais detalhes sobre o desfile.

A LIGHT VAI CONSTRUIR UMA LINHA EM NOVA IGUAÇU

Por decreto do presidente da República, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, foi autorizada a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro a construir uma linha de transmissão trifásica em circuito duplo, no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio.

Patrono do Regimento de Cavalaria da PMDF

Assinalado o 1.º centenário do marechal Caetano de Faria



Um aspecto colhido durante o desfile militar das solenidades comemorativas do centenário do marechal Caetano de Faria, vendo-se o novo standarte do Regimento que tem o nome do ilustre militar conduzido por oficiais do Regimento "Dragões da Independência"

Em comemoração ao 1.º centenário do nascimento do marechal José Caetano de Faria, que ontem transcorreu, ainda em cumprimento ao disposto no recente decreto do presidente da República, que considera aquele soldado patrono do Regimento de

Cavalaria da Polícia Militar, que passou a denominar-se "Regimento Marechal Caetano de Faria", realizaram-se no Campo de S. Cristóvão várias solenidades comemorativas que tiveram início com a leitura da "ordem do dia". Estavam presentes, o ministro da Justiça, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o chefe do Estado-Maior do Exército, o coronel João Urrutia de Magalhães, comandante-geral da Polícia Militar, além de parlamentares e outras patentes militares.

Estandarte próprio

Coube ao estudante Luiz Carlos de Faria, aluno do Colégio Militar, e neto do marechal Caetano de Faria, passar às mãos do maior herói da Independência, atual comandante da referida unidade militar. O estandarte bordado com a nova denominação do Regimento. A seguir, teve início a entrega das medalhas comemorativas do 1.º centenário do nascimento do Marechal Caetano de Faria a dez oficiais da Polícia Militar, entre os quais o major Quaresma, e

finalizando essa parte das solenidades um contingente de milicianos desfilou em continência às autoridades presentes.

O almoço comemorativo

Às 11 horas, no quartel de Cavalaria da Polícia Militar na Avenida Mem de Sá, hoje denominado "Regimento Marechal Caetano de Faria", teve lugar o almoço comemorativo e oferecido às autoridades pelo coronel Urrutia. Magalhães, que nessa oportunidade pronunciou um discurso sobre a obra e personalidade do Marechal Caetano de Faria. Em agradecimento ao uso da palavra o coronel Luiz Carlos de Faria da Veiga, que falou em nome da família do ilustre militar.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 165, 2.º — Telefone: 43-6254.

Entre as vantagens observadas por quem se encaixa usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

- a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)
- b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
- c) — céu de boca livre, (sem paladar ou gengiva artificial).
- d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Curso de Dentaduras Implantadas

Dr. Benjamin Bello e Paulo George Areal iniciam dia 2, 8 e 16 de abril o 3.º curso sobre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será exaustivo de um caso completo em cliente e exibição de filme e modelo. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia. (23732)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES
CASA DAVID: 49-9191
de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO, 12 - RIO

Brilhantes Sugestões

para o brilho de qualquer mesa

Bandejas, serviços para condimento e pratos cobertos, de fino MAPPIN PLATE, em originais criações — eis algumas de nossas sugestões para presentes, para durar a vida inteira!



Pratos cobertos

Bandejas com pés



Serviços para condimento

Para cada ocasião... para cada pessoa... V. S. encontrará, em nossas exposições, o presente indicado.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO

LONDRES - PARIS - BIAWITZ - B. AIRES - JOANESBURGO - BOMBAIN

MANAUS, 20 (Esp.). Notícias aqui chegadas, procedentes do vizinho município de Manacapuru, informam que na localidade denominada "Terre Preta", existem fortes indícios da existência de petróleo.

E que pessoas ali residentes há dezenas de anos afirmam que nunca adquiriram combustível, dado que se servem de um produto oleoso que permanentemente brota numa fenda aberta num rochedo. As fontes informativas, por falta naturalmente de conhecimentos técnicos, não afirmam tratar-se de petróleo. Entretanto, essas informações podem proporcionar ao Conselho Nacional de Petróleo um auxílio, no sentido de serem procedidos os necessários estudos naquele local.

Fato idêntico vem ocorrendo na localidade de "Marrecão", no mesmo município de Manacapuru, onde as moradores também se utilizam de um produto oleoso para iluminação de suas casas.

PETROLEO PARA 500 ANOS

Recorda-se, a propósito, que, segundo gráfico do engenheiro José Levidino Carneiro, o lençol petrolífero de Nova Olinda, devendo ter a forma elíptica, com cerca de 8 quilômetros de diâmetro maior e 3 no menor e 20 metros de profundidade. Extrair-se-ia 5 mil barris diários, haverá ali petróleo para mais de 500 anos.

HISTÓRICO DOS TRABALHOS

MANAUS, 21 (Esp.). Desde os primeiros dias de março apareceram no povo mineiro de Nova Olinda indícios fortíssimos da existência de petróleo. Em consequência, foram iniciados testes definitivos, ininterruptos, dia e noite. Foi intenso o trabalho do teste final, que teve início às 23 horas e 15 minutos do dia 12, sabendo, justamente quando a sonda estava a 8 mil e 920 pés. O "boletim-rádio" de Nova Olinda, daí por diante passou a transmitir os seguintes detalhes:

8.920 pés — Localizados 60 pés de areito, produtor, o que representa muito óleo-gás; 8.990 pés — Primeiro teste de formação; 9.004 pés — Teste de tubulação; um tubo furado logo depois, outro vasamento. Mais um tubo furado. Pela terceira vez dezoito o testador.

Madrugada do dia 13-3-55 — Aos primeiros 70 minutos, um sopro médio, intermitente (parece que é gás atingindo a perfuração e soprando). Repentinamente, sopro fortíssimo. Cinco minutos de sopro forte. Não sabemos exatamente o que está acontecendo. A água do tubo que perfura (Water cushion) jorra a 150 pés de altura. "Quem-se o gás-óleo (fato inédito nas perfurações locais). Durante quinze minutos dura o incêndio, produzindo chama brilhante de 30 pés de comprimento.

E logo após o "boletim-rádio" de Nova Olinda anuncia ao mundo: "Jorra petróleo durante dois minutos, mais alto do que a própria torre de perfuração, que tem 30 metros de altura, atingindo a altura precisa de 160 pés. Para amostras foram colhidos duzentos litros de óleo e um tambor

de gás. O resto que jorrou foi perdido e logo após foi fechado o tubo, para evitar desperdício.

CARACTERÍSTICAS DO PETROLEO AMAZONENSE

MANAUS, 21 (Esp.). O petróleo que jorrou em Nova Olinda apresenta as seguintes características: cor verde-clara (puríssimo) e viscoso, contra a luz. Pressão da formação — 1.600 libras.

BOLETIM DO ENGENHEIRO-CHEFE DAS SONDAJES

MANAUS, 21 (Esp.). O engenheiro José Levidino Carneiro, que dirige o poço AC-1-AZ, expediu o seguinte boletim, após haver jorrado petróleo em Nova Olinda:

"Boletim n.º 1. Histórico do teste de formação feito no intervalo de 8.920 a 9.004 pés, no poço AC-1-AZ. O intervalo contém cerca de 60 pés de areito, produtor, o que representa muito óleo-gás muito alta. A profundidade de 8.999 pés resolveu testar a formação. Foi feita a descida do testador, porém, devido ao vasamento, tubulação de perfuração, não pude concluir o teste. Foi o testador retirado, condicionada a lama e perfuração no mesmo poço, para a "trip valve", fase aberta. Retirado o testador, foi a lama condicionada e testada novamente a tubulação, sendo encontrado outro tubo furado. Foi então desceido o testador, pela terceira vez com 2.500 pés de "water cushion". 8.920 pés — Localizados 60 pés de areito, produtor, o que representa muito óleo-gás; 8.990 pés — Primeiro teste de formação; 9.004 pés — Teste de tubulação; um tubo furado logo depois, outro vasamento. Mais um tubo furado. Pela terceira vez dezoito o testador.

Madrugada do dia 13-3-55 — Aos primeiros 70 minutos, um sopro médio, intermitente (parece que é gás atingindo a perfuração e soprando). Repentinamente, sopro fortíssimo. Cinco minutos de sopro forte. Não sabemos exatamente o que está acontecendo. A água do tubo que perfura (Water cushion) jorra a 150 pés de altura. "Quem-se o gás-óleo (fato inédito nas perfurações locais). Durante quinze minutos dura o incêndio, produzindo chama brilhante de 30 pés de comprimento.

E logo após o "boletim-rádio" de Nova Olinda anuncia ao mundo: "Jorra petróleo durante dois minutos, mais alto do que a própria torre de perfuração, que tem 30 metros de altura, atingindo a altura precisa de 160 pés. Para amostras foram colhidos duzentos litros de óleo e um tambor

de gás. O resto que jorrou foi perdido e logo após foi fechado o tubo, para evitar desperdício.

CARACTERÍSTICAS DO PETROLEO AMAZONENSE

MANAUS, 21 (Esp.). O petróleo que jorrou em Nova Olinda apresenta as seguintes características: cor verde-clara (puríssimo) e viscoso, contra a luz. Pressão da formação — 1.600 libras.

BOLETIM DO ENGENHEIRO-CHEFE DAS SONDAJES

MANAUS, 21 (Esp.). O engenheiro José Levidino Carneiro, que dirige o poço AC-1-AZ, expediu o seguinte boletim, após haver jorrado petróleo em Nova Olinda:

"Boletim n.º 1. Histórico do teste de formação feito no intervalo de 8.920 a 9.004 pés, no poço AC-1-AZ. O intervalo contém cerca de 60 pés de areito, produtor, o que representa muito óleo-gás muito alta. A profundidade de 8.999 pés resolveu testar a formação. Foi feita a descida do testador, porém, devido ao vasamento, tubulação de perfuração, não pude concluir o teste. Foi o testador retirado, condicionada a lama e perfuração no mesmo poço, para a "trip valve", fase aberta. Retirado o testador, foi a lama condicionada e testada novamente a tubulação, sendo encontrado outro tubo furado. Foi então desceido o testador, pela terceira vez com 2.500 pés de "water cushion". 8.920 pés — Localizados 60 pés de areito, produtor, o que representa muito óleo-gás; 8.990 pés — Primeiro teste de formação; 9.004 pés — Teste de tubulação; um tubo furado logo depois, outro vasamento. Mais um tubo furado. Pela terceira vez dezoito o testador.

Madrugada do dia 13-3-55 — Aos primeiros 70 minutos, um sopro médio, intermitente (parece que é gás atingindo a perfuração e soprando). Repentinamente, sopro fortíssimo. Cinco minutos de sopro forte. Não sabemos exatamente o que está acontecendo. A água do tubo que perfura (Water cushion) jorra a 150 pés de altura. "Quem-se o gás-óleo (fato inédito nas perfurações locais). Durante quinze minutos dura o incêndio, produzindo chama brilhante de 30 pés de comprimento.

E logo após o "boletim-rádio" de Nova Olinda anuncia ao mundo: "Jorra petróleo durante dois minutos, mais alto do que a própria torre de perfuração, que tem 30 metros de altura, atingindo a altura precisa de 160 pés. Para amostras foram colhidos duzentos litros de óleo e um tambor

O PREÇO DO DÓLAR

Ontem, o mercado de câmbio livre, funcionou durante todo o dia, em condições calmas, tendo os Bancos particulares vendido o dólar aos preços de Cr\$ 84,00 a Cr\$ 84,50 e comprado aos de Cr\$ 82,00 a Cr\$ 82,50.

ENCONTRADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA FUTURA CAPITAL BRASILEIRA

A comitiva chefiada pelo marechal José Pessoa reanuda os estudos das cinco áreas selecionadas — Excelentes características físicas

GOIANIA 21 (A. N.). Durante quatro dias a Comissão de Localização da Nova Capital permaneceu em Goiás. Foram dois afanosos, em que a comitiva munida de mapas, fotos e maquetas dos cinco sítios selecionados trabalhou intensamente, verificando e identificando no terreno as informações colhidas por meio da análise daquela material. Cada um dos cinco sítios tem uma área de 1.000 quilômetros quadrados — área de que também dispõe a futura capital da República, com um acréscimo de quatro mil quilômetros quadrados de terras adjacentes ao sítio que venha a ser escolhido. A expedição percorreu todo o terreno, fazendo reconhecimento aéreo e terrestre. Diariamente, ao iniciar-se o dia, os dois aviões da FAB postos à sua disposição levantavam voo de Goiânia e sobrevoavam as regiões a serem observadas. Fimada essa tarefa, os aparelhos pousavam em Planaltina — localidade distante da capital de Goiás, pelo ar, cerca de 45 minutos — e então começava a segunda parte do trabalho, executada em marchas feias em "jeeps", caminhonetes e a pé, até o fim da tarde, quando se dava o regresso a Goiânia.

de 36.000 cavalos. Parece provável, no entanto (melhor: é quase certo), que, inicialmente, a Cachoeira Paranaíba seja deixada como atração turística. Isso porque já se acha em construção, no Rio Paranaíba, que separa Goiás de Minas Gerais, uma usina de 360.000 cavalos, capaz de abastecer não só todo o Planalto Central como o Triângulo Mineiro. A usina, em construção para aproveitamento do potencial da Cachoeira Dourada, de verá estar concluída dentro de dois anos e meio ou três anos.

dentro de quatro anos tenhamos o sítio da futura capital ligado ao Rio e a São Paulo. Sua esperança é de que nesse espaço de tempo a futura sede do governo disponha de uma rodovia pavimentada e de uma estrada de ferro balaia larga. Ao deixar Goiás, após a visita aos sítios, o presidente da Comissão de Localização se dirigiu a São Paulo e iniciou entendimentos, que parecem bem encaminhados, no sentido de que o governo bandeirante pavimente a rodovia, no trecho a ser construído dentro de seu Estado, até o limite de Minas Gerais. Quanto à estrada de ferro, as negociações se fazem com a E. F. Paulista. Para as obras da rodovia o governo federal encaminhou ao Congresso Nacional uma mensagem em que solicita, para este ano, um reforço de verba de 150 milhões de cruzados — e o marechal José Pessoa acredita que sejam necessários, em cada um dos dois próximos anos, mais 180 milhões, a serem incorporados ao Orçamento da República.

COMUNICAÇÕES

Um dos problemas apresentados pela região e mercedores de maior atenção é o das vias de transporte. Dessa questão já se está cuidando o marechal José Pessoa espera que

ENCONTRADA A PRIMITIVA PEDRA FUNDAMENTAL

Essas caminhamas se faziam, às vezes, por estradas, como, por exemplo, a que liga Goiânia à florestosa cidade de Anápolis. Outras ocasiões, a comitiva se deslocava pelos caminhos carrossáveis, consistentes em duas trilhas paralelas abertas no campo. Vêzes havia, também, de reconhecimento, a meio caminho da Cachoeira de Paranaíba, surgiu, no alto de uma colina, um marco no qual se lia, naquele local, ao meio dia de 7 de setembro de 1922, no governo de Epitácio Pessoa, fora colocada a pedra fundamental da futura capital brasileira.

RESTOS DA EXPEDIÇÃO CRULS

Noutra incursão pelos campos, a comitiva esteve no lugar em que acampou a primeira expedição mandada ao Brasil Central, a famosa Expedição Cruls, exploradora do Planalto, em 1892-94, a mando de Floriano Peixoto, e cujo trabalho, penoso e longo, foi fixado por seu chefe num relatório pormenorizado hoje conhecido por todo o país.

Nesse local, batizado de Acampamento, encontram-se os restos de um fogão feito de barro pela Expedição Cruls.

EXCELENTE IMPRESSÃO

A Comissão e os técnicos das sub-comissões voltaram dos sítios bem impressionados. "Com uma impressão magnífica", como acentuou o marechal José Pessoa. Um dos aspectos que mais vivamente atraíram a atenção da comitiva foi o clima — um clima saudável, seco, dos melhores do país. Há, na região, verão e inverno. Naturalmente, os sítios localizados mais para Leste, por terem altitude inferior aos outros, apresentam temperatura mais elevada do que estes. Mas é um calor sentido apenas na exposição do sol. Na sombra, a temperatura é amena. Gêncas ao clima e às outras condições de salubridade dos sítios, acredita-se que a Subcomissão de Saneamento pouco trabalho venha a ter.

NÃO FALTARÁ ÁGUA

Outro fato indicativo da excelência da região é a abundância de água. Qualquer dos sítios dispõe do fluído, em boa quantidade, a uma distância nunca superior a 15 quilômetros. É uma água cristalina e farta, a dos numerosos rios que banham as zonas dos cinco sítios selecionados, nos quais se encontra igualmente, bom número de nascentes perenes.

POTENCIAL HIDRAULICO

Um dos rios que correm pela região é o Paranaíba, formado de várias nascentes. A cachoeira existente em seu curso constitui boa reserva de força hidráulica para o abastecimento de energia elétrica futura capital. Segundo estudos feitos, seu potencial

AOS SRS. ASSINANTES DAS ESTAÇÕES

27 e 47

A Companhia Telephonica Brasileira avisa aos Srs. assinantes e ao público em geral que, a partir das 20 horas do dia 26 do corrente, serão substituídos, por motivos de ordem técnica, visando a futura expansão de seus serviços, cerca de 1.500 números de telefones desta capital, na área das estações "27/47", por outros números das estações "37/57".

Os novos números já constam das Listas de Assinantes e de Enderêços que estão sendo distribuídas.

A partir da data e da hora indicadas, não deixem, portanto, de consultar as novas Listas antes de fazer suas ligações telefônicas.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!

CONVITE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MANAUS, 21 (A. N.). Convidando oficialmente o presidente Café Filho, a visitar Nova Olinda, o governador Plínio Coelho endereçou-lhe o seguinte telegrama: "Congratulando-me com vossa excelência, faço veemente

“CORREIO DOS ESTADOS”

GOIANIA, 21 (M.). Nossa reportagem ouviu novamente o marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal. Falando sobre a sua ida ao Planalto Goiano, disse-nos o seguinte:

“A viagem correu em perfeita ordem. Sempre ajudado por toda a cooperação espontânea e bondosa dos goianos, desde os mais humildes, atendendo a todas as nossas solicitações.”

Com nuance acentuou o presidente da Comissão de Localização da Nova Capital do país:

“Hoje, depois de reconhecermos atreitamente todo o quadrilátero condicional, assim como depois de tratarmos, por outro lado, de reconhecimentos terrestres, fomos deparar com os vestígios de antigos acampamentos do chefe da primeira expedição enviada àquela local para a fixação da nova capital. E, prosseguindo:

“Encontramos muita coisa curiosa, onde fabricavam pão e também o

seja moderna
USE
CEBOLA SIAL EM PÓ



prático
higienico
purissimo
economico

1 kg em pó
é obtido com
12 kg de cebola
in natura

CEBOLA SIAL
em pó e em flocos

ALHO SIAL
em pó

Representantes no Rio:
CASA CONDOR IMPORTADORA S. A.
R. Mariz e Barros, 790 - Tel. 54-1138

RESENHA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

— Um “jeep”, inteiramente montado com peças nacionais, dentro de alguns dias, um cruzeiro interamericano percorrendo as seguintes cidades: São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima, Quito, Bogotá, Maracabo, Panamá, Honduras, Salvador, Guatemala, México, Washington, Nova York, Niagara, Chicago, Alaska, Seattle, São Francisco, Los Angeles e Nova Grana. O veículo, que é de fabricação da Willys Overland do Brasil, teve suas peças originais substituídas por similares nacionais produzidas pelas indústrias paulistas.

— O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, declarou, no discurso de saudação ao ministro da Fazenda que “na evolução do processo inflacionário está a raiz das nossas dificuldades econômico-financeiras”.

— O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, declarou, no discurso de saudação ao ministro da Fazenda que “na evolução do processo inflacionário está a raiz das nossas dificuldades econômico-financeiras”.

— Os Departamentos Técnico da Federação e do Centro das Indústrias estão procedendo a estudos referentes à mensagem governamental que preconiza a criação do imposto adicional de renda. Uma reunião extraordinária das diretorias daquelas entidades será convocada oportunamente, a fim de serem expostas as conclusões dos técnicos a respeito do importante assunto.

— Está em São Paulo o sr. Raul Dietz, gerente do Departamento de Exportação da Allis-Chalmers Manufacturing Co., com sede em Milwaukee, nos Estados Unidos. O sr. Raul Dietz, que é brasileiro, nasceu em Blumenau, Santa Catarina, declarou, a respeito dessa sua viagem: “A América do Sul, notadamente o Brasil, assume posição de destaque entre os compradores de equipamento industrial para qualquer fim. Por isso, estou estudando, juntamente com a Sociedade Técnica e Comercial Seara Ribeiro, representantes no Brasil da CIESP e do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem é um dos elementos que mais têm abordado a questão, preconizando, inclusive, a supressão daquela categoria.”

— Móveis de Ago “Fiel”, uma das maiores fábricas do gênero em toda a América do Sul, dando prosseguimento ao seu plano de expansão industrial, acaba de lançar, no mercado nacional, em novas cores, móveis de aço para cozinha e copa, que vêm obtendo a maior aceitação no mercado especializado. A empresa em questão está estudando o lançamento, dentro em breve, de uma nova e revolucionária linha de móveis cromados para uso doméstico. Esses estudos, pela sua importância, foram entregues aos cuidados de técnicos especializados em decoração residencial, que estarão atentos aos mínimos detalhes na apresentação daqueles produtos da Móveis de Ago “Fiel”.

— Visando atender à procura cada vez maior de anéis e “camisas” para motores de automotivos, a Vibor S.A. Indústria e Comércio está construindo, no quilômetro 18 da Via Anhietã, uma nova fábrica. O estabelecimento em questão disporá de uma área de 25.000 metros quadrados e a capacidade de produção para 30.000 anéis por dia.

— Os circuitos econômicos de São Paulo vêm debatendo, de há muito, a possível burla que estaria ocorrendo na entrada de mercadorias através da 5ª categoria, o que causou não poucos prejuízos à economia nacional. O sr. Juvenal Chede, diretor do CIESP e do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem é um dos elementos que mais têm abordado a questão, preconizando, inclusive, a supressão daquela categoria.

— Conforme já amplamente noticiado, esteve em São Paulo, na última quinta-feira, o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin. Na sede da Federação das Indústrias, o titular da pasta da Fazenda pronunciou uma conferência sobre a atual conjuntura econômica e financeira do país, destacando, entre outros pontos, a importância da indústria paulista para o desenvolvimento nacional.

— O governador do Estado está despachando processos de concessão de terras e colônias, tendo o “Diário Oficial” publicado uma relação de cerca de 150 pedidos deferidos de acordo com o parecer do Departamento Geográfico de Terras e Colonização. (A.N.)

— Falando em Paranaguá, o governador Munhoz da Rocha disse que o Paraná conta, presente, com oitocentos milhões de pés de café, o que assegura ao Estado uma produção de dois milhões de sacas. (A.N.)

— Em face das notícias divulgadas no Rio de que foram paralisados os trabalhos de aterro constantes do plano de combate à erosão do mar, na praia de Olinda, a Associação Comercial reuniu e debateu o assunto.

— A propósito, o sr. Lourival de Almeida, diretor do 7.º Distrito de Polícia, declarou não ter a notícia qualquer fundamento. Salientou que os serviços e estudos do aterro de Olinda não foram paralisados, nem periodicamente. E acrescentou que os estudos feitos por técnicos franceses prosseguem. (M.)

— O governador do Estado vem de nomear os srs. Ernani Coelho, José Barros de Vasconcelos e Ivanildo Pacheco, procuradores do Estado. Todos os nomeados são destacados figuras do Ministério Público Rio-Grandense e atingem o mais alto posto da carreira por merecimento. (M.)

— Atendendo a convite do diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, o embaixador João Neves da Fontoura pronunciou uma conferência abordando problemas do Direito Constitucional. (Asp.)

De São Paulo:

A PLATAFORMA DE JUAREZ: 12 PONTOS BÁSICOS -

EIXO CATETE-CAMPOS ELÍSIOS: VAI MELHOR AGORA -

JÂNIO APOIO NA BASE DE TROCA -

CHEGA A VEZ DA POLÍCIA: VAI SER MORA-LIZADA -

MAIS UM “OVO SAGRADO”

R. P.

S. PAULO, 21 (“Correio da Manhã”) — A campanha eleitoral do general Juarez Távora, segundo nos informam os diretores do movimento em torno de sua candidatura, em São Paulo, deverá iniciar-se neste Estado, na cidade de Bauri, “devido a sua importância econômica e a sua posição geográfica”. Nesse dia, nada menos de 200 paulistas, que já trabalham pela candidatura Távora, deverão reunir-se naquela cidade, a fim de que o comício seja o maior até hoje realizado em solo paulista.

Na tarde de domingo, houve, nesta capital, importante reunião, da qual participaram, além dos diretores do Movimento Pró-Candidatura Távora, numerosos paulistas, que aqui se encontravam desde sexta-feira, quando o secretário do governo, sr. Cunha Bueno, apresentou ao governador Jânio Quadros o anteprojeto que transforma a Secretaria do Interior em Secretaria do Interior.

Essa transformação visa, principalmente, a fortalecer o município, pelo qual o sr. Cunha Bueno se bate há longos anos e que também faz parte da plataforma de governo do general Juarez. Daí a conclusão, talvez um pouco apressada, de alguns políticos, de que o sr. Jânio Quadros está comprometido com a candidatura Juarez.

— Mudança da capital do país para Goiás.

2 — Reforma de base da administração pública, com a redução do número de Ministérios.

3 — Exploração intensiva do petróleo.

4 — Paz social, com a participação dos trabalhadores nos lucros (orgânicos e não simplesmente contábeis) das empresas.

5 — Instrução gratuita em todos os graus de ensino.

6 — Reforma tributária, que assegure maior renda aos municípios.

7 — Saneamento das regiões insalubres, especialmente de grandes áreas amazônicas, para intensificar seu desenvolvimento econômico.

8 — Mineração no Nordeste.

9 — Rápida mecanização da lavoura.

— Mudança da capital do país para Goiás.

2 — Reforma de base da administração pública, com a redução do número de Ministérios.

3 — Exploração intensiva do petróleo.

4 — Paz social, com a participação dos trabalhadores nos lucros (orgânicos e não simplesmente contábeis) das empresas.

5 — Instrução gratuita em todos os graus de ensino.

6 — Reforma tributária, que assegure maior renda aos municípios.

7 — Saneamento das regiões insalubres, especialmente de grandes áreas amazônicas, para intensificar seu desenvolvimento econômico.

8 — Mineração no Nordeste.

9 — Rápida mecanização da lavoura.

— Mudança da capital do país para Goiás.

2 — Reforma de base da administração pública, com a redução do número de Ministérios.

3 — Exploração intensiva do petróleo.

4 — Paz social, com a participação dos trabalhadores nos lucros (orgânicos e não simplesmente contábeis) das empresas.

5 — Instrução gratuita em todos os graus de ensino.

6 — Reforma tributária, que assegure maior renda aos municípios.

7 — Saneamento das regiões insalubres, especialmente de grandes áreas amazônicas, para intensificar seu desenvolvimento econômico.

8 — Mineração no Nordeste.

9 — Rápida mecanização da lavoura.

PROTESTARÁ O GOVERNADOR CONTRA OS CORTES NAS VERBAS DESTINADAS AO AMAZONAS

MANAUS, 21 (Asp.). O governador Plínio Ramos Coelho convocou o Secretariado, ontem à tarde, a fim de dar conhecimento a seus auxiliares diretos das reduções e cortes havidos nas verbas destinadas ao Amazonas no orçamento da Valorização da Amazônia para 1955.

O chefe do Executivo qualificou de criminosos esses cortes e reduções, declarando que enviaria um memorial de protesto ao presidente da República e às bancadas amazonenses na Câmara Federal e no Senado.

Durante a reunião, chegou-se a admitir a possibilidade de ser requerido mandado de segurança contra a União.

O governador determinou que os secretários elaborassem um plano geral, abrangendo saneamento, educação, transportes, energia, agricultura, etc., para o ano de 1956, a fim de ser apresentado à Comissão de Valorização.

Para elaboração do plano, o Secretariado se mantém em reunião permanente.

O governador determinou que os secretários elaborassem um plano geral, abrangendo saneamento, educação, transportes, energia, agricultura, etc., para o ano de 1956, a fim de ser apresentado à Comissão de Valorização.

Para elaboração do plano, o Secretariado se mantém em reunião permanente.

CONFEITOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longa carreira da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
3.º andar,
Prto da Avenida Rio Branco.

SUINOVITA

RACÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE

AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

COMBRAC

projetos e orçamentos

52-7237

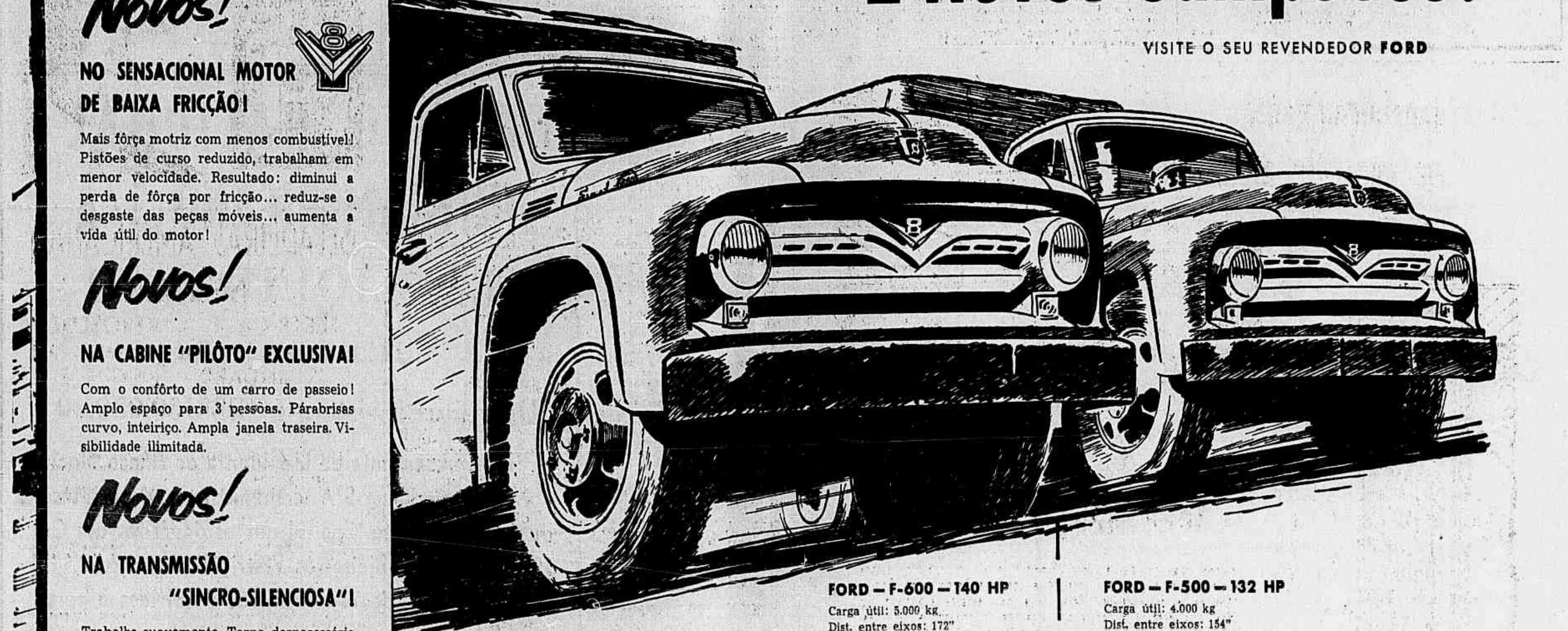
AV. GRAF. ARABIA, 100, DE STA. LUZIA

AIINDA MAIS POTÊNCIA!

AIINDA MAIS ECONOMIA!

FORD apresenta 2 Novos Campeões!

VISITE O SEU REVENDEDOR FORD



Novos!

NO SENSACIONAL MOTOR DE BAIXA FRICÇÃO!

Mais força motriz com menos combustível! Pistões de curso reduzido, trabalham em menor velocidade. Resultado: diminui a perda de força por fricção... reduz-se o desgaste das peças móveis... aumenta a vida útil do motor!

Novos!

NA CABINE “PILOTO” EXCLUSIVA!

Com o conforto de um carro de passeio! Amplo espaço para 3 pessoas. Parabrisas curvo, interior. Ampla janela traseira. Visibilidade ilimitada.

Novos!

NA TRANSMISSÃO “SINCRO-SILENCIOSA”!

Trabalha suavemente. Torna desnecessária a dupla-embreagem. Garante mais segurança na mudança de marchas.

— E lembre-se

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD — F-600 — 140 HP

Carga útil: 5.000 kg.
Dist. entre eixos: 172”
Chassis para carrocerias até 5 metros
Freios hidráulicos c/ auxiliar a vácuo
Pneus: 8.25 x 20, 10 lonas

FORD — F-500 — 132 HP

Carga útil: 4.000 kg.
Dist. entre eixos: 154”
Chassis para carrocerias até 4 metros
Freios hidráulicos
Pneus dianteiros: 7.50 x 20, 8 lonas
Pneus traseiros: 7.50 x 20, 10 lonas

★ Estoque permanente de peças
★ Assistência técnica em todo o Brasil

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. — S. PAULO

A trilha certa

Os homens da união nacional estão em dificuldades para se unir. Isto é visível a toda a gente. Qualquer raciocínio político não pode excluir esta situação de fato, que eles criaram e em que se debatem, agora, para uma solução democrática. Começaram pensando em solução de golpe, e aí está a origem das suas dificuldades presentes. Começaram com a impugnação prévia da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Falavam em união e começavam pela exclusão... Foi preciso rever, então, interpretando de novo, a "união". Temos a este respeito um documento recente, a carta do general Canrobert Pereira da Costa ao presidente do Partido Republicano.

É para ver-se, agora, se, reinterpretada, a linha unionista conduz ao candidato, que não encontram. O candidato de união nacional já não é o candidato único, até "desaconselhável", porque retiraria ao prêmio eleitoral todo o seu significado democrático. Mas aquele capaz de reunir em torno de si um conjunto de forças partidárias oriundas dos campos mais diversos e que lhe assegure a vitória e com esta a base política para realizar no governo um programa de reformas e empreendimentos, que a conjuntura nacional está a reclamar.

Está claro, bastando comparar, que não foi este o sentido do discurso alarmista do sr. Café Filho, interpretando o memorando dos chefes militares. Sendo o general Canrobert um dos signatários do memorando, havemos de concluir que a sua carta de

agora interpreta, de fato, o que subscreeu antes. A "união nacional" na base do discurso evoluiu para o impasse dos unionistas.

Pergunta-se, no entanto, como se fará esta "união", repouso dela em base partidária ampla e real. Poderá ser feita com a exclusão do sr. João Goulart? Com a exclusão do P.T.B.? Pelo contrário, a leitura da carta, deixa perceber a procura do sr. Goulart e do P.T.B. naqueles "campos mais diversos" mencionados pelo sr. Canrobert. Nesta hipótese, que parece a mais coerente, em que se fundamentavam as incriminações feitas à candidatura do sr. Kubitschek e as alusões impugnatórias à situação anterior a 24 de agosto?

Por sua vez, a carta do general Canrobert retifica outro ponto importante. Os unionistas almejam uma campanha eleitoral "sem acirramento dos ódios e dissensões tão recentes". Será, por acaso, a candidatura do sr. Kubitschek que irá acirrar esses ódios e dissensões, em lugar de os diluir?

A candidatura do sr. Kubitschek destina-se precisamente, a unir, na medida em que, a começar pelas Forças Armadas, não divide. Não divide o Brasil em petulismo e antipetulismo. Conseguiu o mesmo efeito pacífico, digamos, a candidatura do general Juarez Távora, um dos atuais na queda do sr. Getúlio Vargas? Ou a do sr. Oswaldo Aranha, orador à beira do ti-

mulho? O sr. Munhoz da Rocha não desuniria, mas tem condições políticas e eleitorais para unir, quando o objetivo da união é a vitória e uma base sólida para o governo?

O sr. Juscelino Kubitschek tem base política e eleitoral. É o candidato do partido majoritário e já realizou a união em Minas Gerais. Tem condições e experiência para unir.

* * *

O sr. Juscelino Kubitschek, por um conjunto de circunstâncias, é o candidato natural de união. Procuramos demonstrá-lo, dentro dos intuitos da nova interpretação unionista. Mas não somos nós os partidários da "união nacional", são eles. A candidatura Kubitschek é um fato — é o único fato sólido, até agora, no processo da sucessão presidencial. Tendo-se iniciado o "unionismo" pela exclusão do sr. Kubitschek, isto não afastou a candidatura do governador mineiro. Subsiste e subsistirá, cumprindo aos homens da "união" encontrarem o seu competidor. As dificuldades dos "unionistas" não nos pertencem. Eles as criaram: eles encontrem a maneira de resolvê-las, fixando-se num candidato. Uma nova candidatura, unindo o que puder unir, virá reafirmar as condições de normalidade para o pleito de outubro. Duas ou três candidaturas, faz parte do sistema democrático. É o exercício confiante da democracia. Os políticos e os partidos estarão, assim, na trilha certa.

rir, se a coisa não fosse para chorar. Desta vez, quer dizer, em circunstâncias extraordinárias como só acontece uma ou duas vezes num século inteiro, as autoridades do abastecimento pretendem cumprir seu dever de armazenar víveres em tempos gordos para os dias magros. Nos outros 99 ou 98 anos do século, o problema do armazenamento fica sem solução, adiado sine die ou melhor, sem milênio.

Junta-se às outras experiências deste povo já tão trabalhado pelo ceticismo mais esta: pode faltar arroz, sim, mas desta vez e em todas as vezes não faltará as promessas das autoridades, cuja clarividência prevê tudo e realiza muito pouco.

Acrescente-se onde convier...

Cogita o governo de reformar a lei eleitoral, já tendo enviado ao Congresso um anteprojeto a respeito. Evidentemente há muita coisa que emendar na legislação vigente, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento das sobras, capaz de levar as Câmaras candidatas indesejáveis, desprezados ou subestimados pelos eleitores.

Outro ponto que merece a atenção dos legisladores é a fixação da data das eleições, máxima no caso de renovação de mandatos.

Conforme se verificou nas últimas eleições, a data de 3 de outubro foi mal escolhida, pois senadores, deputados e vereadores, largaram as suas casas legislativas para ir cuidar das suas reeleições, sendo constante a falta de número até para a votação dos orçamentos.

Que se fixe a data de 3 de outubro para a eleição presidencial justifica-se, pois como sucedia na República Velha, quando o pleito se feria a 1.º de março, ficava o presidente em exercício longos meses sem prestígio, todos voltados para o sol que lá brilhava.

A nova lei, mandando feriar em seu art. 13, o dia 3 de outubro de 1955, dia do pleito presidencial precisa de um outro artigo ou parágrafo restabelecendo o dia 1.º de março para as eleições de renovação de mandatos dos legisladores, assim possibilitando de fazer a propaganda para as respectivas eleições no período de férias parlamentares, sem prejuízo das suas funções, de legisladores.

A fusão dos dois pleitos, para funções diversas, é que precisa ser evitada. E a reforma da lei eleitoral possibilita agora a solução útil para os interesses nacionais.

Gasolina

A todos os que, pró ou contra, debateram o problema do aumento ou não da gasolina, teríamos desejado a oportunidade de um pequeno passeio pela Avenida Atlântica, domingo passado às 11 horas da noite.

A primeira observação que se impôs foi a

presença, na multidão de carros de passeio, de vários chapas-brancas, dirigidos, evidentemente, pela mão espiritual da austeridade catetiana.

A segunda observação refere-se aos estranhos costumes automobilísticos de alguns proprietários de carros particulares. Dois entre eles realizaram uma corrida alegre e mortífera do posto 2 ao posto 6. Um terceiro carro divertiu-se, subindo para a calçada, para assustar os pedestres, repetindo a manobra de 300 em 300 metros. Um quarto, enfim, percorreu várias vezes a extensão da avenida inteira, enquanto, digamos, e a tripulação, completamente bêbada, enchia de berros o ar inocente, em cima do Atlântico.

E toda essa gente estava queimando gasolina, isto é, ouro e sangue do Brasil.

Materia para meditar sobre a justiça ou injustiça do aumento do preço da gasolina e sobre quem devia atingir, em primeira linha, a medida.

Degradação do ensino

Desalentadas de conseguirem da administração municipal o rebaixamento da média que lhes facultasse o ingresso no Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, voltaram as candidatas suas esperanças para a Câmara de Vereadores, quase sempre pronta a distribuir favores.

Um projeto de lei com caráter de urgência foi, ontem, apresentado, com as galerias repletas de interessadas, no qual a média de admissão é degradada ao nível obtido nos exames pelas concorrentes mal sucedidas. Pelo projeto os termos do problema são subvertidos: a nota desce à altura do despreparo das candidatas e já não são mais os conhecimentos adquiridos que lhes facultarão a conquista da aprovação dentro da média exigida pelos regulamentos.

O episódio não é novo, mas encerra falo impressionante: a obstinada energia dessas jovens empenhadas em conseguirem por outros meios o que não puderam conseguir nos exames. Se tanto esforço e tanta vontade manifestada através de quase dois meses de lutas fosse despendido com a mesma intensidade durante o período de estudos, não haveria média, por mais alta que fosse, que resistisse ao impacto do saber de tais candidatas.

Mas tal não acontece. E as menos culpadas são as jovens que confiaram, descurando seu preparo nos precedentes havidos em anos anteriores. Agora mesmo vê-se um grande número de vereadores perilharem a iniciativa, procurando interferir, através de um projeto demagógico e sem cautela, em assunto de caráter eminentemente técnico. A cobra eleitoral de alguns, os leva à degradação do ensino e ao exemplo que dão às moças de não confiarem no critério e na competência que se supõe inerentes aos responsáveis pelo ensino municipal.

ENCAMINHAMENTO DE IMIGRANTES PARA O BRASIL, SOB NOVO SISTEMA

Dissolvida a Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes na Europa — Decisão do presidente da República

Em processo que trata do encaminhamento de correntes migratórias para o Brasil e da conveniência de permanecermos no organismo internacional encarregado de recrutamento e seleção de imigrantes, o presidente Café Filho exarou o seguinte despacho:

"Autorizo a permanência do Brasil no Comitê Intergovernamental para Migrações Europeas (CIME), nas bases sugeridas pelo Ministério da Agricultura e pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Recomendo seja imediatamente dissolvida a Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes na Europa e ordenado o regresso de seus membros, devendo os respectivos serviços ser realizados na forma proposta pelo CIME.

O Instituto de Imigração e Colonização, chamado a opinar sobre a matéria, foi de parecer de que é interessante e vantajoso para o Brasil continuar no referido Comitê, do qual é uma das dezessete nações fundadoras, desde que seja elaborado um esquema ou ajuste entre o governo e o CIME, a ser reexaminado imediatamente, e que, entre outras, estabeleça as seguintes condições: a) ser prestada pelo CIME ao INIC para os serviços de colocação, em montante a ser fixado, dependendo dos planos de trabalho; financiamento.

Para a execução desse programa, o Brasil não terá que desembolsar qualquer quantia relativa à Contribuição Administrativa para 1955, bem como não efetuará qualquer pagamento em dinheiro a favor do Brasil existente na conta de contribuições, para o custeio dessas despesas.

Para a execução desse programa, o Brasil não terá que desembolsar qualquer quantia relativa à Contribuição Administrativa para 1955, bem como não efetuará qualquer pagamento em dinheiro a favor do Brasil existente na conta de contribuições, para o custeio dessas despesas.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA GUINDEIRA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

Pingos & Respingos

Anuncia-se de Manaus que, na zona de Nova Olinda, têm sido encontrados sinais de existência de minas de ouro, e ainda petróleo. Petróleo já refinado, transformado em dólares.

* * *

Os produtores de leite (não as vacas, mas os donos delas), vão pedir à COFAP o aumento do preço do produto.

No mesmo dia, noticiam os jornais a prisão, na leiteria Cantagalo, de onze leiteiros quando manipulavam leite, misturando-o com água (50%), açúcar e sal.

Justifica-se o pedido de aumento. O sal e o açúcar estão mais caros e a água é artilhada cada vez mais raro na cidade.

* * *

Acha-se em nosso porto o navio quebra-gelo norte-americano "Atika". Não vai ter muito que fazer aqui no Rio. Onde gelo para quebrar? Os "tubarões" já anunciaram que o peixe vai subir de preço da semana santa por falta de gelo. Por que o "Atika" não nos trouxe algum, do Polo Sul?

* * *

Falando a "O Globo", disse o sr. Galotti, superintendente do Porto, ter havido um decréscimo de 90% nos furtos no cais do Rio de Janeiro.

A que se deve, no 10% que continuam são apenas para justificar a existência de uma polícia do cais.

* * *

O sr. Américo Pacheco, presidente da COFAP, declarou ter confiado às voluntárias do setor de casa e fiscalização das feiras, para combater a fiscalização dos feirantes. Anunciou, também, que a Polícia Militar vai destacar 32 oficiais para cooperar com as senhoras nas atividades da fiscalização. Também a Polícia Civil colaborará.

As donas de casa caberá a elas dar o auxílio. Levaram as crianças para ajudar a algarazara.

Cyrano & Cia.

O DR. PAULO BITTENCOURT homenageado pelo Overseas Press Club

NOVA YORK, 21 — Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", e atual presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, foi homenageado esta tarde com um coquetel pelo Overseas Press Club de Nova York, organização formada por correspondentes da imprensa.

Bittencourt, que se encontra de passagem em Nova York, pronunciou umas breves palavras de agradecimento pelo coquetel e se referiu, ao mesmo tempo, aos objetivos da SIP e ao seu interesse fundamental pela manutenção da liberdade de imprensa.

O jornalista brasileiro partirá quarta-feira para Nova Orleans, de onde prosseguirá viagem para a Guatemala, para presidir a próxima Reunião Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa, a ser realizada na capital desse país, — (U. P.).

BANCO DO COMERCIO S/A.
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95
(91825)

GRANDE OFICIAL DA ORDEM DO MÉRITO MEDICO

A alta condecoração que receberá hoje o dr. Eugene Campbell

Terá lugar, hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro da Saúde, a cerimônia da entrega das insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico ao Dr. Eugene Campbell, chefe da Missão Americana do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP).

O dr. Eugene Campbell encontra-se em nosso país há cerca de dez anos, tendo oportunidade de conquistar o mais sólido conceito nos círculos médicos brasileiros, dada a incontestável capacidade revelada nas funções a que se dedicou. Transferido para Washington, onde passará a exercer o cargo de diretor substituto da Divisão de Saúde do Escritório de Auxílio ao Estrangeiro, seguirá dentro de alguns dias para os Estados Unidos.

O ato da entrega das insígnias será presidido pelo professor Aramis Aflayre, ministro da Saúde.

VISAO SEGURA,
BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pensionistas com o abono

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas do 2.º dia útil:

Pensionistas do Ministério da Fazenda, n.ºs. 7.101 a 7.113; — Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, n.ºs. 7.150 a 7.151; — e Montepio Civil da Guerra, n.ºs. 7.201 a 7.204.

Será pago, englobado no mesmo cheque, o abono referente a janeiro e fevereiro.

ECONOMIA & FINANÇAS SITUAÇÃO GRAVE

A gravidade da situação cambial do país já é de conhecimento geral. Também é de conhecimento geral a crise do café. As duas coisas juntas revelam, perfeitamente, a situação econômica que atravessamos.

Conforme já tivemos ocasião de registrar, estamos na expectativa de uma sensível reforma cambial. Esta se orientará na direção do regime de quotas de importação. Nossos débitos no exterior a curto, médio e longo prazo são os que se astronômicos em relação às nossas possibilidades. Internamente, o regime cambial vigente levou ao domínio do poder financeiro. Para tentar corrigir os dois aspectos, seria reinstaurado um regime de concessão de câmbio segundo as disponibilidades.

Existe o argumento de que esse regime leva, por si mesmo, a favoritismos. Levará se for viável. Isto não acontecerá, porém, se a distribuição de divisas se fizer na base do rateio e da tradição. Muito mais sério, ou melhor, de reflexos muito mais delicados seria instituir um regime baseado na adoção do câmbio livre com sobretaxas, amparado ainda por uma tarifa aduaneira realmente onerosa. E dizemos isso, porque o regime de sobretaxa se desajusta com a própria inflação, abrindo ainda a transmutação quase que compulsória de produtos entre as diversas categorias de importação. Além disso, elaborar uma tarifa protecionista numa época de inflação e com tantos interesses em jogo, atuando ativamente sobre o Legislativo e o Executivo, é algo de perigoso. Poderemos correr o risco de chegar até a uma tarifa proibitiva, isto é, com tremendo favorecimento interno e levando, possivelmente, à cristalização mais pronunciada das situações monopolísticas existentes. O mesmo da medida seria a inoperância do mecanismo no sentido de conter as importações dentro das disponibilidades e com vista à boa distribuição destas segundo a essencialidade dos produtos importados.

Estamos, portanto, no limiar de nova estrutura cambial. E tem de ser feita a reforma respectiva, pois ao mesmo tempo que se agravam nossos débitos no exterior, estamos avançando no processo de depreciação a taxa cambial para obter recursos destinados a cobrir dentro de alguns orçamentos. Já havíamos, por sinal, tempos atrás, chamado a atenção para esse particular, que é perigosíssimo.

1 — NOTAS NACIONAIS

1) Ágios: Arrecadação

A respeito de nossas notas anteriores sobre a arrecadação de ágios, escreve-nos um leitor que a arrecadação efetiva até o presente momento é muito superior às cifras registradas, por isso que o Banco do Brasil estaria registrando como receita de ágios aquelas importâncias que, arrecadadas nas licitações, têm sido destinadas ao financiamento do café. Se correta a informação, teríamos uma arrecadação, até janeiro de 1955, superior a Cr\$ 40.0 bilhões. Lembremos, a propósito, que as previsões por

2) Estados Unidos: Renda nacional

Os números abaixo refletem a evolução da renda nacional norte-americana por origem:

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

US\$ bilhões

1951 1952 1953

Agricultura... 20,3 18,7 16,8

Indústria... 87,7 89,8 97,3

Outros setores... 189,0 182,5 180,9

Total... 277,0 291,0 305,0

III — PETRÓLEO

Irão: Produção recente

Informam as estatísticas que, de fins de outubro de 1954 a janeiro de 1955, o Irão havia produzido nada menos de 2.329.000 toneladas de petróleo, ou seja na média mensal de 227.000 toneladas. Admite-se que no correr de 1955 a produção se venha a ampliar sobremaneira, já que a articulação dos trabalhos já ganhou a contextura necessária.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Indústria do papel

Índices de produção

1939 = 100

1940... 108

1941... 125

1942... 166

1943... 223

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO DE MINAS GERAIS

Filial: R. Buenos Aires, 48

A. Moura Guimarães — Pres.

M. Ferreira Guimarães — V. Pres.

Imagens familiares

O SONO

Que se passa com este garoto, que não quer dormir? Acorda cedo, vai à praia, almoça um bife, janta outro, pula feio macaco, está exausto até o sabugo da alma; entretanto, quando o sol se recolhe, ele não faz o mesmo. Pretenderá abolir a noite, prosseguindo indefinidamente nos jogos e experiências do dia claro?

Livros especializados responderiam à pergunta. Mas um avô que se presa jamais recorrerá à ciência dos outros para iluminar sua ignorância. A resposta deve vir da compreensão amorosa, forrada de paciência, que costuma falecer aos avós mais afeiçoados.

Não, o guri não quer sair sem pre, como brinquedo a que se desce corda incline. Seus olhos já não têm aquela foguinha azul claro que crepitava a cada hipótese de prase, durante o dia. Estão baços e estreitos, como convém à viagem do sono. E se o menino não se dispõe a empreendê-la, é porque sabe que irá sozinho, que todos os dorminhocos abandonados e ermos, que o mundo murcha em nosso redor, e perdemos todo contato com a corrente da vida. Se a casa inteira fosse dormir, bem; seria um mergulho geral, e os sonhos se sentiriam solidários; mas é cruel ir para a cama, e saber que lá em baixo a vida está acontecendo em volta à mesa do jantar, e o riso imprudente dos adultos soa como um odioso privilégio. Então se desvenda o entrelado da escada.

— Escotei mal. — Vai dormir, menino. — Ruido na escada. Então ele não estava falando da cama? — Volte para o quarto e fique quietinho.

Faz que volta, sobe um degrau. Nota passos, e reconhece os apelos suaves e melancólicos de comunhão. Precisa contar o tombo que o Valdemar levou hoje na escola. Recordar-se de que a porta do "comedor" em Buenos Aires não ficou fechada aquela dia, e entrou um imenso gato cobr de escuridão. Precisa atender a uma necessidade urgente: não podem ajudá-lo a acender a luz, tão alta? Quando baixarem os marionetas, que viajam em aviões-foguete?

As pessoas perdem a paciência, divertem-se, amegan, imploram-lhe que durma só um pouquinho. Inaugura vigília, mãos no rosto, bocejante e perseverante, sentado no alto da escada, seu pequenino corpo escondido no pijama parece aguardar que um cataclismo subverta a face da terra e as pessoas crescidas voltem a ser crianças para entenderem a tristura de adormecer.

C. D. A.

AUSTERIDADE

Austeridade não significa inação. Pode um governo ser austero e ao mesmo tempo dinâmico. Não resolver nada, não decidir nada, deixar tudo em suspenso, é o que de maneira alguma se inclui no caráter de austeridade.

A máquina burocrática já é de si emperrada. Se agora os que a dirigem na alta administração do país ficam indecisos diante das resoluções a tomar, a vida dos cidadãos fica intolerável. Intolerável pela angústia que cria. Nada ainda neste país sem a intervenção governamental. Para se trabalhar, construir, comprar, vender, estudar, viver em suma, exige-se uma manifestação burocrática qualquer. Impostos, licenças, despachos, portarias, regulamentos, toda essa vasta engrenagem não anda sem assinaturas. Simples assinaturas, mas que, todavia, significam decisões. Se ninguém decide, se todos estão parados, diante dos casos mais banais de administração, como será possível o Brasil ir para a frente?

Os problemas estão aí palpitantes à espera de soluções urgentes. Fala-se muito de que é preciso romper os pontos de "estrangulamento" para que a produção se avulte. Esses pontos de "estrangulamento" estão bem localizados nos setores de energia e transportes. Que temos feito nesse sentido?

Se os recursos do Tesouro não são suficientes para a execução a curto prazo de todas as obras projetadas, que se escolham aquelas mais urgentes e de mais rápido rendimento, para sobre as mesmas, concentrarem-se os esforços disponíveis.

Paralisem-se as demais, mas faça-se isso com decisão, sem deixar na dúvida ou na angústia, os que se meteram a trabalhar, construir, para os governos.

Enfim, o que a alta administração do país precisa é decidir. Cortando ou mesmo paralisando tudo, mas agir de uma vez. A falta de ação talvez seja até uma das piores formas de desperdício. Traz o emorosecimento, a descrença, o desânimo. Traz a ruína. E é isso que se recia: que a inação do governo arruine a população produtiva do país. A austeridade é uma virtude. É necessária, depois de tanta displicência e de tantas facilidades no passado, com os dinheiros públicos.

* * *

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos do quadrante Norte, frescos. Máxima — 30,6; Mínima — 21,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Progresso realizado

Um caso de dissídio coletivo no ramo dos hotéis e empresas semelhantes forneceu oportunidade para submeter a uma pequena revisão uma das grandes receitas do progresso social.

O dissídio girava, naturalmente, em torno do aumento dos salários. Mas, para falar mais exatamente, só em torno da parte fixa dos salários. Pois os empregados daquelas empresas também recebem, como todo mundo sabe, um salário variável: os 10% da conta de todos os freqüentes.

Ninguém pensa em alterar essa percentagem. Não seria justo. A situação existente já é um modelo de justiça. Quando o empregador faz bons negócios, também deve proporcionalmente a renda dos empregados, que não têm, portanto, o direito de se queixar de ligeiras caldas em tempos de negócio menos próspero. A instituição é realmente modelo. Só falta dar-lhe o nome.

Vamos dar-lhe o nome: no ramo dos hotéis e semelhantes existe a participação dos empregados nos lucros das empresas. Mas quem teria

a coragem de afirmar que com essa participação está resolvida a questão social?

Desejamos que as negociações sobre aquele dissídio coletivo sejam muito barulhentas: para despertar certos sonhadores.

A sanguessuga

E a previdência? Vai mal como sempre. Mas os que a dirigem pouco a pouco se acomodam. Não se ouve falar mais em penúria nem em situação desesperadora. Ao tempo do sr. João Goulart, os mentores dos institutos calcularam oficialmente que se não arrecadassem mais dinheiro do apertado contribuinte dessas autarquias, elas fechariam "dentro de três meses". Dentro de três meses a partir daquela época. Já se passaram doze e de fechar nem sombra. Mas as nomeações políticas continuam, como continuam desorganizados e omissos os serviços de assistência prestados pelos institutos. Por quê? Falta de boa vontade, falta de saber o que fazer. Os da previdência são teóricos e na prática sempre estão a fracassar. Onde estão os planos que "salvariam" a previdência social? Ninguém sabe. Muito menos o governo que o anunciou. E os inquéritos que se procederam nos institutos? Sumiram. Há tempos, um auxiliar direto do ministro do Trabalho realizou um inquérito no Instituto dos Transportes e Cargas e chegou a conclusões surpreendentes. Teve a coragem de remeter esse inquérito à polícia. Onde está? E onde estão os outros inquéritos relativos às malversações que a pelejada impunemente praticou na sanguessuga? Ninguém mais se interessa por eles. E da vida. Da vida deles.

O Congresso também tem a sua parcela de culpa. Até hoje não votou a lei orgânica da previdência social. Por quê? Serão também tão absorventes assim os problemas da greve da Panair e da sucessão?

Uma coisa restou entretanto ao contribuinte dos institutos: o direito, ou melhor, a obrigação de prosseguir pagando para manter, na previdência, uma legião de servidores, e receber — quando recebe — benefícios que não lhes dão nem para atender ao aumento do custo da vida.

Arrecadação dos ágios

A seção de Economia & Finanças volta a referir-se hoje à arrecadação dos ágios para registrar a opinião de um leitor. Vemos que a questão do "quantum" arrecadado até hoje com os ágios permanece em terreno nebuloso.

Al está assumo que merece a atenção do Congresso. A arrecadação dos ágios atinge a cifra fepenonais. Mesmo utilizando os números dados oficialmente como certos, já temos que aquela arrecadação supera mais da metade da arrecadação orçamentária do governo federal. Se tivermos presente, porém, a possibilidade de não condizem as cifras oficiais com a realidade, então os ágios estão oferecendo ao Executivo uma receita quase idêntica à do Orçamento Federal.

A lei que criou os leilões de divisas, dos quais resultam os ágios, não está sendo aplicada integralmente pelo governo. A escrituração daquela arrecadação não primária pela perfeição. Tudo isso precisa ser devidamente esclarecido. Uma receita de tal vulto precisa ser de conhecimento generalizado quanto ao seu montante e à sua aplicação.

O Congresso tem poderes para verificar o que há de fiel e perfeito em tudo isso. E não pode, por suas próprias funções, deixar de atender a assunto tão relevante.

Previsões

Nem sempre são pretas as previsões, produzidas pela clarividência das autoridades. As vezes, também sabem corrigir, de maneira salutar, o ceticismo que a experiência de decênios de administração pública implantou fundamente na alma do povo brasileiro.

Acontece assim com as apreensões quanto ao abastecimento durante o Congresso Eucarístico. Já se ouviu a voz do médo: "Se o abastecimento é irregular nos anos chamados normais, que será de nós num ano, destes?" Mas responde agora a autoridade, com muita segurança, em entrevista coletiva: "São infundados os receios. Estamos acumulando grandes estoques de víveres". E finaliza, quase exultando: "Desta vez, não faltará arroz!"

Desta vez! O ponto de exclamação nos faria

QUATRO FERIDOS NA COLISÃO

No cruzamento das Ruas Buiões e Maracá, o ônibus chapa D.F. 5-65-26 e R.J. 7-82-99 linha "Caxias-Bonfins", conduzido por Nilo Shu-queiro, colidiu com a traseira do ônibus D.F. 6-28-84 e R.J. 7-74-89, linha "Mauá-Caxias", dirigido por Belarmino de Oliveira, tendo como trocador Francisco Ramos Musa, de 27 anos, casado, residente na Rua Barbacena 50, em Caxias.

Quatro Feridos

Em consequência da colisão houve 4 feridos, a saber: o trocador, com ferimento contuso na perna esquerda; José Alves Bezerra, de 33 anos, casado, comerciante, morador na Rua "A" 265, no Parque Felicidade, em Caxias, com ferimento contuso na boca, tendo perdido 4 dentes; José Oswaldo dos Santos, de 22 anos, solteiro, operário, domiciliado na Rua Camarim 371, também em Caxias, com contusões escoriações, e Juarez Ribeiro da Silva, de 20 anos, solteiro, operário, residente na Rua Quintino Bonfins, com contusões.

O ônibus transitava em velocidade imprópria e colheu o ônibus pela traseira — Socorridos as vítimas no Hospital Getúlio Vargas — Presos os motoristas

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, sendo encaminhadas para as residências.

MATOU-SE O "BAIANINHO"

Matou-se no "Pavilhão Lemos de Brito", do Presídio, o detento Haroldo Carlos Domingos da Cunha, vulgo "Baianinho", que ali se encontrava recolhido desde 30 de novembro do ano passado, aguardando sentença da 23ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 157, do Código Penal (assalto a mão armada).

Avistado do fato pelo guarda Manoel Pimenta, o comissário Aristides, do 14º Distrito, foi ao Presídio, ouvindo Ari Paulino do Rosário, companheiro de cela de "Baianinho". Este contou que despertara com tremendo barulho, vindo, então, o quadro apavorante. Haroldo pendia no ar, preso pelo pescoço, ao lençol da própria cama, amarrado a uma das grades da cela. A queda do cadáver de que se utilizara para chegar a cabeça até a lapa foi, precisamente, o que despertara seu companheiro. Ari Paulino disse, ainda, que há dias "Baianinho" mostrava-se acanhado, dizendo que acabaria se matando, por ter sido abandonado pela amante. Conta o presidente que não se deu conta do conhecimento da direção do presídio, por não acreditar no que "Baianinho" dizia.

Muito embora não existisse, pelo menos aparentemente, qualquer dúvida quanto ao suicídio, o comissário pediu o comparecimento da Perícia, fazendo, depois, a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Presos os Motoristas

Tanto o motorista do ônibus quanto o do ônibus, presos pela guarda do R.P.T., foram apresentados ao comissário Hermes Machado, do serviço no 21º Distrito que os mandou autuar em flagrante. Segundo informações de pessoas que testemunharam a colisão, a culpa cabe ao motorista do ônibus, que, transitando com seu veículo em velocidade imprópria, colidiu com a traseira do ônibus.

ATROPELADO E MORTO por um Ônibus

O menor Genildo Santana Correa, de 15 anos, filho de Ademilde Santana Correa, residente na rua Onze, quadra 4, bloco 8, apartamento 102, no Conjunto Residencial do IAPC, de Del Castilho, foi colido e morto por um ônibus, na Av. Suburbana, perto de casa. O acidente, recheado de circunstâncias dramáticas, ocorreu depois de sua mãe também sair para fazer compras. Mal chegou à Av. Suburbana, viu um ajuntamento de pessoas, sabendo por uma conhecida que um homem fora atropelado e morto. Curiosa, acercou-se do ruído constatando então que o morto era seu filho. Ademilde teve uma crise violenta de nervos, sendo a custo contida por alguns conhecidos. O corpo, feitos os exames periciais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com uma passada pelo comissário do 20º Distrito.

UM RADIO-SONDA agitou a cidade de Poá

S. PAULO, 20 — A cidade de Poá está vivendo dias de agitação por ter caído, numa fazenda próxima, um rádio-sonda da Armada dos Estados Unidos. O rádio-sonda foi achado por um grupo de garotos, tendo a polícia dificuldade, depois de conhecido o fato, em apreender o aparelho. Este se encontra em exposição no auditório da Estação de Alto-Falante da localidade, provocando na população comentários e comentários, como os de que o aparelho caiu de um disco-voador. Trata-se, segundo afirmam as autoridades, de um rádio-sonda para exame das condições atmosféricas. (M)

CRIMINOSO AFUNDAMENTO DO "SANTA MARTA"

Uma denúncia à Companhia seguradora possibilitou à polícia desvendar o monstruoso crime — O maquinista confessou o criminoso naufrágio — Inocentada toda a tripulação — A qualquer momento a prisão, no Recife, do autor intelectual do plano — Relacionada a prisão do milionário francês Benjamin Augustin Roux com o afundamento

SENSACIONAL ACUSAÇÃO

Agora, porém, está esclarecido o motivo da detenção do comerciante francês. Prende-se ele ao criminoso afundamento do navio cargueiro "Santa Marta", fato ocorrido no dia 22 de novembro do ano passado, nas costas do Espírito Santo, próximo a Vitória. Segundo informações levadas à polícia, Benjamin Augustin Roux teria tido conhecimento da empreitada para o criminoso afundamento do barco, sendo mesmo acusado de cumplicidade.

DENUNCIADO O CRIME

Uma das empresas que segurou a carga do "Santa Marta", quando sendo composta de máquinas para a indústria e produtos farmacêuticos, passou um mês do afundamento recebeu espantosa denúncia: O navio, que transportava automóveis já fora de uso, velhíssimos, servindo apenas para serem negociados como sucata, tudo avariado em cerca de 2 milhões de cruzeiros, fora criminosamente afundado para que seus fretadores levantassem o seguro, que importava em aproximadamente 100 milhões de cruzeiros. Em face da gravidade do fato, a polícia teve conhecimento da denúncia e pôs-se logo a sindicá-la. A Divisão de Polícia Política e Social e a Delegacia de Polícia Marítima passaram a trabalhar em comum, sendo as diligências cercadas do mais absoluto sigilo.

CONFESSO O MAQUINISTA

A proporção que as diligências progrediam, as autoridades colheram elementos que permitiram concluir ter sido de fato criminoso.

so o naufrágio. Assim, faltava apenas ouvir o maquinista Eurico Klingner, e este, após sucessivos interrogatórios, confessou que foi contratado pelos fretadores do barco para afundá-lo em águas profundas, de modo a evitar que os escafandristas localizassem o navio. Receberia, como recompensa, assim que o seguro fosse pago, grande soma.

O AFUNDAMENTO

No dia do naufrágio, perguntou ao radiotelegrafista de bordo qual a posição exata dos navios que navegavam na mesma rota do "Santa Marta", e, sendo informado de que o mais próximo estava a 3 horas de viagem, resolveu executar o plano, pois não havia tempo para que aqueles navios prestassem socorros, o que poderia comprometer a empreitada. As três horas começaram a

ÚNICO CULPADO

Após terminar o depoimento sensacional, o maquinista declarou-se único culpado pelo ato criminoso. Desde o comandante do barco, capitão Milton Peregrino da Silva, aos mocos do convés, ninguém deu uma palavra sequer de tráfego de que o fato ocorrera. Assumia inteira responsabilidade.

NAO HOUVE VITIMAS

No afundamento do "Santa Marta" não houve vítimas, pois todos os tripulantes, inclusive o comandante, foram salvos. O maquinista Peregrino da Silva foram mais tarde recolhidos pelo navio fran-

çês "Laenne". Os prejuízos da tripulação, porém, foram totais.

A PROCURA DO AUTOR DO PLANO

Embora o maquinista tenha confessado a sinistral trama, as diligências da polícia prosseguem reservadamente. Sabemos, todavia, que as autoridades estão numa pista segura para a prisão, no Recife, do autor intelectual do plano, o qual, para entrar na posse de fabulosa indenização, pôs em risco dezenas de vidas. Sua detenção é esperada a qualquer momento.

O NAVIO AFUNDADO

O "Santa Marta" foi construído em 1945, com 5.200 toneladas. Pertencia à Companhia "Navebrás", que o

modificou completamente em 1945. Custou naquela época 15 milhões de cruzeiros.



LICOR DE CACAU XAVIER
Um produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier



O REI DOS CABRITOS
Matadouro de Ave
Pequenos Animais
Rua Rincuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA
HORA E A VISTA
DO PÚBLICO
Acabam-se encomendas de
animais: Leites, Perus,
Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Horas para Restaurantes
e Hotéis para especiais.
ENCOMENDAS:
Fone: 32-3800 (90190)

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA ÍNTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebatavam, a pele se dilacrou, passou a doer e incomodar; pés vermelhos, magoados, frios. Que será? Decidiu ir ao V. J. fez dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por quê? Porque V. tem apenas uma miopia: como adquirir, simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algódão embebido nessa locação antimicrobica: "Neo-Fitocidol". Todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes. O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar nas meias e sapatos antes de calçar. "NEO-FITOCIDOL", locão e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.



Os seus resultados

- Mal-estudo
- Digestão perfeita
- Nervosismo normalizado
- Melhor disposição e bom humor

Tomar 3 vezes ao dia a maravilhosa fórmula

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

O maior inimigo da azia



TIROTEIO E MORTE EM ROCHA MIRANDA

Na noite de ontem verificou-se cerrado tiroteio na estação de Rocha Miranda, subúrbio da linha auxiliar da Central do Brasil, resultando cair morto um operário e receberem ferimentos outros dois.

O FATO

Grande era o movimento na praça principal daquela localidade, quando foram ouvidos inúmeros disparos de arma de fogo. Como é natural houve pânico, e muitas pessoas, temendo ser atingidas pelos projéteis, correram

em todas as direções para melhor se abrigarem. Fim a cena de verdadeira "far-west", dois homens estavam caídos, um morto com um tiro no coração e outro gravemente ferido. O morto era o gráfico Pedro Vicente Oliva, de 24 anos, casado, residente em Rua Gondia Gurgel, e o ferido, que apresentava dois ferimentos penetrantes, no tórax e braço direito, e o operário José da Silva, de 27 anos, casado, morador na Estrada do Areal 681. Este, removido para o Hospital Carlos Chagas, ficou internado em estado grave.

FUGIU O CRIM

Logo assim que teve conhecimento da ocorrência o comissário Bessa, do serviço no 24º Distrito Policial, compareceu ao local e solicitou o comparecimento do chefe do Gabinete de Exames Periciais para o exame do corpo, tendo o qual o cadáver de Pedro foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal. Em diligências realizadas, a autoridade foi informada de que o criminoso é o contraventor do "jogo do bicho" conhecido por "Jorge Baita", que, após o crime, fugiu num auto de praça ali estacionado. Sabe-se ainda o comissário que um primo de José Geraldo dos Santos, de 26 anos, solteiro, operário, morador na Rua Luiz Barbacena, 63, recebeu ferimento no pé esquerdo, não tendo porém aguardado a ambulância chamada ao local.

O CONCURSO DA D. P. T.

O comissário Bessa, independentemente das diligências que está realizando para apurar devidamente o fato, solicitou o auxílio da Seção de Investigações Criminais da D.P.T. Algumas pessoas ouvidas no local não souberam informar se além do

CINCO MORTOS num desastre de trem no Maranhão

SAO LUIZ, 21. Ocorreu na manhã de hoje, grave desastre ferroviário, nas proximidades da cidade de Rosário, com um trem de passageiros que saiu da estação de São Luiz, às cinco horas da manhã, puxado pela locomotiva número 332, que descontrolou no quilômetro 60, originando o tombamento de quatro de segunda classe, morrendo em consequência, quatro passageiros e o guarda-freio Benedito Alves Santos.

O diretor da Estrada, acompanhado por uma equipe de médicos, dirigiu-se para o local do desastre prestando socorros às vítimas providenciando também, as remoções dos corpos para este capital. (A.S.P.)

INTOXICADO O DEPUTADO

Ontem à noite, depois de ocorrido no Hospital do Pronto Socorro, foi removido para a Casa de Saúde Santa Lúcia o deputado Natan Coutinho, de 44 anos, casado, membro da Assembleia Legislativa Baiana, residente na Rua Senador Dantas 24.

O parlamentar encontrava-se no interior do banheiro fazendo o barba, quando sentiu-se intoxicado pelo gás que escapava de uma torneira que ficava aberta. Seu estado é considerado fora de qualquer perigo, mas permanecendo naquela casa de saúde em repouso.

VITIMA DE UM AUTO

Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, com o crânio fraturado, Ivan de Carvalho Oliveira, de 23 anos, solteiro, operário, morador na Estrada do Quintão, 1.513, morreu. O infeliz fora atropelado por um "Austin" de número ignorado, na estrada Monsenhor Felix, em Itaja. O cadáver foi removido para o necrotério, sendo instaurado inquérito sobre o fato no 24º Distrito.

ABERTA A VAGA DE TABELÃO DO 5.º OFÍCIO DE NOTAS

Em virtude da aposentadoria do Tabelião do 5.º Ofício de Notas, Alípio Corrêa Dutra, o corregedor da Justiça local, desembargador Mem Vasconcelos Reis, estipulou o prazo de 5 dias para que os Tabeliães de Notas, Oficiais de Registro, Escrevães das Varas de Orfãos e da Fazenda Pública, que desejarem, solicitem o pedido de transferência para aquele cargo.

CONDENADO A 1 ANO E 8 MESES DE DETENÇÃO

Ontem, perante o Tribunal de Juri, foi submetido a julgamento o réu João Marques, acusado de haver, no dia 18 de julho de 1949, na rua João Pinto, feito disparo de arma de fogo contra Francisco Pereira da Silva, não atingindo.

O CONTRABANDO de peças de automóveis em Natal

Natal, 21 — Prosseguem as diligências regulamentares em torno do famoso caso de contrabando de peças de automóveis nos Portos de Natal, Cabedelo e Recife. Iniciou-se já a abertura dos volumes chegados em Natal, mas os mais foram abertos, até o momento somente 100 volumes e todos eles contêm peças de automóveis de procedência americana, com invés de manifestações.

O criminoso, contraventor do "jogo do bicho" fugiu num auto de praça — A polícia procura esclarecer os motivos do crime — Além do gráfico assassinado, dois operários foram baleados

O criminoso e do morto, os dois feridos também participaram do tiroteio. Além disso, procuram abrigo seguro. Prosseguem as diligências para localizar e prender "Jorge Baita", devendo ser ouvido, tão logo seu estado melhor, o operário José da Silva, que poderá esclarecer devidamente o crime e os motivos do mesmo.

LUTA À FACA

entre padrao e enteado

O operário do Arsenal de Marinha José Lima, de 43 anos, solteiro, há 12 anos residindo na companhia de Maria Barbosa, num barracão situado na Rua Rego Monteiro, n.º 72, em Cordovil, vivendo ainda na mesma casa o filho desta, operário José Ezequiel Barbosa, de 22 anos, solteiro. Há alguns dias José Lima teve um desentendimento com a sua companheira, ordenando que a mesma, e o filho deixassem a casa imediatamente. Acontece que tanto Maria Barbosa quanto José Ezequiel, declarando que o barracão também lhes pertencia, pois ajudaram a construí-lo com muito sacrifício.

TEVE O CRÂNIO ESMAGADO

Na esquina da Avenida General Cordeiro de Farias com Rua Regente Lima e Silva, o ônibus chapa N. 8-30-56, linha "Cascadura-Campo Grande", dirigido pelo motorista Louvaldo Exposito, de 34 anos, casado, residente na Rua Joaquim Martins, 33, casa 6, atropelou o operário Jorge de L. de 23 anos, e enderço desconhecido e que no momento montava a bicicleta n.º 36-513. A vítima foi arremessada numa distância de cerca de 20 metros, depois do que teve a cabeça esmagada sob as rodas do coletivo.

MATOU A AMANTE e pôs termo à vida

São Paulo, 20 — O pintor Pedro de Alcântara, de 35 anos, assassinou sua ex-companheira Amélia Soares de Barros, de 28 anos, suicidando-se depois. Pedro de Alcântara esperava Amélia nas proximidades da residência desta. Depois de acalorada discussão acabou o revólver e fez dois disparos. Amélia, em estado desmaiado, foi removida para o Hospital São Paulo, onde faleceu pouco depois. Pedro de Alcântara não conseguiu fugir após a cena sangrenta, suicidou-se ingerindo substância tóxica, no interior de um bar.

"ESCAFANDRISTA" no bolso alho

S. PAULO, 20 — Curioso processo de esbafandista, de 35 anos, assassinou sua esposa, a senhora Amélia, de 35 anos, casada, de 300 mil cruzeiros, o que foi arrolado. Agora o engenheiro Giovanni Cervetto, acusado de formação de uma sociedade para recuperação de metais e barcos naufragados no litoral brasileiro. De posse do dinheiro, comprou o barco em seu próprio nome e, depois, dissolveu a sociedade, não dando qualquer satisfação ao engenheiro. Pelo contrário, viajou para o Rio de Janeiro, com o barco, onde foi procurado pela sra. Lucia Schewer, proprietária de embarcação, por não ter feito ainda o pagamento total referente à compra.

EXPULSOS DA FORÇA PÚBLICA

S. PAULO, 21 — Com a presença do governador do Estado, realizou-se sábado último, no quartel da Força Pública "Batalha Tobias" na Av. Tiradentes, ato de expulsão das fileiras da milícia, dos soldados José Paulo Figueira Filho e Alfredo Daniel da Rocha acusados de terem cometido extorções. (A.S.P.)

GOOD YEAR
lançou um
DESAFIO



aos mais famosos acrobatas
DESTRUIDORES DE PNEUS!

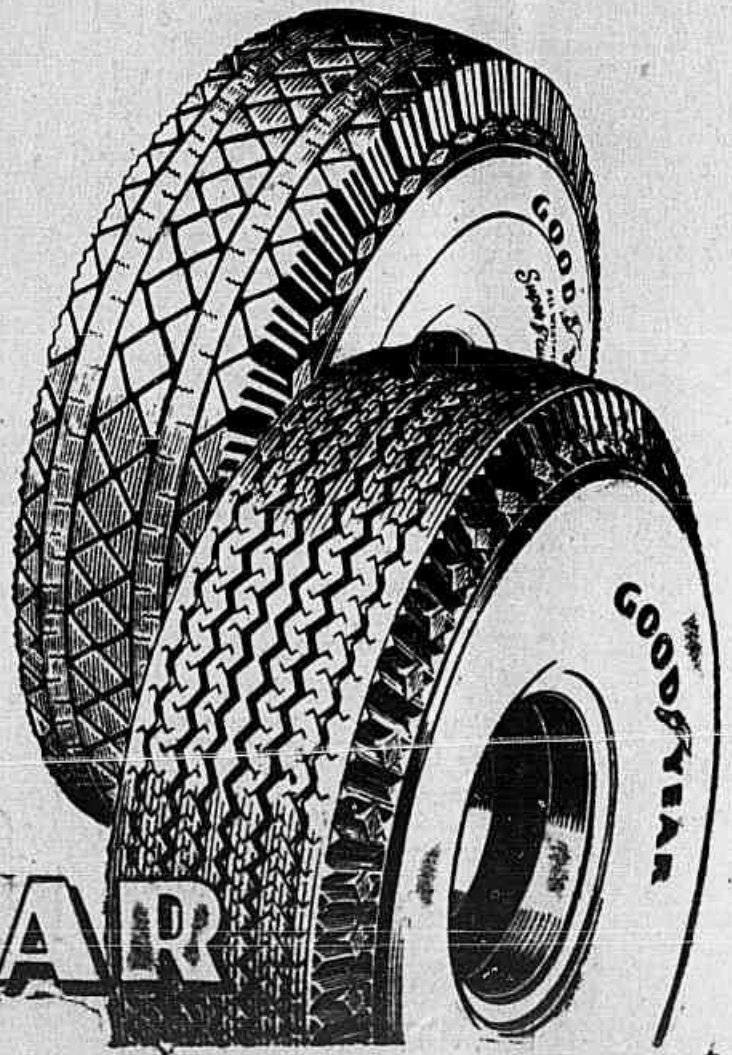
...pediu-lhes que tentassem estourar o PNEU SEM CÂMARA fabricado pelos novos processos da Goodyear... que tentassem arancá-lo do aro... e os "Death Dodgers" — os mais famosos acrobatas automobilistas do mundo — fizeram os pneus SUPER-CUSHION SEM CÂMARA passar por uma série de provas terríveis — curvas sobre duas rodas, lançaram o carro contra o solo de uma altura de 3 metros, saltaram sobre obstáculos caindo novamente sobre uma pista de concreto depois de um voo de 21 metros!

Que aconteceu? Nada! Nem um só pneu estourou ou saiu do aro! A pressão do ar não caiu uma só libra!

Estes fantásticos resultados se tornaram possíveis devido à construção exclusiva "GRIP SEAL", pela qual Goodyear conseguiu fabricar o mais eficiente pneu sem câmara até agora construído no mundo! Este pneu sensacional pode agora ser montado em seu próprio carro!

E NÃO CUSTA MAIS DO QUE UM PNEU COMUM COM A RESPECTIVA CÂMARA!

Procure ver hoje mesmo este novo e revolucionário pneu. Ele pode ser montado em seu carro sem qualquer mudança nos aros.



Super Cushion
SEM CÂMARA
um produto
GOOD YEAR

Preparando o Triunfo Eucarístico de julho

A INFÂNCIA E JUVENTUDE DO BRASIL ADEREM COM ENTUSIASMO AO 36.º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Magnífica antevisão no Maracanã do que será o certame

O Estádio do Maracanã ofereceu domingo último um magnífico espetáculo de fé durante a concentração da infância e juventude do Brasil, desejosa de demonstrar publicamente a sua adesão ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará de 17 a 24 de julho próximo nesta capital.

Cerca de 200.000 pessoas, em sua grande maioria crianças, jovens e mocas de todos os rincões da pátria, ali se reuniram cheios de piedoso entusiasmo, para assegurar a sua adesão a Jesus Sacramento e sua solidariedade à Igreja Católica.

O espírito religioso do povo mais uma vez se afirmou na monumental demonstração, atestado vivo dos sentimentos cristãos da nossa gente.

Numerosas foram as autoridades civis, militares e eclesiásticas que prestigiaram a demonstração, comparecendo pessoalmente ao Maracanã.

As 14 horas começaram a afuir para a monumental prática de esportes as representações dos colégios religiosos e leigos, famílias dos estudantes, moradores de todos os bairros e subúrbios.

A colossal massa humana pôde ingressar no estádio sem atropelos, em virtude do trabalho bem organizado dos orientadores, que se desvelaram horas seguidas, indicando a uns e outros os locais de mais fácil acesso às arquibancadas.

Finalmente às 15.30, quando todas as dependências do estádio já estavam lotadas, tiveram

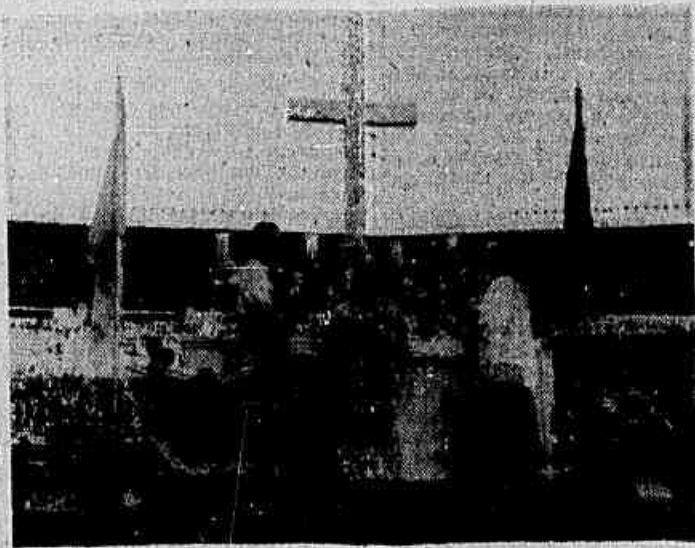
início as festividades programadas, com a evolução dos atletas dirigidos pelo professor Paulo Amaral. As demonstrações de habilidade e sangue frio dos "sportmen" do marro de Santo Antônio foram vivamente aplaudidas pelos circunstantes.

Seguiu-se o desfile escolar, do qual participaram aproximadamente trezentos estabelecimentos de ensino sediados nesta capital. Os estudantes, dos cursos primário, secundário e superior, conduziam o pavilhão nacional e as insígnias das escolas a que pertenciam, quando sob aclamação popular deram uma volta olímpica pelo estádio, identificados para o público pelos alto-falantes montados em diversos pontos.

Terminado o desfile dos escolares, estes, em continência à Bandeira e acompanhados por todos os presentes, cantaram o Hino Nacional Brasileiro. Logo após um dos alunos foi conduzido ao centro da praça de esportes, de onde dirigiu uma breve e vibrante oração ao país e ao mundo, em nome da mocidade brasileira.

Encerrada a parte do programa confiada aos escolares, um representante de cada Estado efetuou a chamada de seus conterrâneos e assim, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, responderam sob palmas e vivas os brasileiros de todos os quadrantes do território nacional.

Outra grande atração da festa religiosa de domingo foi o comparecimento de delegações de países estrangeiros, as quais, irmãs das do Brasil, nos mesmos nobres e sãos propósitos, com suas indumentárias nacionais, deram uma nota diferente à reunião. Mocas, crianças e adultos, envergando tra-



O cardeal D. Jaime Câmara celebrando a missa festiva vespertina, com que encerrou a magnífica solenidade de domingo último

LANÇAMENTO DA CAMPANHA de Inscrições ao Congresso Eucarístico

Reunião, ontem, no Palácio São Joaquim — Palavras do bispo D. Helder Câmara

Mas de cem pessoas interessadas na campanha das inscrições de congressistas em todo o Brasil compareceram ontem, dia 21, ao Palácio São Joaquim para participar de uma reunião com D. Helder Câmara, secretário-geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Essa campanha, terá cunho nacional e visa conseguir o maior número de inscrições, não só entre os brasileiros, como entre as colônias estrangeiras aqui radicadas.

Compareceram a reunião diversos chefes de grupos, já nomeados em vários setores: representantes de mais de 30 paróquias, de 15 estabelecimentos de ensino e de diversas casas comerciais.

Dentre as delegações a mais numerosa foi a constituída por bancários e representantes de repartições públicas.

Por que ser congressista

Abrindo a reunião, disse D. Helder Câmara bispo auxiliar do Rio de Janeiro a secretário-geral do C.E.I.

"Não basta ver, assistir e aplaudir espetáculos como o de domingo no Estádio do Maracanã; é preciso muito mais. É necessário inscrever-se como congressista.

Na hora em que se inscreve, a pessoa deixa de ser um assistente, para ser um participante.

"A inscrição é fundamental não só sob o aspecto social como também em virtude das graças divinas que Deus derramará sobre o nosso país.

"Não tenho o direito de falar a verdade, por isso lhes garanto que Deus derramará tantas graças sobre o Brasil por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, como jamais aconteceu."

Proseguiu D. Helder:

"A inscrição é fundamental não só sob o aspecto social como também em virtude das graças divinas que Deus derramará sobre o nosso país.

"Ninguém neste país — nem mesmo o que não tenha a felicidade de crer — deixará de receber uma graça divina em julho."

Competições e prêmios

O sr. Kassar Kassab, orientador técnico responsável pelo plano da campanha de inscrições em todo o país, fez, após, declarando:

"Com a boa vontade que tem sido demonstrada pelos elementos católicos do Rio de Janeiro e pelo

NO SENADO

O PETRÓLEO CAUSA SONOLÊNCIA

O sr. Malaquias na tribuna e apenas dois ouvintes

Se houver mais discursos sobre petróleo no Senado, essa Casa do Parlamento ficará às moscas, a julgar pelo que ontem ocorreu.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti tornou toda a hora do expediente com repetição dos seus argumentos "nacionalistas", a favor da tese estatal, apartado de vez em quando por um ou outro interessado em espantar o sono.

Depois do sr. Kerginaldo Cavalcanti, surgiu na tribuna outro "nacionalista" — o sr. Bernardo Filho, que declarou não acreditar no capital estrangeiro para o efeito da exploração do nosso petróleo. A seu ver, as companhias petrolíferas, que formam um "trust" mundial, não têm interesse em explorar o petróleo do Brasil, porquanto é o nosso país um dos grandes mercados consumidores do óleo que elas possuem noutras terras e precisam vender.

Citou para comprovar a sua afirmação, o fato de que o petróleo obtido concessão para exploração do petróleo na mesma Nova Olinda, onde o ouro negro agora aparece, em 1830 e até hoje nada fez.

O discurso do representante de Minas foi exaustivo, tendo sido interrompido pelo sr. Lúcio Bittencourt e Bernardo Filho, para o projeto que acaba com o monopólio estatal da Petrobrás. Lido e posto em discussão, o sr. Fernandes Távora foi o único a pontilhar de vantagens a concessão a Bernardo, contestando os seus pontos de vista.

URGÊNCIA

Foi apresentado requerimento de urgência, para a discussão do projeto de lei, de autoria do sr. Lúcio Bittencourt e Bernardo Filho, para o projeto que acaba com o monopólio estatal da Petrobrás. Lido e posto em discussão, o sr. Fernandes Távora foi o único a pontilhar de vantagens a concessão a Bernardo, contestando os seus pontos de vista.

VIOLENCIAS NO MARANHÃO

Pelo sr. Apolônio Sales foi lido telegrama a respeito do sr. Vitorino Freire, que, eleito deputado estadual no Maranhão, no despacho, o seu signatário declara

ambiente de entusiasmo existente na capital federal, esta campanha de inscrições, cujas inscrições são hoje, deverá ser, sem dúvida, uma das mais brilhantes e eficientes realizadas em todo o território nacional.

Explicou, a seguir, o sr. Kassab a razão de se procurar obter o maior número de inscrições possível, descreveu o Regulamento da Campanha e mostrou, detalhadamente, o que seria a competição entre os diferentes setores, tomando-se por base o maior número de inscrições.

Concluindo a competição — explicou o sr. Kassab — tem por objetivo promover o estímulo entre os "Grupos de Ação", os colaboradores e a ser promovida entre os seguintes setores de trabalho: 1 — Paróquias; 2 — estabelecimentos de ensino; 3 — sociedades religiosas e beneficentes que não tenham atuação dentro das Paróquias; 4 — meios de trabalho; 5 — sociedades civis, culturais e recreativas.

Aos três "Grupos de Ação", bem

(Continua na 11.ª página)

PREFEITURA

(Continuação da 7.ª página)

horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Proposta: 10.136.

Comuns extranumerários — Código 22 — Proposta: 378.

Comuns extranumerários — Código 23 — Proposta:

448 484 1.561 1.563 1.566 1.567 1.568 1.569 1.570

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827 10.879 11.301 11.560 12.881 13.235 13.828 13.770 14.402 14.574 14.633 13.188 14.841 14.847 14.801 14.702 15.063 17.014 17.301 17.432 17.544 17.720 18.069 19.411 19.449 19.760 20.487 21.220 21.025 21.730 22.361 22.518 23.277 23.385 23.660 24.280 24.620 24.745 24.966 25.158 25.477 25.844 26.320 27.377 27.803 28.122 32.141 32.377 34.973 35.165 36.058 37.095 38.767 38.970 39.468 39.791 39.982 39.482 40.382 42.083 43.106 43.301 43.835 44.368 44.326 46.632 46.794 47.270 48.781 48.808 48.820 50.313 51.722 51.747 51.750 54.985 54.041 56.081 57.273 57.620 57.643 58.092 58.222 58.172 58.813 58.702 60.250 60.335 61.330 61.664 62.354 62.629 63.932 63.985 64.006 64.105 64.532 65.647 65.977 67.714 68.327 68.707 68.860 69.982 70.641 70.860 70.709 70.953 71.302 71.488 74.006 74.185 75.285 76.208 76.261 76.897 95.713 95.197 96.404 96.328 96.644 96.644

Emergências — Matrículas:

407 509 513 770 1.270 1.313 2.038 3.082 3.239 8.041 6.187 6.258 6.261 9.405 9.465 6.973 10.827

COLUNA OPERÁRIA

AGORA NO RIO, TECIDOS DE PIERRE BALMAIN

especialmente desenhados para a mulher brasileira

Chega a esta capital o sr. Marco Mehler — diretor da "Adatex", firma concessionária das criações Pierre Balmain — reunindo no Copacabana Palace Hotel representantes do alto comércio de tecidos e a imprensa especializada a quem ofereceu um "cocktail" e apresentou as criações que serão lançadas no Rio



Os srs. Arcos e Esperança com o sr. Marco Mehler examinam as padronagens das criações Pierre Balmain

Procedente de São Paulo, chegou ao Rio o sr. Marco Mehler — diretor-presidente da Fábrica de Tecidos "Adatex" — firma que é concessionária exclusiva das criações de Pierre Balmain em vários países e agora também no Brasil, onde, em São Paulo, já tem fábrica produzindo, além de estabelecimentos em Paris, Barcelona e Buenos Aires.

A finalidade da vinda do sr. Marco Mehler ao Rio e do encontro com os líderes do comércio de tecidos e com a crítica especializada dos jornais, foi

exibir aos entendidos a primeira linha de tecidos criada por Pierre Balmain especialmente para a mulher brasileira. Essa linha será conhecida entre nós como Coleção "Jolie Madame de Printemps", já lançada com absoluto sucesso na capital paulistana. O programa de produção da "Adatex" é caminhar paralelamente ao prodigioso poder de criação de Pierre Balmain que continua mandando suas inspirações ideais que cumpre sejam aproveitadas e lançadas ao bom-gosto da mulher brasileira. Por isso, inicia a atividade da fábrica, que

já está trabalhando na produção da Coleção "Jolie Madame de Paris", que será o segundo lançamento no Rio. E, assim, para cada estação, para cada temporada, haverá a escolha das belas criações, inúmeros motivos concebidos por Pierre Balmain e encontrados nas boas casas de modas e de tecidos.

A reunião promovida pelo sr. Marco Mehler satisfaz plenamente os seus objetivos, pois indubitavelmente foi o entusiasmo dos representantes do comércio especializado e dos jornalistas e demais pessoas

presentes que, embora sob outro ângulo que não o dos profissionais do ramo apreciaram de verdade a criação das criações do magistral Pierre Balmain para as nossas elegantes. Com um pouquinho de imaginação não nos foi difícil fazer uma antevisão do efeito deslumbrante daquelas preciosidades nos figurinos vivos de amanhã.

Entre outras pessoas presentes, anotamos os nomes do sr. Sábri Barki e senhora — ele diretor da Casa Barki, sr. Rafael Esperança e Mario Ponciano — diretores da Casa Santa Branca, Justino Antonio Paria — diretor da Tecelagem Moderna, sr. Waldemar Dias — diretor da Casa Notre Dame de Paris, e dos srs. Adriano Machado, Argemiro Augusto Afonso e Belchior Fernandes — diretores da Seda Moderna, sr. José Arcos, da Esquina da Seda.

E' inegável a situação privilegiada que destrói o mundo social brasileiro perante a opinião universal. Centros tradicionais do "houte monde", como Paris, Londres, Nova York e Roma, são hoje postos em paralelo com Rio e São Paulo. Figuras internacionais da sociedade, das artes, da costura, não esquecem nossas duas capitais em seus planos, e assim também não desprezou Pierre Balmain nossos melhores centros de vinda, para aqui trabalhando e para nós criando com exclusividade.

Constitui, pois, sem dúvida, notícia das mais gratas essa de que, através de suas caprichosas concepções artísticas, está Pierre Balmain entre nós, contribuindo com uma parcela da sua inspiração para maior realce da mulher brasileira, bela e elegante como as que mais o sejam.

(99334)

LANÇAMENTO ...

(Continuação da 9.ª página)

como aos cinco colaboradores mais bem classificados em cada um dos setores, o secretário-geral do Congresso oferecerá como prêmios oficiais, "Diplomas de Grande Mérito". Também os resultados obtidos pelos grupos de ação e pelos cinco colaboradores mais bem classificados serão afixados em um painel, a ser colocado na Cinelândia. Terá o nome de "A Marcha das Inscrições".

Comissão Executiva

Disse mais o sr. Kassab que a campanha de inscrições terá uma comissão executiva integrada por personalidades nomeadas diretamente pelo secretário-geral do Congresso.

A lista cabe: 1. Planejar a Campanha; 2. Elegir entre seus membros um presidente; 3. "Fazer levantamento" das unidades que poderão ser constituídas do "grupo de voluntários"; 4. Acordo com os seguintes setores de trabalho: a) — Paróquias; b) — estabelecimento de ensino; c) — sociedades religiosas; d) meios de trabalho; e) — sociedades civis, culturais e recreativas; forças armadas; 4) Distribuir entre seus membros a responsabilidade pela cobertura dos setores de trabalho, nomeando tantas pessoas quantas necessitar cada setor, bem como constituir a "Comissão Social" desta campanha; 5. Nomear por intermédio daqueles elementos da ligação os "chefes" dos "grupos de ação", pessoas estas que integrarão a Comissão Central.

PUBLICADAS AS CARTAS...

(Continuação da 1.ª página)

de prosseguir com resolução e perseverança a política de paz. A demonstração de boa vontade do Ocidente deve ser incessante. Se essas tentativas de que se seguiu, não tiverem êxito, será para o bem do mundo inteiro. Se por infelicidade fracassarem, teremos ao menos dado prova aos olhos dos povos de que os seus governos cumpriram seu dever e teremos cimentado, ainda, a associação das nações do mundo livre. Creio que tal é também o vosso pensamento. Nesse espírito foi elaborada a nota conjunta, que submete à vossa apreciação e dirige igualmente ao presidente Eisenhower, assim como a sir Anthony Eden e o sr. Foster Dulles. A nota sugere dois processos possíveis para propor à Rússia uma conferência dos quatro, que poderia ser convocada para data próxima, no mês de maio, por exemplo, com a condição de ser cuidadosamente preparada por via diplomática.

Vossa compreensão, vossa visão lucida e amizade, serão para o cumprimento dos graves trabalhos que nos impõe 1955, mais indispensáveis que nunca. Envio-vos, assim como a Lady Churchill, meus mais sinceros votos de felicidade no Ano Novo. Eis a resposta de Churchill, com nota de privacidade pessoal, em 12 de janeiro seguinte.

"Caro sr. Mendès-France — Muito obrigado pela vossa carta. Renovo felicitações pelo vosso êxito na Câmara. Sinto a que ponto vossa dificuldade, com os grupos violentos e egoístas, devem ser enormes. Vossa coragem e energia deram-me a impressão de uma liderança francesa que não havia sentido desde os dias de Clemenceau. Peco-vos para aceitar os meus vivos cumprimentos."

De há tempo experimento vivo desejo de estabelecer com os novos dirigentes do governo russo um contato pessoal e direto suscetível de levar a uma frutífera conferência. Mas esse desejo recebei quando os russos propuseram uma reunião dos quatro ministros dos Estrangeiros, provavelmente visando o reforçar a oposição à ratificação da CED na Assembleia Francesa.

Vou a seguir a conferência de Londres, onde (como mais tarde em Paris) o espírito de iniciativa de sir Anthony Eden foi corado de êxito pelos acordos que pudeste, por vossa resolução e talento, fazer aprovar pela Câmara. É verdade, por muito fraca maioria. Sei perfeitamente que o tratado deve ainda passar no Conselho da República e conheço os múltiplos motivos de incerteza e demora que subsistem.

Ainda tenho firme a minha convicção de que uma reunião em nível mais alto pode proporcionar vantagens, se momento e circunstâncias forem bem escolhidos. Eu apelo, pois, como sempre, expressa pelos Comuns, o ano passado, em moção unânime. Mas não posso conceber que na presente conjuntura uma negociação, seja qual for, com os russos a respeito de uma reunião dos quatro, possa ser útil à nossa causa comum. Os russos não se deixam seduzir pela fraguara. Misturar o processo de ratificação com o que bem poderia suceder depois, alertaria ao mesmo tempo contra a firmeza e a conciliação. Quanto mais cedo pudermos obter a ratificação, tanto mais cedo uma conferência dos quatro, no mais elevado nível, pode ser verificada.

Embora sintamos todas as vossas dificuldades e compreendamos vossos esforços, eu e meus colegas estamos firmemente resolvidos; que não haja um reunião nem convite, sejam quais forem as circunstâncias previsíveis, entre as quatro potências, seja no nível dos ministros dos Estrangeiros seja no nível de chefes de governos, até que os acordos de Londres e Paris estejam ratificados por todos os signatários. A esse respeito, estamos no acordo mais completo com os Estados Unidos. Não penso que haja a menor possibilidade de modificação de atitude sobre esse ponto, em nenhum dos dois países.

Temo mesmo que uma prolongação interminável dos prazos possa levar à adoção de outras soluções que, sem dúvida alguma, estão em estudo nos dois lados do Atlântico.

Pessoalmente, sou muito contrário à retirada das tropas americanas e britânicas do continente. Poderia contar comigo para me opor tanto quanto puder à concepção estratégica dita "indefinição" que me sentiria obrigado, seja como primeiro ministro seja como simples deputado a apoiar a política dita "cadeira vazia" embora isso deva determinar modificações consideráveis tanto militares como políticas na infra-estrutura da OTAN. Penso que os Estados Unidos, com as suas armas nucleares e agindo em associação com a Grã-Bretanha, o

sua imensa superioridade nas armas "Commonwealth" e a República Federal Alemã, são bastante fortes em todo o caso, durante os próximos anos, para garantir aos países do Benelux e aos nossos outros aliados, com os quais assumimos compromissos de honra, uma segurança certa e real, fundada na capacidade física e moral das repúblicas.

Durante esse período muito pode ser feito; mas tendo sempre, desde 1910, trabalhado e combatido com e pela França, cujo povo que amo profundamente, sentia a maior mágoa vendo-a isolada e perdendo sua influência no resto do mundo livre. Espero bem que será vosso papel evitar esse terrível golpe da sorte.

Accepto, para a senhora Mendès-France e para vós mesmo, meus melhores votos de feliz ano novo, e os mais sinceros desejos para que continueis "ao leme". (F.P.)

APROVADO O ORÇAMENTO

PARIS, 20. A Assembleia Nacional aprovou, com quase três meses de atraso, o orçamento do corrente ano. Os deputados, exultando pelo longo debate, terminaram a votação às 3.40 da madrugada, depois que o premier Edgar Faure se opôs às táticas dilatórias. (U.P.)

FORÇAS ALEMÃS

LONDRES, 21. Em julho do ano passado, as forças militares e paramilitares na Alemanha se elevavam a cerca de 95.000 homens, — declarou nos Comuns lord John Hope, sub-secretário parlamentar do Foreign Office. "Essas forças, desde então, não foram modificadas; mas as forças navais foram aumentadas em cerca de metade". (F.P.)

CONFESSADAMENTE ...

(Continuação da 1.ª página)

do "Daily Mail". — "Esses infelizes sempre guardaram a esperança de ver a ONU resolver seus problemas e enviá-los à Pátria. A recente agressão mostra o conhecimento, por Israel, das resoluções da ONU, e arruinou as esperanças dos refugiados. Era natural vê-los se revoltarem contra os membros da ONU encarregados de tomar conta deles. O governo egípcio tomou todas as medidas para a segurança do pessoal da ONU." (F.P.)

PACTO ARABE

CAIRO, 21. Corre que o projeto de pacto egípcio-saudita, compreendendo a criação de um conselho permanente, composto de ministro da Defesa, Exterior e Economia, que se reunirá duas vezes por ano; a criação de um conselho econômico de ministros da Economia, assistidos por três técnicos; a criação de um Banco Árabe, emissão de uma moeda árabe sobrepondo-se às moedas nacionais; criação de comando unificado para organização e treino dos exércitos.

O fim do pacto é manter a paz no Oriente Médio. Em caso de agressão a um dos signatários, todos os signatários os outros serão mobilizados contra a agressão.

Os signatários se comprometem a não realizar política em contradição com os fins da organização. — (F.P.)

COM RESERVA

LONDRES, 21. A proposta de Salah Salem, ministro egípcio da Orientação, de ceder à Jordânia o deserto de Negev (atual território israelense), bem como a região de Gaza (ocupada pelos egípcios), como "prêmio" pela cooperação do Egito com as Democracias na defesa do Oriente Médio, foi acolhida com reserva em Whitehall. — (F.P.)

MONUMENTO EM MEMÓRIA DE PLÁCIDO DE CASTRO

O presidente da República sancionou o lei do Congresso autorizando a ser aberto pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, a fim de erigir-se em Rio Branco, capital do Acre, um monumento em memória do coronel José Plácido de Castro e dos chefes das insurreições acreanas.

O monumento acima referido, homenagem a um novo brasileiro, dezoito anos de idade, patriótico que reconquistaram o Acre, representará a unidade nacional através do Tratado de Petrópolis, a vida do caudilho gaúcho José Plácido de Castro, o papel dos primeiros revolucionários irredentistas, a missão do exército observador e a vitória do grande chanceler Barão do Rio Branco culminando os acontecimentos que deram origem ao atual Território do Acre.

TELEFONES RIO-NITERÓI

Interrompido um cabo submarino

Comunica-nos a Cia Telefônica: "Encontra-se interrompido, desde domingo último, dia 20, o menor dos dois cabos submarinos, de 51 pares, que ligam o Distrito Federal a Niterói."

Por meio de medições e exames realizados, o defeito foi localizado a uma distância de aproximadamente 1230 metros do Distrito Federal, isto é, quase no meio da baía, estando o cabo completamente partido, o que indica tratar-se de avarias causadas pela âncora de algum navio. Para substituir o

PEQUIM...

(Continuação da 1.ª página)

pelo rearmamento da Coreia do Norte, o reforço das suas defesas. (FP)

UMA GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON 21. "A marinha norte-americana está em excelente estado de preparo para enfrentar o choque inicial de uma guerra no Extremo Oriente, se tal infelicidade tiver de cair sobre nós", declarou o almirante Curney, chefe das operações navais, em discurso proferido ontem à noite em programa de televisão. Acrescentou o almirante que uma guerra no Extremo Oriente "sozinha poderia ocorrer por instigação dos comunistas." (F.P.)

Manteiga MIRAMAR

AGORA TAMBÉM EM

— COPACABANA, 968-A —

(63950)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 605-B - Tel. 33-7399 e 33-6119 - Rio



Com correspondentes em todos os países que mantêm relações econômicas com o Brasil, estamos a suas ordens para quaisquer operações com o exterior. Oferecemos os nossos serviços também para todas as outras transações bancárias, como sejam, crédito em conta-corrente, descontos, caução, etc.

Consultem as nossas taxas

BANCO ALIANÇA

DO RIO DE JANEIRO S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 28

Emil. Tel. BANCALI - Cx. Postal 1689 - TELEFONE 52 2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Seus olhos

não podem falhar



Algumas gotas de Colírio Moura Brasil, acalmam e refrescam os olhos...

...olhos calmos e descansados são uma garantia de eficiência.

Qualquer que seja a sua profissão, o quantas são de tanta responsabilidade, é preciso dispensar aos olhos a higiene diária que o Colírio Moura Brasil proporciona.

O Colírio Moura Brasil é proteção contra os fatores comuns que afetam a vista, a poeira, a fumaça, o excesso de trabalho, as noites em claro.

O Colírio Moura Brasil alivia, restaura os olhos irritados, avermelhados, empuçados, estimulando a circulação no globo ocular.

Vale a vida com bons olhos usando pela manhã e à noite.

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

A MAIS BELA ESFEROGRÁFICA JÁ FABRICADA:

nova **esferográfica Parker "51"**

irmã da famosa **caneta Parker "51"**



A mais nova e bela esferográfica Parker toma agora o seu lugar junto à caneta mais desejada do mundo. Esta nova Esferográfica Parker "51" reúne à qualidade e beleza da famosa Parker "51", novos melhoramentos da Parker no campo das esferográficas.

Quatro pontas à sua escolha: extra-fina, fina, média e larga. Graças a seu depósito de tinta tamanho gigante, a esferográfica Parker "51" lhe proporciona um rendimento de trabalho 5 vezes maior do que as esferográficas comuns. Outra característica exclusiva é a sua tampa deslizante, que projeta e recolhe a ponta: não existe o botão usual das esferográficas comuns, e é aprovada para uso em cheques.

Para um presente de refinado bom gosto, prefira a melhor de todas as esferográficas: a nova Esferográfica Parker "51".

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pósto Central de Consertos:

COSTA, FORTELA & CIA.

Avenida Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

Material e do Pessoal da Aeronáutica.

Em audiência recebeu os brigadeiros Fausto de Souza e Armando Perdigão; generais José de Brito e Silva e Teófilo Amadeu Diniz; senadores Daniel Krueger e Juraci Magalhães; deputado José Bonifácio; vereador Mécimo da Silva e sr. Araken Cruz.

(94157)

CRUZETROS

REGISTRO SOCIAL

NATALIÇOS

Transcorreu ontem a data natalícia do sr. Barros Vidal, escritor e jornalista, atualmente exercendo o cargo de secretário particular do ministro da Justiça. O aniversário foi alvo de expressiva manifestação de apreço.

Transcorreu hoje o aniversário do dr. Edgard Martins Muniz, diretor do Conjunto Sanatorial de Curitiba, e os amigos confrades sr. José da Costa Drummond Netto, Alfredo Cruz, Edgard Lobão, Milton Alarcon, Roberto Pompei de Souza Brasil, Amílcar, Frederico de Souza, da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje dez anos de idade a menina Valéria, filha do sr. Felix A. Sonnenfeld e sra. Odete Sonnenfeld. A aniversariante reunirá suas amiguinhas e colegas numa festa infantil na residência de seus pais, à rua Gabriela Mistral, no Flamengo.

Os dez anos hoje a menina Elizabeth, filha do sargento da Aeronáutica, Coronel Prudente de Jesus, e de d. Ieda Berpa de Jesus.

NASCIMENTOS

O casal dr. Oberdan Reuel Perrone e sra. Aureliana Meneses Perrone participam do nascimento de seu filho Marcelo.

HOMENAGENS

Dr. Le Tourneau. Um grupo de industriais brasileiros e norte-americanos aqui residentes, com um almoço realizado no restaurante da piscina do Hotel Glória, homenageou o sr. Robert Le Tourneau, industrial norte-americano e grande fabricante de máquinas de terraplanagem e de outras, destinadas às atividades agrícolas. Durante o discurso de agradecimento, o sr. Le Tourneau teve oportunidade de focalizar suas atividades em outros países, salientando a colonização realizada na África, com a construção de estradas e desenvolvimento da agricultura. Tecendo considerações sobre os seus projetos, o sr. Le Tourneau disse do seu desejo de visitar-se com autoridades brasileiras, e principalmente com o presidente da República, a fim de obter a indispensável autorização para realizar na Amazônia trabalhos ligados ao desenvolvimento agrícola. Identificando aos que já fez no Peru, nas nascentes do Rio Amazonas.

ESCOLHA O SEU PENTEADO
COM UMA LIÇÃO, MERNÁ TORNOU-SE UMA
BELDADE!

Eis como Barry Woolf relata o caso de Merna Lesser, de 18 anos, modelo n.º 1 da Escola de Tratamento de Cabelo.

"Merna trabalha na confeitaria do pai. Era apenas uma entre milhares de jovens londrinas da sua idade.

Encontrei-a no Strand. Trajava um elegante vestido de tweed amarelo pálido, de moderna linha 'tulipa'. E usava, para combinar, acessórios de tom mais escuro.

Imediatamente concedi-lhe a melhor nota em matéria de 'make-up'. Olhos lindos, a destilar doçura, nada de 'rouge', 'baton' rosa leve, italiano. E, virtude que não se encontra a todas as horas do dia e da noite, sabia andar.

Mas todas essas vantagens ficavam quase encobertas por um pequeno detalhe: o penteado era decidaamente infeliz."

A primeira coisa que Barry Woolf fez, quando Merna ocupou a "cadeira mágica", foi pentear-lhe o cabelo todo para trás. "Era ela um dos raros tipos que podem realmente usar o cabelo todo para trás, estilo que lhe põe em relevo as feições regulares e a admirável linha da cabeleira sobre as têmporas."

Quanto ao resto da operação: "Bem", pensou Barry, "uma pequena assim pode resistir a um penteado dramático, importante!"

O cabelo escuro foi levemente aparado "à la club", atrás, recobrendo a seguir uma aplicação de "shampoo". Depois, Barry começou a trabalhá-lo ainda úmido, procurando encontrar a queda

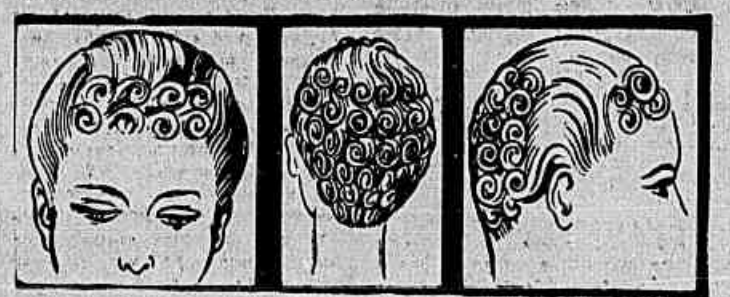
antes... natural das ondas, aos lados. Barry só se decidiu sobre o ondulado dos lados depois de pentear-lhe algumas vezes, observando a maneira como caía.

Os cachos helenísticos de Merna, mais novos, mais frescos que o rabo de cavalo para verão, foram feitos com seis séries de rolos presos por grampos na parte de trás. Três enrolados num sentido e três no outro.

Quanto aos cachos "de pluma", soltos, sobre a testa, estavam a pedir suavidade no arranjo. O último toque: "bandeau" e longos brinços de prata. Flores e outros ornamentos no cabelo, acredita Barry Woolf, só ficam bem em muito poucas mulheres. O cabelo de Merna já tinha dramaticidade bastante, para exigir mais o "bandeau" e os brinços.



DEPOIS



O cabelo é penteado para trás, com duas séries de cachos à frente e golpes de pente para cima, nos lados. A seguir, seis séries de rolos presos com grampos e (à direita) o grande ondulado lateral

A 720 MILHAS...

(Conclusão da última página)

co em raios cósmicos; dr. Paul A. Humphrey, meteorologista, e dr. Willis L. Tressler, oceanógrafo. O comandante Glen Jacobson, falando à reportagem, disse que tinha grande satisfação em voltar ao Rio de Janeiro, onde já esteve há dez anos no submarino alemão U-30, apreendido por forças norte-americanas em Buenos Aires e levado para os Estados Unidos. Declarou ainda que a viagem à Antártida teve objetivo puramente científico.

O tenente John Moore, que fazia parte da tripulação — prosseguiu — faleceu vítima de um acidente com um helicóptero. Por outro lado o navio certa vez sofreu um acidente, quando uma das hélices foi varada ao bater de encontro a um bloco de gelo. Esses acidentes foram os únicos verificados durante a excursão do "Alka". A bordo vinham vários pinguins encomendados pelo "Zoo" de Nova York, os quais, ao chegar o navio a Buenos Aires começaram a dar sinais de que não suportariam o calor. Assim tiveram êxito de prosseguir viagem para Nova York por via aérea.

RADIOÇÕES CÔSMICAS — O interesse principal das observações no campo das radiações cósmicas — declarou o dr. K. B. Fenton — era saber se na Antártida essas radiações têm a mesma intensidade constatada no Ártico. Foram observadas no Continente Antártico certas variações de intensidade que serão estudadas durante o Ano Geofísico Internacional. Queríamos também observar essas radiações em outro ponto diverso do Globo, a fim de fazermos comparações e tirarmos conclusões.

CORRENTES DE AR NA ESTRATOSFERA — Respondendo a uma pergunta o meteorologista Paul A. Humphrey declarou que os estudos feitos na Antártida sobre as correntes de ar na estratosfera não visavam a determinar a sua influência na navegação aérea, a jato nem na navegação dos projetos telescópicos. Os estudos feitos no extremo sul objetivaram tão somente angariar dados para serem apresentados no Ano Geofísico Internacional.

Futuramente poderão ser feitos estudos com finalidade de se observar a influência das correntes de ar na navegação aérea, mas desta vez as pesquisas não tiveram essa finalidade, esclareceu. Disse também, que essas correntes de ar exercem influência nos climas dos continentes. A uma per-

gunta sobre a este havendo degelo na Antártida, como repetidamente se tem divulgado ultimamente, respondeu, por sua vez, o oceanógrafo Willis L. Tressler:

Antártida não observamos degelo naquele continente.

FORTES...

(Continuação da 3.ª página)

Amazons endereçou ao presidente Café Filho o seguinte telegrama: "A Associação Comercial do Amazonas, traduzindo a satisfação e o entusiasmo do Estado, congratula-se com o digno presidente, pelo memorável acontecimento que vem de verificar com a descoberta de petróleo em Nova Olinda. Este episódio vem coroar de pleno êxito os esforços do governo federal com vista a libertar rapidamente a nação de sua onerosa dependência das fontes de suprimento estrangeiras e representa, também, um passo decisivo para a recuperação econômica e financeira do país. Associando-se, por este motivo auspicioso, ao jubileu e esperança que neste momento empolgam a nação, confia a Associação Comercial do Amazonas em que o patriótico governo de vossa excelência, com o apoio de vossa honra, dará um bom termo um vigoroso programa de mobilização das reservas petrolíferas, para que se rasguem novos e luminosos horizontes às populações laboriosas desta região."

TANQUES PARA O PETRÓLEO DE NOVA OLINDA — MANAUS, 21 (A.P.) — A necessidade de ser realizada uma experiência de 24 horas consecutivas no poço de Nova Olinda, para testagem de sua capacidade de produção, o engenheiro José Levedo Carneiro comunicou-se com a sede de operações do CNP, em Belém, a fim de solicitar instruções. Por meio do Conselho Nacional de Petróleo se articulou pelo telefone com o industrial Isaac Sabbah, presidente da Companhia de Petróleo do Amazonas, proprietário da refinaria que se constrói em Manaus, a fim de conseguir, do mesmo, por empréstimo, tanques e materiais para a realização daquela experiência. Atendendo ao apelo, o sr. Sabbah colocou à disposição do CNP todo o material que esteja ao seu alcance, assim como o pessoal habilitado para a montagem dos tanques em Nova Olinda. Deste modo, seguiram ontem, à noite, para aquela localidade, três tanques com capacidade de mil barris cada um e outros materiais que possibilitarão a experiência, para comprovação da produção diária do poço.

MANAUS, 21 (A.P.) — Por iniciativa do comerciante João dos Santos Braga Junior, foi levada para Nova Olinda uma Bandeira Brasileira, que passou a tremular no local onde pela primeira vez jorrou petróleo na Amazônia.

O prefeito Valtair Raiol integrou a caravana que foi levar o pavilhão, tendo feito a entrega do mesmo ao eng. José Lindo Carneiro.

Protesto dos...

(Conclusão da última página)

contribuir nas atividades da Universidade Internacional de Assuntos Nacionais o sr. José de Castro considerou que se tratava de despesa inadmissível, tendo-se em vista o caráter "estratístico" dos estudos daquela entidade, os quais divergem radicalmente do seu ver, do nível de projeto, médio no Brasil e para onde se deviam deslocar os recursos disponíveis para assuntos daquela natureza.

O projeto parecia-lhe entrar em conflito com a política de austeridade do governo, ao qual fazia, ainda, o seguinte reparo: a despeito da sua proclamada intenção de "economizar, dividir e cruzar", manifestava propósito de gastar um absurdo com a viagem do presidente da República a Portugal. A viagem seria "não dispensável quanto ao crédito solicitado, mas, não, quanto ao projeto, pois, ainda que há tempo o Congresso autorizasse 30 para 10 milhões um crédito destinado a importar excedente americano de leite em pó, e, mais recentemente, o atual governo diminuiu para o extremo de 2 milhões aquela verba, os exemplos pareciam indicar em favor do projeto de projeto, e, contudo, não chegou a ser votado, por falta de tempo."

PANAI

O sr. Carlos Lucena indagou da mesa, também, se não era o caso de nomear-se advogado da Câmara, para representá-la em juízo, no caso do mandato de segurança do Panai contra comissão por ele anteriormente proposta, com fim semelhante.

O sr. Flores da Cunha, na presidência, ponderou "não ser hábito" da Câmara proceder daquele modo. A mesa, entretanto, pela Câmara, colocou ao dispor do Judiciário todas as informações que este julgue necessárias, para decidir sobre o mandato.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Neiva Moreira voltou à tribuna, para ler o manifesto das oposições maranhenses, ao se recusarem a disputar as eleições para senador no Estado. A resolução teria sentido, também, de repulsa à atitude do T. S.E., quando ordenou que se realizasse o pleito no dia 20 passado, "sem atender para as condições de quase 30 municípios", onde as eleições se travariam de modo prejudicial ao seu ver.

O sr. Alberto Torres apresentou seu prometido requerimento para constituir-se, automaticamente, com missão de inquérito que examine os problemas de regularização do rio Paraíba. A comissão deverá concluir por um projeto de lei sobre o assunto.

O sr. Benjamin Farah apresentou projeto de lei, modificando a estruturação das Calças de Aposentadoria e Pensões, agrupando-as segundo a categoria profissional dos seus contribuintes, sedidos nas capitais e mantendo sedes no interior, onde não cessaria. Num dos parágrafos estabelece que, afora os de presidente e de membros do Conselho Deliberativo, os demais cargos em comissão ou funções gratificadas serão exercidos pelos próprios contribuintes dessas instituições.

O sr. Muniz Falcão relatou em requerimento de informações que viu em Cambuquira o carro oficial... 8.46.76, do Ministério da Justiça. Transportava senhoras e crianças. O deputado quer saber se o automóvel pertence, efetivamente, como lhe parece, ao Ministério da Justiça.

As eleições...

(Conclusão da última página)

partidários estão votando com entusiasmo e entusiasmo. As candidaturas de Senador e Deputado Federal, a pretensa renúncia do coronel Meneses, constituíram glosa para, pois que seus partidários estão votando na capital e no interior, em seu nome. Inclusive o jornal oposicionista recomendou hoje para que votassem em massa contra o sr. Assis Chateaubriand, mostrando, com isto, que a renúncia, aparentemente, apenas, feito externo, para o Rio de Janeiro, com uma carta de seguro a fim de justificar a derrota que o PSD lhes está infligindo. Reina completa ordem em todo o Estado.

PEDE DE CABRA EM AÇÃO — SÃO LUIZ, 21 (A.P.) — Não se recebeu nesta capital, até agora, qualquer notícia relativa a alteração da ordem no interior durante o pleito de ontem.

Ao que se informa, votaram nesta capital 13.085 pessoas, sendo 5.874 na primeira zona, 5.076 na segunda, e 1.235 na terceira. Funcionaram todas as seções eleitorais da primeira zona.

O dr. Walfrado Lira informou à imprensa ter mandado abrir a pé de cabra cinco repórteres que estavam fechados na hora em que deveria ser iniciada a votação. Declarou, ainda, que vários mesários deixaram de comparecer às seções em que deviam funcionar, e que os faltosos serão "processados de acordo com a Lei."

CHATEAUBRIAND NO LOCAL — SÃO LUIZ, 21 (A.P.) — O sr. Assis Chateaubriand, candidato presidente a senador pelo Maranhão, chegou a esta capital, sendo carinhosamente recebido pelo povo maranhense. Esta manhã mesmo viajou para a cidade de Codó, onde almorçará em companhia do senador Sebastião Archer, que ali reside. Depois, seguirá para a cidade de Caxias, a segunda na ordem de importância, de todo o Estado.

ACUSAÇÕES A GPOSIAC MARANHENSE — O senador Vitorino Freire, que se deslocou desta capital a fim de assistir ao pleito para senador, no Maranhão, enviou-nos um longo telegrama, na véspera da eleição, afirmando que o senador Armando Mendes deveria seguir para aquela Estado uma "brigada de choque" integrada de elementos comunistas, tendo à frente o ex-vereador Aristides Saldanha.

Entre outras acusações aos oposicionistas maranhenses, afirmou ainda o sr. Vitorino Freire que "oficiais de gabinete do presidente da República estimulavam os agitadores para criarem um clima subversivo, o que não conseguiram, nem na capital, nem no interior."

VIDA CATÓLICA

SANTA CATARINA

Filha de um príncipe sueco e de Santa Brígida, revelou a menina Catarina, desde muito pequena, a sua inata virtude. Assim foi que em tenra idade escolheu uma ama, que se apurou depois ser elemento de má vida.

Tendo feito voto de virgindade, foi obrigada pelo pai a casar-se, mas conseguiu convencer o esposo, homem virtuoso, a guardar castidade com ela.

Quando sua mãe enviuvou, foi residir com Catarina, que também perdeu o esposo pouco tempo depois.

Muitas foram as vantagens propostas que recebeu Catarina, mas resistiu a todas, no seu sincero e piedoso desejo de consagrar-se a uma vida de penitências, orações e prática permanente e intensa da caridade.

Quando Santa Brígida morreu, Catarina, ficando sozinha no mundo, resolveu voltar à sua terra natal, para dar a Deus os seus últimos anos de vida.

Assim ingressou num mosteiro, onde até morrer foi exemplar pela sua dedicação e espírito de renúncia, voltada exclusivamente para a prática de orações e penitências, incansável no serviço divino.

"Maria e Jesus dão-nos o exemplo. Foram eles os primeiros amigos, os primeiros devotos de S. José Sejam-lo também nós".

Cardenal Leme

SANTOS DE HOJE

Benvindo: Otaviano, Deogracias, Zacarias, Elco, Léia, Reimils.

Distribuída uma carta pastoral do Arcebispo Argentino

BUENOS AIRES, 21 — O Arcebispo argentino, preside pelo cardeal Primaz, Monsenhor Santiago Luis Copello, distribuiu uma carta pastoral, que será lida em todas as igrejas no próximo domingo, dia 27.

Na carta a igreja denuncia que há poderosos programas radicais, assim como que são proibidas as procissões e reuniões religiosas, mas que os crentes têm permissão para celebrar missas.

Defende, em seguida, a divina missão da igreja de difundir a religião cristã e expressa a esperança de que a compreensão das vontades dos governantes argentinos mantenha o restabelecimento, decretado em 1947, do ensino obrigatório da religião nas escolas.

A pastoral, que consta de 4.000 palavras, explicita detalhadamente a origem divina da missão da igreja e o seu relacionamento com o Estado temporário (U.P.).

38.º Congresso Eucarístico Internacional

J. PESSOA, 21 — Constituiu em polêmica espetáculo de fé cristã a plenária da Comunhão da Páscoa das classes estudantis desta capital. A cerimônia realizou-se no adro da histórica Igreja de São Francisco na praça do mesmo nome. As autoridades eclesiais promoveram a cerimônia como adesão das classes estudantis de todos os níveis, ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no próximo mês de julho na capital federal. A presença dos colégios e faculdades, compacta massa de estudantes de todas as escolas, com o grande adro de São Francisco, (A.P.).

Um dos médicos de Pio XII para a Academia Pontifícia de Ciências "CIDAD" DO VATICANO, 20 — Um dos médicos do Papa Pio XII foi proposto como membro da Academia Pontifícia de Ciências.

Em fontes do Vaticano informouse que o professor Paul Niemans, especialista suíça em enfermidades de veíes, foi incluído na lista de candidatos a membros da Academia. A lista foi apresentada ao Santo Padre há uma semana, no aniversário do seu coroamento. Os membros da Academia Pontifícia de Ciências são designados pessoalmente pelo Sumo Pontífice, por recomendação de outros membros da Academia.

O dr. Niemans é um dos integrantes da equipe de cinco médicos que atenderá ao Papa durante sua estada de um mês em Buenos Aires. O professor Ricardo Galeazzi, médico particular do Papa, é membro honorário da Academia Pontifícia desde dezembro de 1948. (U.P.).

Em preparação ao Congresso Eucarístico Internacional

CAMPOS, 21 — Constituiu um be-

de jornais e estações de rádio dos Estados Unidos, disse o Sumo Pontífice: "Não é fácil a tarefa de apurar a verdade e a ela se manter constantemente fiel, em tudo o que escrevemos e falamos, mas é um serviço precioso, assim como um dever ineludível para com milhares ou milhões de pessoas sobre as quais influíram as palavras dos jornalistas. A vossa força e o vosso conselheiro devem ser a verdade eterna e a justiça eterna". (U.P.).

DOMINGO PRÓXIMO
A POSSE DO NOVO BISPO
DE OBIERAS

TERESINA, 20. Realizar-se-á no próximo domingo, na Cidade de Obitas, a posse do novo Bispo daquela localidade, Dom Raimundo Castro e Silva.

Grandes festividades terão lugar naquela localidade, devendo seguir para lá dia 24 o governador Gaioso e Almeida, acompanhado de grande comitiva, bem como numerosos católicos desta capital. — (A.P.).

SANTOS DE HOJE

Benvindo: Otaviano, Deogracias, Zacarias, Elco, Léia, Reimils.

Distribuída uma carta pastoral do Arcebispo Argentino

BUENOS AIRES, 21 — O Arcebispo argentino, preside pelo cardeal Primaz, Monsenhor Santiago Luis Copello, distribuiu uma carta pastoral, que será lida em todas as igrejas no próximo domingo, dia 27.

Suprimidos os feriados religiosos na Argentina

BUENOS AIRES, 21 — O Poder Executivo expediu um decreto suprimindo todos os feriados religiosos na Argentina, com exceção do de Sexta-Feira Santa e Natal. A medida foi adotada como uma "adesão ao Congresso de produtividade e bem-estar social" que será inaugurado hoje. E em consequência do decreto, restam na Argentina 11 dos 23 feriados que existiam anteriormente, dos quais 3 são nacionais (U.P.).

Palavras do papa a 29 diretores de jornais

CIDADE DO VATICANO, 21 — O Papa Pio XII declarou hoje que os jornalistas "averigam a verdade e a mantêm-se corajosamente fiel a ela".

Em uma audiência especial concedida a um grupo de 29 diretores

JA' SAIU O ÚLTIMO número da revista

FLORIDA HOTEL

Prédio novo disposto de 100 apartamentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Oliv".

Restaurante de 1.º ordem próximo aos banhos de mar.

GRANDE JARDIM

Rua Ferreira Vianna, 11 e 77 (Flamengo, Telefone 25-7334)

Anexo em frente à Maritim.

Telefone 25-7380 — End. Tel.: "FLORIDHOTEL" — Rio de Janeiro. (95960)

Rubens

Rubens Josué Costa nasceu em São Paulo, a 24 de Novembro de 1928.

Atualmente, joga pelo C.R. Flamengo, do Rio, na posição de meia-direita. Campeão do Torneio Quadrangular do Peru. Exímio finalador, com excelente controle de bola e arremate violento e certeiro.

QUANDO JOGO, PROCURO SEMPRE ACERTAR. QUANDO ME BARBEIO ACERTO SEMPRE USANDO GILLETTE TECH!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparelho de barbear comum. Possui "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparelho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

A venda nas boas casas do ramo, em estoques para todos os gostos e preços

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por Gillette

RÁDIO FAMÓIO

110 DE JANEIRO

Use TECH com lâminas GILLETTE AZUL. Feitos um para o outro

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por Gillette

RÁDIO FAMÓIO

110 DE JANEIRO

Oswaldo

Tecidos finos para Corinas e Estofos

AV. N. S. COPACABANA, 484-A

TELEFONE 37-493

Cirurgia Plástica e Reparadora

Defeitos dos lábios, orelhas, nariz, seios, rugas, cicatrizes, tumores da face, defeitos em geral, de nascença ou por acidentes.

Remoção de cicatrizes de acne e varicela.

DR. DAVID ADLER

Travessa do Ouvidor, 36-6.º andar - Das 14 às 17 horas

Telefones: 52-2722 e 37-1751

COPACABANA, 876 B. JUNTO A COLOMBO

Clube Albatroz

FAZ, DURANTE 10 DIAS, SUA REMARCAÇÃO DE FIM DE ESTAÇÃO.

Escritores

E LIVROS

FLAGRANTE DE CAPISTRANO



UM dos últimos lançamentos do Instituto Nacional do Livro foi "Correspondência de Capistrano de Abreu", edição organizada e prefaciada por José Honório Rodrigues. Os dois volumes, que tiveram cuidadosa apresentação gráfica, reúnem cartas do grande historiador para vários amigos, entre os quais João Lúcio de Azevedo, Paulo Prado, Rodolfo Garcia, Assis Brasil, Afonso de E. Taunay, etc. Homem inteiramente devotado aos estudos, alheio a qualquer preocupação de ordem material — Capistrano foi protagonista de episódios os mais pitorescos, como o leitor terá oportunidade de verificar através de seu aneddotário, que aqui apresentamos. Paulo José Pires Brandão, que foi amigo íntimo do historiador, da-nos este curioso episódio: "Por viver a vida inteiramente agarrado aos livros, acabou tomando-lhes a sabedoria, a forma, a cor. Capistrano lembrava perfeitamente um seboento alfarrobão; velho e grosso livro impresso no tempo dos grandes navegadores e descobridores, já todo furado de carunchos, carcomido de cupim, rendado por velhas traças. Encadernado de couro branco, bem sujo pelo tempo, couro que dizem ser pele de gente". "Era assim o Capistrano, que coadunava, de passinho trôpego, cabeça baixa, olhos apertados, meio gordo, nem baixo, nem alto, e de barbas e cabelos incultos, imundamente vestidos".

Diz ainda Paulo José Pires Brandão que Capistrano de Abreu era tão miúdo (apesar de não querer usar lentes) que para ler quase precisava encostar o livro no nariz. Adorava alpinismo, ou melhor: macacaria, como se chama na terra onde nasceu. Era dóido por pimenta, que não dispunha em qualquer espécie de comida.

Foi também a criatura mais antipática do mundo. Conversava certa tarde na livraria Garnier, onde fazia ponte, vez ou outra, com um escritor jovem, que a todo momento a ele se referia nestes termos:

— Mas, mestre. Olhe, faça o favor, mestre...

Capistrano irritou-se e com seu ar casmurro, retrucou:

— Não sou mestre de ninguém. Mestre é sapateiro, pedreiro, carpinteiro...

LETRAS ESTRANGEIRAS

Quase todos os jovens romancistas norte-americanos são atualmente professores. De acordo com o poeta W. H. Auden (inglês de nascimento e naturalizado cidadão dos Estados Unidos, onde reside há muitos anos), esta situação é benéfica, uma vez que permite um trabalho mais regular, mais concentrado e mais propício à criação do que as profissões marginais de ontem: o cinema e a imprensa.

Aliás, o próprio W. H. Auden é professor nos Estados Unidos.

UM EDUCADOR

Sob o título "Perfil de Educador", o ministro Abner de Vasconcelos acaba de publicar um livro sobre a vida e a obra educacional de seu pai, Antônio Augusto de Vasconcelos. O autor aborda as origens da família Vasconcelos, estuda em seguida a mocidade do professor Antônio Augusto, a jornada acadêmica, a vida pública, a fisionomia moral, a atitude individual e política, a influência social do professor que abriu um colégio para educar seus numerosos filhos e acabou sendo um dos grandes educadores do nosso país. O volume reúne ainda os discursos proferidos no Senado Federal por ocasião do centenário (ocorrido em 1952) do mestre Antônio Augusto. O livro foi lançado pela Editora Aurora.



PERISCOPIO

Estará reunida, hoje, às 17 horas, em sua sede, a diretoria do PEN Club do Brasil. Nessa ocasião serão recebidos os cronistas teatrais, que tomarão conhecimento, oficialmente, do que vai ser o Centro de Estudos Teatrais Cláudio de Sousa, que se instalará no próximo dia 30 de abril. Adonias Filho está escrevendo os últimos capítulos do seu novo romance "Corpo Vivo". O ministro da Educação acaba de criar o Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Livro, designando para seus membros: Adonias Filho (diretor do I.N.L.), Carlos Ribeiro, Enio Silveira, Rogério Pongetti, Barbosa Sobrinho, Heitor Gomes Machado e Carlos Pasquale.

J. C.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATIA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

PRESENTE PARA MOÇA

Quer dar a uma moça um presente que agradará ao seu espírito e elevará a sua alma. É o livro do Padre Belloward que responde a todos os problemas da vida e da mocidade.

JOVENS, VOCÊS E A VIDA — Cr\$ 25,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal Edições Caravela Ltda., C. P. 3651 — Rio de Janeiro (85255)

PINTE SEM SABER PINTAR!

com pintando-o-sefe veja os belíssimos desenhos nos melhores PAPELARIAS E CASAS DO RAMO

CAXAMBU — HOTEL E TRANSPORTE

O HOTEL BRAGANÇA

COMUNICA AOS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL QUE JÁ DISPÕE DE ACOMODAÇÕES, NA PRESENTE TEMPORADA, EM QUARTOS E APARTAMENTOS COMPLETAMENTE REMODELADOS, COM COLCHÕES DE MOLA.

Lembra e recomenda a direção do HOTEL BRAGANÇA a viagem em ônibus de luxo e confortável com partidas diárias às 8 horas da Praça Mauá, guichê n. 28. Fone: 45-3355.

HOTEL BRAGANÇA — Tel. 19 Caixa Postal 19 Caxambu — Sul de Minas NO RIO: INFORMAÇÕES TEL. 37-2724 (97233)



Carteira de Câmbio

um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. 180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

ARTES PLÁSTICAS

PANORAMA INTERNACIONAL

FRANÇA, HOLANDA E ESTADOS UNIDOS

Diversas exposições se sucedem pelos museus e galerias do mundo, conforme temos noticiado semanalmente, mostrando o vigor das tentativas que se fazem em todas as partes para levar as criações artísticas contemporâneas à massa. Entre elas, destacamos, em especial, a exposição de Léger em Paris, a retrospectiva de Mondrian em Haia e a mostra comemorativa do Museu de São Francisco, nos Estados Unidos. São de fato os acontecimentos atuais de maior destaque.

Vamos, portanto, trazer um pouco menos fugaz sobre os mesmos, dedicando-lhes o nosso espaço habitual, na certeza de que será de utilidade para os leitores.

J. M.

AVISO AOS ARTISTAS DO RIO

O Museu de Arte Moderna do Rio e a direção da III Bienal de São Paulo solicitam aos artistas do Distrito Federal a gentileza de não deixarem para a última hora a entrega dos trabalhos destinados à Bienal. As datas estipuladas foram largamente veiculadas: de 18 a 25, pintura, gravura, desenho; de 26 a 30 — escultura. Horário, de 15 às 19 horas.

Até o momento foram poucos os artistas que foram levar seus trabalhos, o que deixa perceber a intenção de realizar a medida no último dia ou nos 2 últimos dias, dificultando muito o trabalho da secretaria do Museu. A fim de evitar transtornos, pede-se a fineza de atenderem as considerações acima.

LÉGER EM PARIS

Fernand Léger que no momento exibe aos parisienses duas exposições simultâneas, uma na Maison de la Pensée, outra na Galeria Louis Carré, é um nome de primeira ordem, não só como o campeão de sua terra natal que já viu tudo, seu tempo, seu mundo inteiro e tanto planta ou desenha como faz filmes vanguardistas, cenários para a ópera, mosaicos para a igreja de Assis, esculturas policromas ou cerâmicas para Saint Paul de Vence e modelos de tapeçaria.

Nada, em seus quadros, é abandonado ao acaso. Não dá um traço de pincel, um toque em sua tela que não tenha sido longamente desenvolvido. Ao contrário de tantos jovens artistas apresentados, com quem se pode sentir uma ligação em alguns temas, Léger faz desenhos sobre desenhos antes de usar o pincel na tela. Se ele mostrasse ao público seus esboços, compreenderia a razão de cada detalhe, cada linha, cada toque, cada detalhe concebido, pensado, meditado. Este artista, que alguns julgam um perigo revolucionário, comporta-se como um clássico e recorre aos mesmos métodos de trabalho de um Poussin ou de um David. Desprezando a improvisação e a faculdade que produzem apenas um efeito passageiro, Léger entrega um trabalho encorpado, bem desenvolvido, com ele toda a vida de verdadeiro criador, a exemplo de seus antepassados camponeses que se entregavam a seus campos e a seus animais sem uma trégua.

Durante sua vida já longa, Léger aprendeu tudo. Pensou ser arquiteto e a arquitetura de seus quadros prova sua fidelidade ao ideal de juventude. Mas, depois de ter, como tantos outros, estudado pintura, por algum tempo, na Escola de Belas Artes, descobriu que a mecânica exercia um rude domínio sobre o homem e que uma monstruosa poesia se desprendia dos abusos e canções. Mas, sua amizade com poetas, pintores e músicos já o precipitava na grande aventura do Cubismo. A nova doutrina permitiu a Léger construir um universo de sua exclusiva propriedade. Para ele foi o cubismo um libertador, pois que o artista só a si mesmo passou a prestar contas. Segundo a definição de Guillaume Apollinaire, a pintura tornou-se sua própria divindade.

Mas, fazendo suas as técnicas do cubismo, Léger não se deixou absorver pelo novo engenho. Já em 1912 escolheu os objetos que gostava de pintar preocupando-se incessantemente com as relações entre as cores. Agrada-lhe representar figuras humanas, mesmo que não tenham maior importância, no conjunto, que uma chave ou um barco. De 1934 a 1945, a figura-objeto fez sempre parte de sua obra.

Os elementos que Léger toma da mecânica contemporânea são hoje tão admiráveis quanto os armamentos do VI ou V século na cerâmica grega dessas duas épocas. Se a pintura ambiciona apresentar-se como o espelho de sua época, Léger teve razão: a máquina e a mecânica devem entrar-se na matéria de suas telas. São elas os temas favoritos do grande artista, que cada dia se afirma mais por sua atividade, seus dons, seu ardor no trabalho. Inúmeros alunos

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Indice Cultural Espanhol, da D. S. R. C. de Madrid, n. 108 de janeiro de 55 e o guia de índice do n. 96 a 107, do ano de 1954; Manana, de México, n. 6 de fevereiro; Dun's Review and Modern Industry, n. de fevereiro; Boletim da C. C. F. L. Cooperativa de Leite, n. de fevereiro; Lupa Meridiana Brasileira, n. de janeiro; Revista Filológica, n. de estreia, de março da Academia Brasileira de Filologia, fundada pelo cel. Rui Almeida; O Eneide, n. de fevereiro; Boletim das Indústrias do Est. de São Paulo, n. de 14 de março; Humanismo, revista do México, n. 27, do mês de janeiro; Boletim do Japão, n. 15, de 15 de janeiro a 1 de fevereiro; Damão, n. de trimestre abril-junho 1954.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA no Conselho de Turismo

Em ofício enviado ao prefeito do Distrito Federal, o ministro Costa Porto indicou o jornalista José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola, para representante do Ministério da Agricultura junto ao Conselho Consultivo de Turismo da Capital da República.

20.º aniversário do Museu de São Francisco

A exposição de aniversário do Museu de Arte de São Francisco está atraindo milhares de visitantes.

"Esta é a mais importante exposição de obras obtidas de nossas próprias fontes", disse o dr. Grace L. Morley, diretor do Museu desde sua fundação em 1935.

Esse conjunto de desenhos selecionados de setenta coleções privadas inclui quadros de mestres modernos como Renoir, Degas, Utrillo, Matisse, Picasso, de Chirico, Lehmbruck, Hoffer, Kokoschka, Feininger, Tanquer, Dufy, Rouault, Modigliani, Miro, O'Keeffe, Martin, muitos outros. Desde que foi fundado, o Museu de Arte de São Francisco dedicou-se integralmente à arte moderna americana e europeia, e sua importância na comunidade é mais ou menos idêntica à do Museu de Arte Moderna de Nova York, naquela cidade.

Um dos raros trabalhos expostos agora na exposição de aniversário do Museu é um retrato de Sarah Stein recentemente adquirido, de autoria de Henri Matisse em 1916. Outro retrato à mostra é do marido de Sarah Stein, Michael Stein. Os Stein foram renomados colecionadores de arte e trouxeram os primeiros quadros de Matisse da França para os Estados Unidos. Michael Stein era irmão de Gertrude Stein, famosa escritora americana amiga de Ernest Hemingway.

Os quadros referidos integram uma coleção do Museu em homenagem a Stein. Aliás, o próprio Matisse enviou dois desenhos para essa coleção, pouco antes de morrer no ano passado. Outros trabalhos que estão sendo exibidos são: "Gênese de Hina", de Picasso; "Montanhas", de Franz Marc; "Vendedor de Flores", de Diego de Rivera e duas belas pinturas de Braque, "A Mesa" e "Vaso, a Pele e o Banheiro".

A história do Museu remonta a 1971, quando foi formada a Associação de Arte de São Francisco para trazer exposições contemporâneas para a cidade. Depois da Exposição Internacional do Panamá, realizada em 1915, em São Francisco, a Associação continuou mantendo essas exposições no Palácio de Belas Artes em grande e imediato sucesso. A vitória do público se elevou a 300.000 visitantes por ano. Em 1935, a Associação construiu um local permanente para o Museu, no edifício marcado no Centro Cívico de S. Francisco.

Nas duas décadas passadas, a política do Museu tem sido a de promover a educação dos artistas e o público para a melhor compreensão da arte contemporânea. Durante os primeiros dez anos, foram ali apresentadas cerca de cem exposições anualmente; mais tarde, porém, esse número decresceu para quarenta e cinco, de modo a que as exposições mais importantes fossem exibidas em salas de maior capacidade, onde se tratava de "explorar sistematicamente um movimento estético ou exibir trabalhos de uma alta personalidade da pintura contemporânea", explicou o dr. Grace Morley, diretor do Museu.

RÁDIO & TV

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE RADIODIFUSÃO

LIMA, 21. De 9 a 20 de abril próximo, Lima será a sede do IV Congresso da Associação Interamericana de Radiodifusão ao qual assistirão delegados de 20 países do continente. No Congresso serão debatidos aspectos técnicos e artísticos da indústria da radiodifusão e televisão.

Segundo se informa, as delegações mais numerosas serão as dos EE. UU., Brasil, Venezuela, Uruguai, México e Chile (U. P.).

N. da R. — O sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, declarou-nos ontem à noite, quando procurávamos obter melhores informações, que nada sabia com respeito a esse Congresso. Talvez a Associação das Emissoras de São Paulo é que esteja cogitando da delegação mencionada no despacho acima.

HELOISA HELENA CONTINUA

Ontem, chegou-nos a notícia de que Heloisa Helena não mais atuará nos programas da TV Tupi-Tamelo. E com sua grama: não teriam conduzido o resultado satisfatório os entendimentos para que os programas teatrais continuassem a contar com o concurso da estrela. Tipo da notícia que se transmite com pesar. Heloisa Helena é a televisão uma das figuras mais estimadas, com o seu talento tem conseguido melhorar sensivelmente muito o cartazinho semanal da TV. A noite, por exemplo, pelo telefone, Mário Frozza, o diretor, esclareceu: "Não, Heloisa Helena não sairá da TV Tupi. Vai apenas deixar de fazer alguns programas".

RADIO EMISSORA EM VOLTA REDONDA

A Cidade do Aço, ora sede de município e em constante crescimento, contará a partir do dia 9 de abril com um novo empreendimento: a Rádio-Emissora de Volta Redonda. Pertencente à Companhia Siderúrgica

da Nacional, destina-se a finalidade cultural e fará uma programação elevada. Disporá de 100 watts em onda média na frequência de 1590 kilociclos. Está instalada no alto do Laranjal, um dos bairros da cidade, em edifício especialmente construído para esse fim.

A inauguração da Rádio Emissora de Volta Redonda constituirá um acontecimento para aquela zona do Vale do Paraíba concedendo com data aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R. B. C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.30: Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray; 20.45: Agropecuária; 21.00: Notícias; 21.15: Fim da transmissão.

Globo: 18.00: Ave Maria; 18.05: Rádio Reportagem; 18.30: Antes, assim; 18.35: Suplemento musical; 19.00: Jornal; 19.05: Esportes no ar; 19.30: Voz do Brasil; 20.00: Boletim do A. B. C.; 20.10: Fôlhas soltas; 20.20: Música de guerra; 20.30: O tempo marcha; 20.35: Retalhos de Sereia; 21.00: Canção da noite; 21.05: Rádio reportagem; 21.25: Panorama do mundo; 21.35: Seleção musical; 22.00: Jornal; 22.05: Intermezzo; 22.10: Parlamento em ação; 23.00: Jornal; 23.05: Parlamento em ação; 23.10: Música para dormir; 23.45: Jornal.

Mayrink Vêiga: 18.00: Oração da tarde; 18.05: Programa variado; 19.00: Correspondente Guarani; 19.05: Esportes da vida; 21.00: Novela; 21.24: As últimas; 21.35: Páginas cariocas; 21.30: O negócio é o seguir; 22.00: Francisco José; 22.30: Panorama político; 23.00: Gravações; 24.00: O mundo em sua casa; 00.30: Programa de madrugada.

Ministério da Educação: 19.00: Em tempo de jazz; 19.30: Rádio jornal (30.15: Novela religiosa; 19.35: Evocação; 19.40: No reino da bicharada; 19.00: Boa noite para você; 19.10: Música variada; 19.30: A voz do Brasil; 20.05: O cantor ao maestro; 20.30: Teatro de novelas; 21.00: Louzadas; 21.00: Al Neto; 21.05: Gaveta de sapateiro; 21.30: Cozinha; 21.35: Qual é o nome dessa mulher; 22.05: A dança das horas; 22.30: Grand Teatro Tupi.



PAULO PORTO

No rádio ou na TV, sua atuação

Nacional: 18.00: Vida agrícola; 18.25: Aventuras do Anjo; 18.35: Novela; 18.35: 19.00: Aconteceu no Catei; 19.05: Atoman; 19.15: No mundo da bola; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: A sua novela; 20.25: Reportar Esso; 20.30: As orelhas ardem; 20.35: Viva a marinha; 21.00: É verdade ou mentira; 21.05: Rádio almanaque; 21.30: História de chibolês; 21.35: A canção da lembrança; 22.00: Notícias breves; 22.05: Tribunal de calouros; 22.30: Cortina musical; 22.35: Reportar Esso; 22.40: Seleções Antártica; 23.00: A reportagem do dia; 23.30: Informativo; 23.40: Ritmos da Panair; 00.30: Sereia.

TV Tupi-Tamelo: 18.30: Fantasia; 19.20: Cortina sonora; 19.40: A voz do Brasil; 20.05: Reportar Esso; 20.30: Novela; 20.35: Clube dos artistas; 21.15: Placard esportivo; 21.30: Adivinha o que ele faz; 21.50: O casaque informa; 22.10: Teatro policial; 22.40: Audição da orquestra TV.

PELOS CLUBES

FESTEJARAM OS DEMOCRÁTICOS

a passagem do aniversário natalício de seu presidente Alfredo Alves da Silva



O Clube dos Democráticos viveu, no sábado último, um de seus mais festivos dias, quando ali se comemorou a passagem do aniversário natalício de seu presidente-perpetuo, Alfredo Alves da Silva, a quem aquele grêmio deve a consolidação de seu patrimônio. Grande foi o número de amigos de Alfredo Silva, nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

jornalista Artur Agostinho e o jornalista Antonio Veloso, aqueles em nome dos sócios beneméritos, de simpatia e estima, associando-se, assim, às justas homenagens a que se fez merecedor.

No Bar e Restaurante do Clube, teve lugar um jantar íntimo

oferecido pela diretoria e pelo "Grupo dos Palhaços", ocasião em que o Secretário-Geral, Nelson Borges de Carvalho, ressaltou a dedicação e a obra realizada pelo "Grupo dos Palhaços", oferecido ao aniversariante um custoso brinde do clube. Falaram, ainda, o

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 47
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1955

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.013 — ANO LIV
GERENTE
ALINIO DE LALLES

CANDIDATURA MILITAR, só dentro do esquema da "união nacional"

Carta do general Canrobert ao presidente do Partido Republicano

A propósito da lembrança do seu nome para integrar a lista dos prováveis candidatos do P.R. a sucessão presidencial, o general Canrobert Pereira da Costa enviou ao sr. Artur Bernardes, presidente daquela agremiação, a seguinte carta:

"Cientificado da honrosa inclusão de meu nome, pelo prestígio do partido sob a esclarecida direção de v. exa., entre os candidatos preferenciais à próxima sucessão presidencial, cumpre-me fazer chegar ao conhecimento de v. exa. os meus mais expressivos agradecimentos por tão alta e desvanescer a distinção. Havendo eu, como sempre, sido a menor interrupção ou distração para outras atividades estranhas ao Exército, todos os meus esforços ao desempenho das tarefas inerentes aos diversos postos da hierarquia que tive a honra de ir ganhando com dignidade e pelo meu esforço próprio, e convenci-me sempre de que, servindo, mesmo que me brilho, ao Exército em que me eduquei e formei, caráter de cidadão e de soldado, estaria prestando meu concurso, anônimo embora, à obra da criação de uma pátria forte e progressista, devo, sinceramente, confessar a v. exa. não me seduziram as perspectivas, já agora a cabo de mais de 40 anos de vida militar, de abandonar meus camaradas e o Exército a que tanto tenho procurado dar de meu, para vir a exercer um cargo civil, ainda que da mais alta projeção. Sem dúvida, não me furaria eu, como não o creio poderia fazer-lo qualquer outro cidadão consciente de suas verdadeiras responsabilidades, a atender a um apelo do dever que se me impusesse, a qualquer tempo e em qualquer eventualidade, arrastando-me, contra meus mais íntimos desejos, a não negar meu concurso em benefício de meu país, mesmo fora das fileiras do Exército.

Mas, nas circunstâncias atuais, sobretudo, em face da evolução mais recente dos acontecimentos que levaram os mais altos chefes militares a firmar um patrivínio e desinteressado apelo em nome do P.R. a sucessão presidencial, que subscreevi em plena consciência, por uma convicção muito definida dos perigos que poderiam ameaçar o futuro da nação e as próprias instituições democráticas em nossa terra — seria de todo incoerente, a meu ver, admitir-se a hipótese de vir um chefe militar a concorrer nas urnas como candidato de luta, ante o perigo de arrastar o prestígio das próprias Forças Armadas às agitações e incertezas de um pleito eleitoral que se prevê, desde já, violenta e talvez incontrolável. Não serei eu, jamais, instrumento para tão inqualificável como prejudicial consequência.

Candidato de união nacional, capaz de congregar, em torno de si, um conjunto decisivo de forças partidárias oriundas dos campos mais diversos e que lhe permitam honestamente propor-se a realizar, no governo, o programa efetivo de reformas e empreendi-

mentos que a conjuntura nacional está a reclamar, e capaz também de assegurar uma campanha eleitoral sem acridamente dos odios e dissensões tão recentes — embora não sendo o tão discutido, mas desaconselhável, candidato único que tiraria, de fato, ao pleito, toda a sua significação democrática — creio que poderia, na devida oportunidade, qualquer chefe militar, sem violação alguma à sua própria consciência nem a mínima infração de compromissos expressa e coletivamente assumidos.

Dentro de tal ordem de ideias, solicitei a audiência de meus pais, correspondentes meus no lançamento da tese da União Nacional e somente agora posso dir-lhe-me a v. exa., para, refirmar, aliás pontos de vista já claramente expressos em circunstâncias anteriores, esclarecer aos dignos líderes do tradicional Partido Republicano que, de forma alguma, aceitaria ser candidato de luta, uma vez que isso implicaria, com toda segurança, em envolver as Forças Armadas nas paixões peculiares a uma acrida campanha eleitoral e, momentaneamente, desenhando as perspectivas de manobras pendentes a dissociar as classes militares pelo lançamento das candidaturas de vários nomes de chefes militares.

Assim, somente como candidato de União Nacional, no caso em que, apesar de todos os óbices que parece existirem, de fato, a favor da pacificação geral dos desejos, nesta quadra tão difícil da vida nacional, quanto o povo brasileiro se aspira a tranquilidade, paz e decidida coragem no solucionar problemas prementes — se venha, em qualquer época, a concretizar em torno do meu humilde nome, a confluência de expressiva maioria das correntes políticas, poderia eu, então, en-

NA CAMARA DOS VEREADORES

Projeto de abono temporário para os servidores municipais

A proposição está redigida nos mesmos termos da lei federal, assinalou o autor da iniciativa — Suspendo o diretor da Secretaria — Falta disciplina no emprêgo das subvenções — Vão voltar os funcionários requisitados — Sugerida a expulsão dos fraudadores do leite — Prêmios para os lavradores

O vereador José Romero apresentou projeto de lei que concede abono especial de emergência ao funcionalismo da municipalidade. Justificando a sua iniciativa, o representante petebista assinalou que o projeto está redigido nos mesmos termos da lei federal que concedeu idêntico benefício aos servidores da União. "Enquanto uns e outros — disse — vivem na mesma cidade com encargos e responsabilidades iguais, não se compre-

deria que somente uns deixassem de usufruir essas vantagens, quando a maioria dos servidores civis e militares já se achavam beneficiados".

Explicou o sr. José Romero, que o abono temporário mensal não é vencimento, ordenado ou provento, nem mesmo a eles o abono é incorporado. É simples ajuda da qual tem direito todo o governo para atender às necessidades dos servidores; enquanto não se processa o aumento de vencimentos correspondente à elevação do custo da vida. Recordou o representante petebista, que embora a Lei Orgânica do Distrito Federal fixe a competência exclusivamente do prefeito para iniciativa desse tipo, não havia contudo infração de dispositivo que se inspirou na própria Constituição Federal, e que foi devidamente estudado por ocasião do abono concedido ao funcionalismo da União, por iniciativa do então deputado Café Filho.

A INTEGRA DO PROJETO

É o seguinte o projeto apresentado ontem pelo sr. José Romero na Câmara Municipal:

"A Câmara do Distrito Federal resolve:

Artigo 1.º — É concedido aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, em atividade, um abono espe-

cial temporário mensal, de acordo com a seguinte tabela:

Padrões, Classes ou Referências	Valor Mensal em Cr\$
A	200,00
B	240,00
C	280,00
D	320,00
E	360,00
F	400,00
G	440,00
H	480,00
I	520,00
J	560,00
K	600,00
L	640,00
M	680,00
N	720,00
O	760,00

1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

1.º — O abono especial temporário concedido ao extranumerário con-

clui no 1.º — O abono especial temporário

de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos níveis de vencimentos.

1.º — O abono de que trata o presente lei será pago a todos quantos vêm percebendo o atual abono de Emergência.

1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais, do Departamento de Estradas de Rodagem, Tribunal de Contas e Administração dos Estádios Municipais.

1.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de referência a média aritmética do salário percebido nos últimos três meses.

Copacabana, Faixa Azul e Bebê Barreto, os líderes do Campeonato de Voleibol de Praia

“APRONTOU” A SELEÇÃO

HORST HARDEM DIRIGIRÁ Cariocas x Mineiros

Já está escolhido o juiz para o segundo jogo entre cariocas e mineiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Caberá ao árbitro Horst Harde, uma vez que foi indicado, de comum acordo, pelas duas federações preliantes. Esse apitador está vinculado à entidade gaúcha.

No encontro de amanhã, não haverá preliminar. Os portões do Estádio do Maracanã abrirão às 20 horas, iniciando-se a partida às 21,30 horas.

Transformado em conjunto, o individual marcado para ontem — Dois tempos de vinte minutos — Três a zero para os titulares — Ademir e Pinga revezaram na ponta-esquerda — Concentrados os cariocas

Com o firme propósito de afastar de São Januário os torcedores, Martin Francisco fez constar durante todo o dia de ontem que, a última etapa dos preparativos da representação guanabarina consistia apenas, de exercícios individuais e bate-bola.

Gracias a esse ardil, o técnico evitou a afluência do público e o selecionado treinou em conjunto sem as costumeiras manifestações da torcida, encerrando o treinamento para a segunda partida com os mineiros.

ADEMIR E PINGA, REVEZARAM NA PONTA-ESQUERDA

Durante quarenta minutos, divididos em dois tempos de vinte, os cariocas treinaram em conjunto. O apronto teve caráter leve, visto que o objetivo foi, apenas,

um ajuste de linhas, não se empregando, a fundo, os jogadores, por esse motivo.

A ponta-esquerda é a única intervenção da equipe, em face do rendimento de Nívio não ter correspondido à expectativa. Assim, o preparador da equipe carioca, visando resolver o problema, voltou a experimentar Pinga na extrema-esquerda, fazendo retornar Ademir ao comando da ofensiva, saindo Leônidas, em consequência.

A modificação introduzida na linha-danteira deu-lhe realmen-

te maior potencialidade e, portanto, está praticamente assegurada a presença de Pinga na ponta, na pugna com os montanhese, amanhã.

TITULARES, 3x0

Muito embora não se empregassem ao máximo, os titulares sobrepularam os suplentes pela contagem de 3x0. Os tentos foram assinalados por intermédio de Leônidas, Rubens e Pinga.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Sob o controle de Martin Francisco, as duas equipes exercitaram-se assim formadas: Titulares — Hélio (Ar); Mirim, Pinheiro e Santos; Oswaldo e Dequinha; Garrincha, Rubens, Leônidas (Ademir), Didi e Ademir (Pinga). Reservas: Osni; Cacá, Edison e Edison; Ivan e Aloisio; Sabará, Telé (Dino); Indio, Vavá e Nívio.

RETORNARAM A CONCENTRAÇÃO

Terminado o apronto, os defensores da seleção carioca retornaram para a concentração da Ilha do Governador, onde aguardarão o momento de dar combate aos mineiros.



Flagrantes dos brasileiros no México. A esquerda, os ciclistas Anésio Argentão, Cláudio Rosa e Antônio Alba; Argentão classificou-se ontem nas semi-finais dos 1.000 metros. A direita o pugilista Waldemar, grande esperança para a vitória final na categoria dos pesos-pesados.



Os atletas John Bennet, Jack Davis, Louis Jones, Parry Obrien e John Kelley, farão demonstrações no Brasil em confronto com os brasileiros — O incentivo dos mexicanos, fator da vitória do basquetebol sobre os portenhos — A precária situação do voleibol feminino — Ademir nos Estados Unidos

BRENO E ENIO PRATICAMENTE NO VASCO

As negociações com esses dois elementos da seleção gaúcha, prosseguiram em São Paulo com a presença do técnico Flávio Costa e do presidente Artur Pires — Difícil porém, a vinda de Brandãozinho

O Vasco, esteve ativo nesses últimos dias, no que se refere a contratação de novos valores para o seu squad.

O desejo do grêmio da cruz da malta, de possuir em suas fileiras, o gaúcho Breno, desde que este jogador se exibiu no Rio, enfrentando os carenenses, enfiou em sua fase decisiva.

Domingo, em S. Paulo, por ocasião do “match” entre as seleções de S. Paulo e Rio-Grande do Sul, o técnico Flávio Costa, e o presidente Artur Pires, tiveram oportunidade de novamente apreciar Breno em ação. Gastaram de seu modo de atuar, e tentaram de imediato entrar em negociações mais positivas junto aos dirigentes do Renner, ao qual está preso o aludido jogador.

Atualmente, não somente Breno chamou a atenção de Flávio, já que o médio Enio, também, interessou ao Vasco, sendo a proposta do clube carioca ao seu comando do Sul extensiva ao médio Enio.

A SOLUÇÃO

Os responsáveis pelo clube gaúcho, ponderaram que aguardar mais alguns dias para ceder os aludidos jogadores, já que deverão arrematar outros para seus lugares, evitando, assim, que o clube fique desfalcado de uma hora para outra.

BRANDÃOZINHO

Já o centro-médio Brandãozinho, embora com muita vontade de atuar no Rio, conforme declarou mesmo, a crônica paulista torna-se difícil sua conquista. Além do preço ser muito elevado, cerca de um milhão e setecentos mil cruzeiros, o presidente da Portuguesa bandeirante está no firme propósito de castigar o seu defensor, punindo-o com uma longa suspensão, e não desistindo dessa maneira abrir mão de seu concorrente, antes que o mesmo cumpra a penalidade.

BOTAFOGO 3 X VASCO 2

ARACAJU, 21 (Asp.). Diante de um público bastante numeroso a equipe de profissionais do Botafogo de Futebol e Regatas enfrentou o conjunto do Clube de Regatas do Vasco da Gama e no final dos noventa minutos levou a melhor por 3 a 2.

A partida entre as duas tradicionais equipes constituiu num grande acontecimento para o público desportivo carioca, porque era a primeira vez que dois quadros visitantes jogavam um jogo amistoso. E por esse motivo, o estádio apinhou uma grande assistência, constituindo assim a quebra de todos os recordes, até hoje conquistados em partidas amistosas. Foram arrecadados 185 mil 483 cruzeiros.

Os gols do Botafogo foram marcados por Nevaldo (2) e Paulinho, enquanto que Iedo e Dejalr assinalaram os dois do Vasco da Gama. O primeiro tempo terminou com a vitória do Quadro alvinegro por 2 a 0, gols de Nevaldo e Paulinho. No período final, no entanto, os cruzmalinos reagiram e conseguiram, dois tentos, mas Nevaldo em sensacional jogada desempatou o prêmio, que terminou assim com a vitória justa do conjunto alvinegro.

MARCADA A EXIBIÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

Nos dias sete, oito e nove de abril, os atletas, John Bennet, Jack Davis, Louis Jones, Parry Obrien e John Kelley, farão demonstrações no Brasil em confronto com os brasileiros — O incentivo dos mexicanos, fator da vitória do basquetebol sobre os portenhos — A precária situação do voleibol feminino — Ademir nos Estados Unidos

MÉXICO, 21 (De Ismar Buarque, nosso enviado especial) — Uma equipe atlética dos Estados Unidos, composta de cinco atletas, deverá exibir no Brasil, nos dias, sete, oito e nove de abril próximo, foi o que afirmou aos nossos dirigentes, o responsável pela delegação americana, aos II Jogos Pan-Americanos.

Todos os cinco atletas, que são altilas, nas suas especialidades: John Bennet, vice-campeão pan-americano distância, Jack Davis, 110 metros com barreiras, Louis Jones, 400 metros rasos, Parry Obrien, peso e disco e John Kelley, estão fadados a cumprir grandes performances, já que estão de posse de invejável forma.

Os americanos, por outro lado, estão satisfeitos de poderem disputar com atletas brasileiros, em circunstâncias mais favoráveis, já que estão a par, que nossa equipe, no México, é das mais reduzidas, e por isso, sem a eficácia que seria de esperar.

A VITÓRIA DO “FIVE” BRASILEIRO

MÉXICO, 21 (De Ismar Buarque, nosso enviado especial) — Foi das mais sensacionais, a vitória do Brasil sobre a Argentina, no campeonato masculino de Basquetebol. De fato, diante da vitória dos portenhos, frente aos norte-americanos, por 54x53, estes foram feitos favoritos pela imprensa local. Os lanque, mesmo, que nos tinham vencido com certa facilidade, não acreditavam no nosso êxito. Não obstante, iniciado o prêmio, percebeu-se que os brasileiros jogavam calmos e com contra-ataques fulminantes,

que quase sempre resultavam em esplêndida exibição que fez, junto com Amauri e Algodão,

ADEMAR NOS ESTADOS UNIDOS

MÉXICO, 21 (De Ismar Buarque, nosso enviado especial) — Ademir Ferreira da Silva, já decidiu, confirmada assim, a decisão que mandamos a respeito,

(Continua na 3ª página)

Outras notícias de Esporte nas 2.ª e 3.ª pág.

Quinta-feira a decisão sobre o “Rio-São Paulo”

Alterado o Regulamento do Campeonato Carioca — A reunião de ontem da Assembléia Geral da F.M.F.

Ontem, na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. José Alves de Moraes deveria fazer uma exposição sobre as suas atividades em São Paulo, abordando assuntos do Torneio “Roberto Gomes Pedrosa”. Como é sabido, o desportista em apreço teve a oportunidade de acertar com os dirigentes da entidade bandeirante, medidas referentes à disputa do certame interestadual no corrente ano, dentre as quais a elaboração da tabela. A redução do número de concorrentes também foi objeto de estudo por parte dos membros paulistas.

Todavia o adiantado da hora não permitiu que o sr. Alves de Moraes fizesse o seu relatório, o que, todavia, se dará depois de amanhã, em Conselho Arbitral, cujo início está marcado para as 12 horas.

REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS

Na primeira parte dos trabalhos foram introduzidas algumas modificações no Regulamento dos Campeonatos e Torneios Assim é que, de acordo com uma proposta apresentada pelo Fluminense, e que obteve maioria de votos, o clube que estiver ocupando a liderança da tabela não terá a obrigatoriedade de jogar domingo no Maracanã, empregando-se o critério da contagem de pontos perdidos.

O terceiro turno deverá ser disputado em 15 jogos, divididos em 3 por rodada.

Ficou mantido o critério de campo neutro para os prêmios de juvenis, sendo rejeitada uma proposta do Olaria com o fim de se restabelecer o antigo mando de campo.

PEDIU MUITO O BANGU

FLORIANÓPOLIS, 21 (Asp.). A Federação Catarinense de Futebol, através do seu presidente, Ony Mello, enviou uma proposta ao Bangu, convidando o grêmio carioca, para uma partida amistosa nesta capital. Esta manhã, chegou a proposta do Bangu, que é de 70 mil cruzeiros livres de passagem e estada. Segundo os cálculos do presidente Ony Mello, o Bangu pediu muito dinheiro, visto que a proposta importaria em mais de 100 mil cruzeiros, e a Federação Catarinense não possui recursos para atender a pretensões do clube de Zinzinho. Esperam, contudo, os dirigentes do futebol catarinense, que o Bangu reconheceria a sua proposta, e aceitará uma contraproposta mais acessível aos nossos recursos.

RETARDADA A RESPOSTA DO PERU

A decisão final sobre a excursão do Flamengo ao Peru era aguardada para ontem. Entretanto, um imprevisto, retardou a viagem do voleibolista Passarinho, emissário do clube carioca.

Assim, Passarinho que embarcava sábado, somente ontem deixou esta capital rumo a Lima. Ao que tudo indica, possivelmente hoje, os dirigentes do bicampeão receberão a comunicação do seu representante informando já estar de posse dos contratos relativos às exhibições do Flamengo.

Conforme já noticiamos, o quadro da Gávea deverá embarcar no dia 2 e regressar a 9. A proposta feita a essa vaniajosa, pois, por cada exibição, o rubronegro receberá a importância de quatro mil dólares, livres de quaisquer despesas.

Os desportistas peruanos, porém, exigem que o grêmio carioca apresente a equipe que levantou o campeonato de 54, isto é, com todos os seus valores.

SEGUE AMANHÃ O FLUMINENSE

Treinaram os tricolores em General Severiano — Vários jogadores dispensados para tratarem dos papéis do embarque — 2 x 1 para os aspirantes, o escore da prática — Marinho já está em Recife

Num movimentado exercício no qual não participaram os jogadores Veludo, Jair, Parraqueto e Robson, último o Fluminense os seus preparativos para a viagem ao Paraguai. A prática, como ocorreu nas oportunidades anteriores desde a volta dos jogadores das suas férias, foi realizado no gramado do Botafogo, de vez que a cancha de Alvaro Chaves ainda não se encontra em condições para ser usada. Sob as ordens do técnico Russo, colocaram-se em campo as seguintes equipes para o início do treino de conjunto:

Titulares: Jairo, Pindaro, Duque e Lafaele; Vitor e Batistais; Milton, Waldemar, Valde, João Carlos e Escurinho.

“Suplentes: Adalberto; Getúlio, Bené (Roberto) e Rigoldi; Edison e Laércio; Lazinho, Ce-ninho, Ramiro, Pinguela e Oswaldo.

CURTA, A PRÁTICA

Atendendo, ainda, à circunstância de os jogadores apenas recentemente voltaram à atividade, Russo manteve o ritmo anterior dos trabalhos, ou seja a prática por tempo reduzido, a fim de não expor demasiadamente seus pupilos à consequência que, eventualmente, poderiam ser prejudiciais. Assim sendo, na primeira fase, o treino teve apenas 35 minutos de duração e, na fase final, ainda menos: somente 25 minutos demorou o jogo treino, com as mesmas equipes em campo.

2x1 PRÓ ASPIRANTES

Como o empenho dos seus comandados é o suficiente para atingir o objetivo, Russo não deseja, por ora, outra coisa. O primeiro verdadeiro treino do conjunto far-se-á em Paraguai; para tanto o Fluminense contratou a viagem.

AMANHÃ, O EMBARQUE

A delegação tricolor deixará esta capital amanhã, às 16 horas, embarcando no Galeão numa aeronave da Panair do Brasil que se levará diretamente à Assunção. Até este momento, não está definitivamente constituída a embaixada, de vez que vários jogadores estão com seus papéis em situação irregular. assunto que

MARINHO EM RECIFE

O jogador Marinho que estava sem contrato desde dezembro último e a quem o Fluminense concedeu passe livre, está para ingressar no futebol pernambucano. De acordo com as informações prestadas a reportagem, o jogador campeão da “Copa Rio” já viajou até e se encontra em Recife, onde está resolvendo o seu ingresso no Santa Cruz.



Na competição de tênis dos II Jogos Pan-americanos, defrontaram-se Arsênio Motalko, do Uruguai, e Luiz Ayala, do Chile, cabendo a vitória a este último. Posteriormente, caberia a Arte Larsen a conquista do título individual. (Foto International News).

DEZOITO RECORDES PAN-AMERICANOS

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U.P.). — Nas 22 provas de atletismo dos Segundos Jogos Desportivos Pan-Americanos foram estabelecidos 2 recordes mundiais e 16 novas marcas pan-americanas.

Os Estados Unidos conquistaram 16 primeiros lugares, a Argentina 3, o Chile 1, o Brasil 1 e a Guatemala 1.

Os campeões dos Jogos Pan-Americanos de 1955 (atletismo) são:

100 metros rasos — Rod Richard — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

200 metros rasos — Rod Richard — EE. UU. (novo recorde pan-americano);

400 metros rasos — Lou Jones — EE. UU. (recorde mundial);

800 metros rasos — Arnold Sowell (EE. UU.) — (novo recorde pan-americano);

1.500 metros — Juan Miranda — Argentina;

3.000 metros estepechase — Guillermo Sola — Chile;

5.000 metros — Osvaldo Suarez — Argentina;

10.000 metros — Osvaldo Suarez — Argentina;

400 metros com barreiras — John Culbreath — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

110 metros com barreiras — Jack Davis — EE. UU.;

Salto em altura — Ernie Shelton — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

Salto em distância — Roselyn Range — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

Salto com vara — Bob Richards — EE. UU. — (igualou o recorde pan-americano);

Lançamento do disco — Fortune Gordien — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

Lançamento do martelo — Bob Backus — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

Lançamento do dardo — Bud Held — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

Revezamento de 4x100 — Estados Unidos — (novo recorde pan-americano);

Salto triplice — Ademir Ferreira da Silva — Brasil — (novo recorde mundial);

Revezamento de 4x400 — EE. UU. — (novo recorde pan-americano);

Maratona — Doroteo Mateo Flores — Guatemala,

ENSINO

NOVO CONCURSO DE SELEÇÃO no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

para preenchimento de 103 vagas na 1.ª série do Curso Ginasial

O prefeito Alim Pedro, considerando que após o último concurso de seleção, realizado de acordo com a resolução de 16 de novembro de 1954, não foram preenchidas em sua totalidade as vagas para a 1.ª série do curso ginasial do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, assinou ato autorizando a realização de novo concurso seletivo para preenchimento das vagas excedentes, revigoradas as prescrições da dita resolução e de conformidade com as instruções seguintes:

1.º — Para efeito do Concurso de seleção previsto nas presentes instruções, ficam revigoradas as prescrições constantes dos artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º e 18.º da referida Resolução.

2.º — O artigo 2.º da Resolução nº 16/54 é revigorado com a seguinte redação: "As inscrições estarão abertas pelo prazo de 3 dias, a contar da data da publicação da presente Resolução, Artigo 3.º do Artigo 3.º da Resolução 16/54 é revigorado com a seguinte redação:

"O número de vagas para a 1.ª série ginasial do Instituto de Educação a ser preenchido mediante o presente concurso de Seleção, fica fixado em vinte e um."

4.º — O artigo 4.º da Resolução nº 16/54 é revigorado com a seguinte redação: "A inscrição de cada candidato deverá ser acompanhada de uma fotografia recente, tamanho 3x4, em preto e branco, colada no formulário de inscrição."

NOTICIÁRIO

BOLSA DE ESTUDOS NA UNIVERSIDADE DE CHICAGO

Para pós-graduados em cursos universitários

Segundo comunicação da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, vem de ser instituída pela Divisão de Educação da União Pan-Americana, uma bolsa de estudos na Universidade de Chicago, no valor de 3 mil dólares, destinado a pessoa do sexo feminino da América Latina, pós-graduada e que queira aperfeiçoar-se em um dos seguintes campos de conhecimento: educação, serviço social, bibliotecologia, economia doméstica, enfermagem, nutrição, psicologia, etc.

São condições exigidas às candidatas: 1.º — possuírem grau universitário; 2.º — prova de pelo menos dois anos de experiência na especialidade; 3.º — dominar a língua inglesa. Deverão além disso apresentar um trabalho original sobre a experiência adquirida na especialidade a que se dedicam e planos de que se propõem realizar nos seus países.

O estágio na Universidade de Chicago será de um ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

ARQUITETURA

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo — Foi transferida para o dia 23.5 a prova escrita de História da Arte e da Arquitetura, com o valor de 31,355 a prova escrita de Sociologia. Em seguida serão realizadas as provas de Matemática, Física e Química. O curso de Urbanismo será de 1.º ano. Os interessados deverão dirigir-se para inscrição ou obtenção de maiores detalhes ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, nesta capital.

ENGENHARIA

Concurso Rodoviário e Ferroviário — Continuarão abertas, na presente semana, as inscrições para estes cursos de pós-graduação do ano de 1955. Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Abel Drack, Adolfo Veirano Junior, Astyanax Silva Ramos, Américo de Rhamunim, Amaury Alves Pereira, David Euzébio, Durval Jorge Moreira, Emanoel de Souza e Mello, Fernando José de C. Furtado, Hugo Azevedo, José de F. Arraró, José Batista T. Maciel, João Carlos G. Barbosa, João Machado, Fonseca Filho, José Carlos Vieira, José Luiz Langoni, José Torquato de Mello, José Carlos de Mello, Rogério Ferreira, Lucio S. Menna Barreto Pinto, Manoel dos Santos Cabral, Moyses Divan, Norval Fernandes P. de Medeiros, Osvaldo Pimenta, Paulo Nilson de Souza Gomes, Paulo Gomes Soares, Sérgio Monteiro da Rocha, Wilson Marques Vieira, Walney Barroso de Medeiros.

Física 1.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova oral de exame vago de primeira época para: Alberto Grombowski, Antonio Carlos G. Barbosa, Carlos A. de Castro Noronha, Eduardo Barbosa Cordeiro, Marco Antonio Augusto Tacoli, Exame oral de: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 1.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de primeira época para: Henrique Schiller, Isaac Kayat, Joaquim Amorim Gomes, José Ricardo Freitas Lisboa, Leoncio Lugo Morales, Marcondes de Azevedo, Mayes Nunes Sirota, Marlyro José Braga, Paulo Octavio da Silva Chuvá. A prova prática será realizada no dia 23.5, quinta-feira.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

Física 2.º Ano — Hoje, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Penna, Hamilton de Oliveira Vasquez, Isaac Abramson, José Ernando Marques da Cunha, Luiz Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmling, Tobias Cepowicz, Valde de Araujo Jorge, Fernando Vieira Guimarães.

VENCEDORES FAIXA AZUL E BÊBÊ BARRETO

Baquearam Ipanema e Urca rodada

A próxima interessante peleja —

Completando a rodada preliminar Ipanema x Faixa Azul e Urca x Bêbê Barreto, domingo pela manhã, pelo Campeonato de Voleibol de Praia.

Apesar dos desfalques apresentados pelos clubes assistiu o público que ocorreu ao posto 6 a bons jogos, como era lícito esperar em vista da alta categoria dos elementos componentes dos dois quadros.

Na peleja da rede Veloso tiveram como vencedor o Faixa Azul por 2x0, (15 x 10-15 x 10). Bêbê Barreto foi o ganhador da partida disputada na rede Cicero, também, por 2 x 0.

AS AUTORIDADES

Arbitrou a partida que reuniu Ipanema x Faixa Azul, Idalino Pereira. O apontador foi Maurício Pedreira e o fiscal Malvino.

Flávio Costa gostou dos paulistas

Jair, ainda insubstituível

SAO PAULO, 21 (Asp.). O técnico Flávio Costa, que vem treinando com grande proveito a equipe do Vasco da Gama, assistiu o encontro entre as seleções do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Abordado pela reportagem Flávio Costa disse: "O quadro banderante está muito bom. Aprecie-se que está com muita confiança e bem preparado psicologicamente".

Referindo-se a situação de Jair, que tem favor algum a maior figura em campo, dando autêntico "show" de bola, adiantou o nosso entrevistado: "Jair é um fenômeno que somente aparece de vinte em vinte anos. Como admito e respeito esse jogador, não tenho nada a dizer a ele, mas, em 1950, que eu o havia convocado para a Copa do Mundo por proteção apenas. Para mim Jair é insubstituível, seja num clube, seja num selecionado. Não há, no "scratch" de jogadores, um homem capaz de marcá-lo".

Interrogado se havia "visto com bons olhos" alguns jogadores, revelou: "Eu não queria abordar esse assunto. Mas, já que você insiste, eu afirmo que gostei de vários elementos. O jogador Bente do Rio Torandê do Sul, me deixou impressionado. Ele tem de grande utilidade para o meu clube. Outro elemento que gostei foi de Ribeiro, do Ipiranga, e que está na reserva. Também, achei que faria boa figura no maior campeonato do jogador Djalma Santos. Mas a sua conquista será de grande monta".

A respeito do ingresso de Brandãozinho, disse: "O jogador não deseja mais jogar na Portuguesa de Desportos. O Vasco da Gama está interessado em sua contratação. Agora, eu aguardo os entendimentos que foram iniciados entre as duas diretorias. O ingresso de Brandãozinho será de grande utilidade para o meu clube".

DO "PINGUM" A PRIMEIRA VITÓRIA

O iatista Evaldo Cunha, bisando o feito do domingo anterior, venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial — Em segundo o "Pinocchio", e terceiro o campeão "Sandy" — Dia vinte e sete, a conclusão

Embora o campeão "Sandy", de Mário Barroto Filho, se alinhasse em terceiro lugar, colocação das mãos do iatista não resta dúvida, mas o vencedor não foi o campeão "Sandy", mas o campeão "Pinocchio", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

Venceu a prova, de maneira sensacional, o "Pingum", de Evaldo Cunha, que venceu a "Taça Comodoro" na prova inicial.

PODERA SUPRIR a produção dos paulistas

Para Aymoré, os gaúchos não corresponderam — Detalhes da vitória que classificou o selecionado bandeirante para as finais do Campeonato Brasileiro

S. PAULO, 21 (A.P.) — Rapercutti, paulista, não tem nos círculos esportivos do Estado a mesma importância que o jogador gaúcho, o jogador paulista. A produção da equipe local foi considerada boa, mas ela ainda não deu o melhor de si, pois esta é a impressão deixada no colosso de cimento armado da capital paulista. Os torcedores ficaram entusiasmados com a estrutura e com o desempenho da equipe. Os jogadores não estiveram dentro das reais possibilidades. Ainda precisam de mais jogos.

Em palestra com a nossa reportagem o técnico Aymoré Moreira disse que as alterações feitas no conjunto do "scratch" apresentaram, logo, os primeiros resultados. O jogador ganhou muito com as substituições. Não entendo no decorrer da semana espera que o "scratch" obtenha o seu ímpeto total e alcance o seu "climax", a fim de enfrentar a seleção do Distrito Federal dentro de duas semanas.

Falando a respeito do sensacional triunfo, frente aos gaúchos, quando estes foram derrotados por 4 a 2, disse: "Os gaúchos não corresponderam à expectativa. Eles, em Porto Alegre, jogaram muito bem, mas não deram grande trabalho. Aqui, no Pacembu, as coisas foram diferentes. Não fomos pára o terreno da pelé com os olhos fixos no triunfo final. Ele foi conquistado, porém o aproveitamento das várias oportunidades que nos ofereceram. Poderíamos ter ganhado por uma margem de pontos ainda maior. Mas, estou satisfeito com o resultado. Com as alterações que fiz, o nosso quadro melhorou, e, com os jogadores, nas finais, podem estar certos, os meus pupilos deverão produzir muito mais ainda. Eles produziram o necessário para demonstrar que somos fortes concorrentes ao bicampeonato."

A VITÓRIA

S. PAULO, 20 (A.P.) — Naturalmente o empate que os paulistas obtiveram em Porto Alegre diante da seleção gaúcha fez com que o público local ficasse mais interessado pelo segundo confronto, realizado esta tarde no Estádio Municipal do Pacembu. Tanto isso é verdade, que em tempo alagum, um "match" entre paulistas e

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que devolveu o atacante Ambrósio ao Nacional, de Montevide. A entidade guanabarrina, dirigindo-se à C.B.D., informou que esse jogador está punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva com duas partidas oficiais.

O Olaria dirigiu-se à C.B.D., recorrendo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da decisão do órgão julgante da entidade guanabarrina que deu ganho de causa ao jogador Clidinho na reclamação feita por falta de pagamento, entendendo o clube da rua Barili que se trata de matéria da alçada da Justiça trabalhista.

Reune-se, hoje, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

Na reunião de depois de amanhã do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., o presidente Max Gomes de Faria tomará conhecimento dos casos das eleições da Federação Paulista de Futebol, designando o relator do processo.

A C.B.D. remeteu, ontem, para São Paulo os ingressos para o primeiro jogo das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A C.B.D. dirigiu-se ao C.N.D., fazendo uma consulta sobre a exibição de jogadores brasileiros Ademar Ferreira da Silva e Wilson Carneiro, na Polónia.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICIENTE PARA IMPOTENCIA E FRAQUEZA SEXUAL EM QUALQUER IDADE

Vícios e distúrbios ligados à vida sexual, Desarmônia conjugal, orientação pré-nupcial.

I.M.P.P. Sede em S. Paulo

Direção DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas

Rua Bolívar, 54 — Grupo 1004 — Copacabana — Tel. 47-8997 (80192)

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

Capital e Reservas Cr\$ 35.000.000,00

83 anos de serviços dedicados à sua — ESTIMADA CLIENTELA

PLANTÃO DE ACIDENTADOS (PARTICULAR)

Dra. Maurício Gruenbaum

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua B. 25-7200

TEL. 25-7200

TRAUMATISMO — FRATURAS — LUXAÇÕES — ETC.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

BAIXA NOS PREÇOS DE IMÓVEIS

Veja na edição desta quinzena da revista FN o quadro comparativo das oscilações de preços de apartamentos, e as suas últimas cotagens.

FN publica ainda:

UMA FÁBRICA DE DOLARES NO BRASIL

O Carnaval é o maior acontecimento para a promoção de venda no Brasil.

COMO VENDER MAIS NO VAREJO

Ensaios e novidades sobre Promoção de Vendas.

VOCE PODE FAZER PROPAGANDA SEM PAGAR IMPOSTOS

Curiosa situação criada pela dualidade de leis municipais.

O RÁDIO NO RIO É O MAIS ERRADO DO BRASIL

Mariene e Emília são o retrato atual do rádio carioca. O domínio prejudicial de elementos privilegiados. Afirmarções do novo Diretor Artístico da Rádio Tupi.

CONHEÇA O VALOR DO SEU AUTOMÓVEL

Méda dos preços de carros usados no Rio e em São Paulo, obtida através de telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

UM CAMINHÃO BRASILEIRO

Dentro de 5 anos o caminhão Borgward será inteiramente construído em Barra do Piraí.

Leia ainda na revista FN desta quinzena:

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 14 - 1.º ANDAR

Telefone: 43-5739 - RIO

(97854)

MARCAÇÃO A EXIBIÇÃO DOS...

(Continuação da 1.ª página)

fazer algumas exhibições em Los Angeles, no Estado Unidos. Depois disso, depois de embarcar para o Brasil, o que deverá acontecer nos primeiros dias de abril.

O DRAMA DO VOLÍBOL

MÉXICO, 21 (A.P.) — De Ismar Biar, nosso enviado especial) — Embora o volíbol feminino o quadro brasileiro não tenha demonstrado posições de todo seu poderio, o mais lamentável de tudo é o desafio que o mesmo se encontra. Várias jogadoras se encontram em precárias condições físicas, e somente têm jogado para não cansar demais, as que diariamente se apresentam para disputar os prêmios programados. A falta de reservas é apontada como um dos fatores causadores das derrotas, frente a equipes reconhecidamente mais fortes. Por outro lado, alguns comentam, que outras que se encontram no Brasil e que não vieram por falta de condições físicas, estão fazendo grande falta.

BASQUETEBOL

A SENSACIONAL VITÓRIA DO BRASIL

MÉXICO, 21 (U.P.). Na partida de basquetebol masculino vencida ontem à noite, o Brasil venceu a Argentina por 61 a 57.

Realizando a partida, o Brasil perdeu ontem à noite a oportunidade de se coronar campeão dos II Jogos Pan-Americanos.

O argentino jogaram em equivalência com os brasileiros, mas a rapidez do jogo deles acabou por anular sua defesa de zona e, por consequência, os brasileiros, muito embora nos três últimos minutos de jogo conseguissem a vitória, não conseguiram manter a vantagem.

A equipe brasileira teve o seu herói da noite de ontem em Walmir Marques, que nos últimos minutos foi o jogador brasileiro que mais marcou pontos, com 15 pontos, e marcou os últimos dois pontos de sua equipe em tiros livres.

A equipe brasileira jogou com muita elegância, e a base de defesa, defendendo a bola, conseguindo a maior parte das vezes chegar até debaixo da cesta argentina para marcar pontos.

Azevedo, Alencar, e Amaral, combinaram perfeitamente durante a maior parte da partida, tendo feito muitos pontos desperdiçados pelos argentinos Roberto Vian e Kuan Uder, a princípio, e mais tarde Genaro Lescano, que marcou 15 pontos.

Durante o segundo tempo, a equipe argentina trabalhou melhor e, pouco a pouco, foi reduzindo a vantagem brasileira, mas não conseguiu, no fim da partida, vencer a equipe brasileira, muito embora a velocidade deles se tenha visto obrigada a cometer vários "fouls", que favoreceram a equipe brasileira.

O jogo terminou com o Brasil, vencedor por 61 a 57, com o seguinte placar: Brasil, 61 pontos; Argentina, 57 pontos.

O jogo foi disputado em 40 minutos, com o Brasil vencendo por 61 a 57.

O jogo foi disputado em 40 minutos, com o Brasil vencendo por 61 a 57.

CICLISMO

UM BRASILEIRO EM 4.º

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U.P.). O ciclista brasileiro, Oscar Furlong, venceu o primeiro teste de velocidade das provas de ciclismo dos Jogos Pan-Americanos.

O brasileiro, Oscar Furlong, venceu o primeiro teste de velocidade das provas de ciclismo dos Jogos Pan-Americanos.

O brasileiro, Oscar Furlong, venceu o primeiro teste de velocidade das provas de ciclismo dos Jogos Pan-Americanos.

VITÓRIA DO CHILE

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U.P.). O Chile venceu o México por 64 a 57, no jogo de basquetebol feminino disputado ontem à noite, com o Chile vencendo por 64 a 57.

O jogo foi disputado em 40 minutos, com o Chile vencendo por 64 a 57.

INDISCIPLINA DE UMA AMERICANA

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U.P.). A equipe feminina de basquetebol do Brasil derrotou a Argentina por 61 a 57, no jogo disputado ontem à noite, com o Brasil vencendo por 61 a 57.

O jogo foi disputado em 40 minutos, com o Brasil vencendo por 61 a 57.

OUTRA VITÓRIA SOBRE O CANADÁ

CIDADE DO MÉXICO, 21 (U.P.). A seleção feminina de basquetebol do Brasil derrotou a Argentina por 61 a 57, no jogo disputado ontem à noite, com o Brasil vencendo por 61 a 57.

O jogo foi disputado em 40 minutos, com o Brasil vencendo por 61 a 57.

CLASSIFICAÇÃO NO BASQUETEBOL

MÉXICO, 21 (F.P.). Após as rodadas de ontem, a seguinte a classificação das equipes de basquetebol feminino disputadas nos jogos Pan-Americanos:

Basquetebol feminino: Argentina: 3 pontos; 3 vitórias e 1 derrota; 261 pontos a favor contra 215; Brasil: 3 pontos; 3 vitórias e 1 derrota; 261 pontos a favor contra 215; Chile: 3 pontos; 3 vitórias e 1 derrota; 261 pontos a favor contra 215; Cuba: 1 ponto; 2 derrotas e 1 vitória; 229 pontos a favor e 233 contra; Venezuela: 1 ponto; 2 derrotas e 1 vitória; 229 pontos a favor e 233 contra; Argentina: 3 pontos; 3 vitórias e 1 derrota; 261 pontos a favor contra 215; Brasil: 3 pontos; 3 vitórias e 1 derrota; 261 pontos a favor contra 215; Chile: 3 pontos; 3 vitórias e 1 derrota; 261 pontos a favor contra 215; Cuba: 1 ponto; 2 derrotas e 1 vitória; 229 pontos a favor e 233 contra; Venezuela: 1 ponto; 2 derrotas e 1 vitória; 229 pontos a favor e 233 contra.

NATAÇÃO

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U.P.). A norte-americana Wanda Lee venceu a prova de 200 metros, com o tempo de 2 min. 10 seg. 2.º Estados Unidos, 2 min. 15 seg. 3.º Chile, 3 min. 40 seg. 4.º México, 4 min. 10 seg. 5.º Argentina, 4 min. 15 seg. 6.º Uruguai, 4 min. 20 seg. 7.º México, 4 min. 25 seg. 8.º Chile, 4 min. 30 seg. 9.º Argentina, 4 min. 35 seg. 10.º Uruguai, 4 min. 40 seg. 11.º México, 4 min. 45 seg. 12.º Chile, 4 min. 50 seg. 13.º Argentina, 4 min. 55 seg. 14.º Uruguai, 5 min. 00 seg. 15.º México, 5 min. 05 seg. 16.º Chile, 5 min. 10 seg. 17.º Argentina, 5 min. 15 seg. 18.º Uruguai, 5 min. 20 seg. 19.º México, 5 min. 25 seg. 20.º Chile, 5 min. 30 seg. 21.º Argentina, 5 min. 35 seg. 22.º Uruguai, 5 min. 40 seg. 23.º México, 5 min. 45 seg. 24.º Chile, 5 min. 50 seg. 25.º Argentina, 5 min. 55 seg. 26.º Uruguai, 6 min. 00 seg. 27.º México, 6 min. 05 seg. 28.º Chile, 6 min. 10 seg. 29.º Argentina, 6 min. 15 seg. 30.º Uruguai, 6 min. 20 seg. 31.º México, 6 min. 25 seg. 32.º Chile, 6 min. 30 seg. 33.º Argentina, 6 min. 35 seg. 34.º Uruguai, 6 min. 40 seg. 35.º México, 6 min. 45 seg. 36.º Chile, 6 min. 50 seg. 37.º Argentina, 6 min. 55 seg. 38.º Uruguai, 7 min. 00 seg. 39.º México, 7 min. 05 seg. 40.º Chile, 7 min. 10 seg. 41.º Argentina, 7 min. 15 seg. 42.º Uruguai, 7 min. 20 seg. 43.º México, 7 min. 25 seg. 44.º Chile, 7 min. 30 seg. 45.º Argentina, 7 min. 35 seg. 46.º Uruguai, 7 min. 40 seg. 47.º México, 7 min. 45 seg. 48.º Chile, 7 min. 50 seg. 49.º Argentina, 7 min. 55 seg. 50.º Uruguai, 8 min. 00 seg. 51.º México, 8 min. 05 seg. 52.º Chile, 8 min. 10 seg. 53.º Argentina, 8 min. 15 seg. 54.º Uruguai, 8 min. 20 seg. 55.º México, 8 min. 25 seg. 56.º Chile, 8 min. 30 seg. 57.º Argentina, 8 min. 35 seg. 58.º Uruguai, 8 min. 40 seg. 59.º México, 8 min. 45 seg. 60.º Chile, 8 min. 50 seg. 61.º Argentina, 8 min. 55 seg. 62.º Uruguai, 9 min. 00 seg. 63.º México, 9 min. 05 seg. 64.º Chile, 9 min. 10 seg. 65.º Argentina, 9 min. 15 seg. 66.º Uruguai, 9 min. 20 seg. 67.º México, 9 min. 25 seg. 68.º Chile, 9 min. 30 seg. 69.º Argentina, 9 min. 35 seg. 70.º Uruguai, 9 min. 40 seg. 71.º México, 9 min. 45 seg. 72.º Chile, 9 min. 50 seg. 73.º Argentina, 9 min. 55 seg. 74.º Uruguai, 10 min. 00 seg. 75.º México, 10 min. 05 seg. 76.º Chile, 10 min. 10 seg. 77.º Argentina, 10 min. 15 seg. 78.º Uruguai, 10 min. 20 seg. 79.º México, 10 min. 25 seg. 80.º Chile, 10 min. 30 seg. 81.º Argentina, 10 min. 35 seg. 82.º Uruguai, 10 min. 40 seg. 83.º México, 10 min. 45 seg. 84.º Chile, 10 min. 50 seg. 85.º Argentina, 10 min. 55 seg. 86.º Uruguai, 11 min. 00 seg. 87.º México, 11 min. 05 seg. 88.º Chile, 11 min. 10 seg. 89.º Argentina, 11 min. 15 seg. 90.º Uruguai, 11 min. 20 seg. 91.º México, 11 min. 25 seg. 92.º Chile, 11 min. 30 seg. 93.º Argentina, 11 min. 35 seg. 94.º Uruguai, 11 min. 40 seg. 95.º México, 11 min. 45 seg. 96.º Chile, 11 min. 50 seg. 97.º Argentina, 11 min. 55 seg. 98.º Uruguai, 12 min. 00 seg. 99.º México, 12 min. 05 seg. 100.º Chile, 12 min. 10 seg. 101.º Argentina, 12 min. 15 seg. 102.º Uruguai, 12 min. 20 seg. 103.º México, 12 min. 25 seg. 104.º Chile, 12 min. 30 seg. 105.º Argentina, 12 min. 35 seg. 106.º Uruguai, 12 min. 40 seg. 107.º México, 12 min. 45 seg. 108.º Chile, 12 min. 50 seg. 109.º Argentina, 12 min. 55 seg. 110.º Uruguai, 13 min. 00 seg. 111.º México, 13 min. 05 seg. 112.º Chile, 13 min. 10 seg. 113.º Argentina, 13 min. 15 seg. 114.º Uruguai, 13 min. 20 seg. 115.º México, 13 min. 25 seg. 116.º Chile, 13 min. 30 seg. 117.º Argentina, 13 min. 35 seg. 118.º Uruguai, 13 min. 40 seg. 119.º México, 13 min. 45 seg. 120.º Chile, 13 min. 50 seg. 121.º Argentina, 13 min. 55 seg. 122.º Uruguai, 14 min. 00 seg. 123.º México, 14 min. 05 seg. 124.º Chile, 14 min. 10 seg. 125.º Argentina, 14 min. 15 seg. 126.º Uruguai, 14 min. 20 seg. 127.º México, 14 min. 25 seg. 128.º Chile, 14 min. 30 seg. 129.º Argentina, 14 min. 35 seg. 130.º Uruguai, 14 min. 40 seg. 131.º México, 14 min. 45 seg. 132.º Chile, 14 min. 50 seg. 133.º Argentina, 14 min. 55 seg. 134.º Uruguai, 15 min. 00 seg. 135.º México, 15 min. 05 seg. 136.º Chile, 15 min. 10 seg. 137.º Argentina, 15 min. 15 seg. 138.º Uruguai, 15 min. 20 seg. 139.º México, 15 min. 25 seg. 140.º Chile, 15 min. 30 seg. 141.º Argentina, 15 min. 35 seg. 142.º Uruguai, 15 min. 40 seg. 143.º México, 15 min. 45 seg. 144.º Chile, 15 min. 50 seg. 145.º Argentina, 15 min. 55 seg. 146.º Uruguai, 16 min. 00 seg. 147.º México, 16 min. 05 seg. 148.º Chile, 16 min. 10 seg. 149.º Argentina, 16 min. 15 seg. 150.º Uruguai, 16 min. 20 seg. 151.º México, 16 min. 25 seg. 152.º Chile, 16 min. 30 seg. 153.º Argentina, 16 min. 35 seg. 154.º Uruguai, 16 min. 40 seg. 155.º México, 16 min. 45 seg. 156.º Chile, 16 min. 50 seg. 157.º Argentina, 16 min. 55 seg. 158.º Uruguai, 17 min. 00 seg. 159.º México, 17 min. 05 seg. 160.º Chile, 17 min. 10 seg. 161.º Argentina, 17 min. 15 seg. 162.º Uruguai, 17 min. 20 seg. 163.º México, 17 min. 25 seg. 164.º Chile, 17 min. 30 seg. 165.º Argentina, 17 min. 35 seg. 166.º Uruguai, 17 min. 40 seg. 167.º México, 17 min. 45 seg. 168.º Chile, 17 min. 50 seg. 169.º Argentina, 17 min. 55 seg. 170.º Uruguai, 18 min. 00 seg. 171.º México, 18 min. 05 seg. 172.º Chile, 18 min. 10 seg. 173.º Argentina, 18 min. 15 seg. 174.º Uruguai, 18 min. 20 seg. 175.º México, 18 min. 25 seg. 176.º Chile, 18 min. 30 seg. 177.º Argentina, 18 min. 35 seg. 178.º Uruguai, 18 min. 40 seg. 179.º México, 18 min. 45 seg. 180.º Chile, 18 min. 50 seg. 181.º Argentina, 18 min. 55 seg. 182.º Uruguai, 19 min. 00 seg. 183.º México, 19 min. 05 seg. 184.º Chile, 19 min. 10 seg. 185.º Argentina, 19 min. 15 seg. 186.º Uruguai, 19 min. 20 seg. 187.º México, 19 min. 25 seg. 188.º Chile, 19 min. 30 seg. 189.º Argentina, 19 min. 35 seg. 190.º Uruguai, 19 min. 40 seg. 191.º México, 19 min. 45 seg. 192.º Chile, 19 min. 50 seg. 193.º Argentina, 19 min. 55 seg. 194.º Uruguai, 20 min. 00 seg. 195.º México, 20 min. 05 seg. 196.º Chile, 20 min. 10 seg. 197.º Argentina, 20 min. 15 seg. 198.º Uruguai, 20 min. 20 seg. 199.º México, 20 min. 25 seg. 200.º Chile, 20 min. 30 seg. 201.º Argentina, 20 min. 35 seg. 202.º Uruguai, 20 min. 40 seg. 203.º México, 20 min. 45 seg. 204.º Chile, 20 min. 50 seg. 205.º Argentina, 20 min. 55 seg. 206.º Uruguai, 21 min. 00 seg. 207.º México, 21 min. 05 seg. 208.º Chile, 21 min. 10 seg. 209.º Argentina, 21 min. 15 seg. 210.º Uruguai, 21 min. 20 seg. 211.º México, 21 min. 25 seg. 212.º Chile, 21 min. 30 seg. 213.º Argentina, 21 min. 35 seg. 214.º Uruguai, 21 min. 40 seg. 215.º México, 21 min. 45 seg. 216.º Chile, 21 min. 50 seg. 217.º Argentina, 21 min. 55 seg. 218.º Uruguai, 22 min. 00 seg. 219.º México, 22 min. 05 seg. 220.º Chile, 22 min. 10 seg. 221.º Argentina, 22 min. 15 seg. 222.º Uruguai, 22 min. 20 seg. 223.º México, 22 min. 25 seg. 224.º Chile, 22 min. 30 seg. 225.º Argentina, 22 min. 35 seg. 226.º Uruguai, 22 min. 40 seg. 227.º México, 22 min. 45 seg. 228.º Chile, 22 min. 50 seg. 229.º Argentina, 22 min. 55 seg. 230.º Uruguai, 23 min. 00 seg. 231.º México, 23 min. 05 seg. 232.º Chile, 23 min. 10 seg. 233.º Argentina, 23 min. 15 seg. 234.º Uruguai, 23 min. 20 seg. 235.º México, 23 min. 25 seg. 236.º Chile, 23 min. 30 seg. 237.º Argentina, 23 min. 35 seg. 238.º Uruguai, 23 min. 40 seg. 239.º México, 23 min. 45 seg. 240.º Chile, 23 min. 50 seg. 241.º Argentina, 23 min. 55 seg. 242.º Uruguai, 24 min. 00 seg. 243.º México, 24 min. 05 seg. 244.º Chile, 24 min. 10 seg. 245.º Argentina, 24 min. 15 seg. 246.º Uruguai, 24 min. 20 seg. 247.º México, 24 min. 25 seg. 248.º Chile, 24 min. 30 seg. 249.º Argentina, 24 min. 35 seg. 250.º Uruguai, 24 min. 40 seg. 251.º México, 24 min. 45 seg. 252.º Chile, 24 min. 50 seg. 253.º Argentina, 24 min. 55 seg. 254.º Uruguai, 25 min. 00 seg. 255.º México, 25 min. 05 seg. 256.º Chile, 25 min. 10 seg. 257.º Argentina, 25 min. 15 seg. 258.º Uruguai, 25 min. 20 seg. 259.º México, 25 min. 25 seg. 260.º Chile, 25 min. 30 seg. 261.º Argentina, 25 min. 35 seg. 262.º Uruguai, 25 min. 40 seg. 263.º México, 25 min. 45 seg. 264.º Chile, 25 min. 50 seg. 265.º Argentina, 25 min. 55 seg. 266.º Uruguai, 26 min. 00 seg. 267.º México, 26 min. 05 seg. 268.º Chile, 26 min. 10 seg. 269.º Argentina, 26 min. 15 seg. 270.º Uruguai, 26 min. 20 seg. 271.º México, 26 min. 25 seg. 272.º Chile, 26 min. 30 seg. 273.º Argentina, 26 min. 35 seg. 274.º Uruguai, 26 min. 40 seg. 275.º México, 26 min. 45 seg. 276.º Chile, 26 min. 50 seg. 277.º Argentina, 26 min. 55 seg. 278.º Uruguai, 27 min. 00 seg. 279.º México, 27 min. 05 seg. 280.º Chile, 27 min. 10 seg. 281.º Argentina, 27 min. 15 seg. 282.º Uruguai, 27 min. 20 seg. 283.º México, 27 min. 25 seg. 284.º Chile, 27 min. 30 seg. 285.º Argentina, 27 min. 35 seg. 286.º Uruguai, 27 min. 40 seg. 287.º México, 27 min. 45 seg. 288.º Chile, 27 min. 50 seg. 289.º Argentina, 27 min. 55 seg. 290.º Uruguai, 28 min. 00 seg. 291.º México, 28 min. 05 seg. 292.º Chile, 28 min. 10 seg. 293.º Argentina, 28 min. 15 seg. 294.º Uruguai, 28 min. 20 seg. 295.º México, 28 min. 25 seg. 296.º Chile, 28 min. 30 seg. 297.º Argentina, 28 min. 35 seg. 298.º Uruguai, 28 min. 40 seg. 299.º México, 28 min. 45 seg. 300.º Chile, 28 min. 50 seg. 301.º Argentina, 28 min. 55 seg. 302.º Uruguai, 29 min. 00 seg. 303.º México, 29 min. 05 seg. 304.º Chile, 29 min. 10 seg. 305.º Argentina, 29 min. 15 seg. 306.º Uruguai, 29 min. 20 seg. 307.º México, 29 min. 25 seg. 308.º Chile, 29 min. 30 seg. 309.º Argentina, 29 min. 35 seg. 310.º Uruguai, 29 min. 40 seg. 311.º México, 29 min. 45 seg. 312.º Chile, 29 min. 50 seg. 313.º Argentina, 29 min. 55 seg. 314.º Uruguai, 30 min. 00 seg. 315.º México, 30 min. 05 seg. 316.º Chile, 30 min. 10 seg. 317.º Argentina, 30 min. 15 seg. 318.º Uruguai, 30 min. 20 seg. 319.º México, 30 min. 25 seg. 320.º Chile, 30 min. 30 seg. 321.º Argentina, 30 min. 35 seg. 322.º Uruguai, 30 min. 40 seg. 323.º México, 30 min. 45 seg. 324.º Chile, 30 min. 50 seg. 325.º Argentina, 30 min. 55 seg. 326.º Uruguai, 31 min. 00 seg. 327.º México, 31 min. 05 seg. 328.º Chile, 31 min. 10 seg. 329.º Argentina, 31 min. 15 seg. 330.º Uruguai, 31 min. 20 seg. 331.º México, 31 min. 25 seg. 332.º Chile, 31 min. 30 seg. 333.º Argentina, 31 min. 35 seg. 334.º Uruguai, 31 min. 40 seg. 335.º México, 31 min. 45 seg. 336.º Chile, 31 min. 50 seg. 337.º Argentina, 31 min. 55 seg. 338.º Uruguai, 32 min. 00 seg. 339.º México, 32 min. 05 seg. 340.º Chile, 32 min. 10 seg. 341.º Argentina, 32 min. 15 seg. 342.º Uruguai, 32 min. 20 seg. 343.º México, 32 min. 25 seg. 344.º Chile, 32 min. 30 seg. 345.º Argentina, 32 min. 35 seg. 346.º Uruguai, 32 min. 40 seg. 347.º México, 32 min. 45 seg. 348.º Chile, 32 min. 50 seg. 349.º Argentina, 32 min. 55 seg. 350.º Uruguai, 33 min. 00 seg. 351.º México, 33 min. 05 seg. 352.º Chile, 33 min. 10 seg. 353.º Argentina, 33 min. 15 seg. 354.º Uruguai, 33 min. 20 seg. 355.º México, 33 min. 25 seg. 356.º Chile, 33 min. 30 seg. 357.º Argentina, 33 min. 35 seg. 358.º Uruguai, 33 min. 40 seg. 359.º México, 33 min. 45 seg. 360.º Chile, 33 min. 50 seg. 361.º Argentina, 33 min. 55 seg. 362.º Uruguai, 34 min. 00 seg. 363.º México, 34 min. 05 seg. 364.º Chile, 34 min. 10 seg. 365.º Argentina, 34 min. 15 seg. 366.º Uruguai, 34 min. 20 seg. 367.º México, 34 min. 25 seg. 368.º Chile, 34 min. 30 seg. 369.º Argentina, 34 min. 35 seg. 370.º Uruguai, 34 min. 40 seg. 371.º México, 34 min. 45 seg. 372.º Chile, 34 min. 50 seg. 373.º Argentina, 34 min. 55 seg. 374.º Uruguai, 35 min. 00 seg. 375.º México, 35 min. 05 seg. 376.º Chile, 35 min. 10 seg. 377.º Argentina, 35 min. 15 seg. 378.º Uruguai, 35 min. 20 seg. 379.º México, 35 min. 25 seg. 380.º Chile, 35 min. 30 seg. 381.º Argentina, 35 min. 35 seg. 382.º Uruguai, 35 min. 40 seg. 383.º México, 35 min. 45 seg. 384.º Chile, 35 min. 50 seg. 385.º Argentina, 35 min. 55 seg. 386.º Uruguai, 36 min. 00 seg. 387.º México, 36 min. 05 seg. 388.º Chile, 36 min. 10 seg. 389.º Argentina, 36 min. 15 seg. 390.º Uruguai, 36 min. 20 seg. 391.º México, 36 min. 25 seg. 392.º Chile, 36 min. 30 seg. 393.º Argentina, 36 min. 35 seg. 394.º Uruguai, 36 min. 40 seg. 395.º México, 36 min. 45 seg. 396.º Chile, 36 min. 50 seg. 397.º Argentina, 36 min. 55 seg. 398.º Uruguai, 37 min. 00 seg. 399.º México, 37 min. 05 seg. 400.º Chile, 37 min. 10 seg. 401.º Argentina, 37 min. 15 seg. 402.º Uruguai, 37 min. 20 seg. 403.º México, 37 min. 25 seg. 404.º Chile, 37 min. 30 seg. 405.º Argentina, 37 min. 35 seg. 406.º Uruguai, 37 min. 40 seg. 407.º México, 37 min. 45 seg. 408.º Chile, 37 min. 50 seg. 409.º Argentina, 37 min. 55 seg. 410.º Uruguai, 38 min. 00 seg. 411.º México, 38 min. 05 seg. 412.º Chile, 38 min. 10 seg. 413.º Argentina, 38 min. 15 seg. 414.º Uruguai, 38 min. 20 seg. 415.º México, 38 min. 25 seg. 416.º Chile, 38 min. 30 seg. 417.º Argentina, 38 min. 35 seg. 418.º Uruguai, 38 min. 40 seg. 419.º México, 38 min. 45 seg. 420.º Chile, 38 min. 50 seg. 421.º Argentina, 38 min. 55 seg. 422.º Uruguai, 39 min. 00 seg. 423.º México, 39 min. 05 seg. 424.º Chile, 39 min

ATENDIDOS NA REFORMA DO GATT OS PROBLEMAS DOS PAÍSES EM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

A eliminação da licença prévia exige a criação de um sistema protecionista — A nossa capacidade de resistência estará mais amparada dentro do acordo

Regressando de Genebra, onde esteve durante quatro meses, o sr. Valentin Boucas teve ocasião de falar à imprensa, dando impressões sobre a revisão do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, conhecido sob a denominação de G.A.T.T. (General Agreement on Tariffs and Trade). Cerca de 35 nações se reuniram com aquele objetivo, embora a tarefa ainda não esteja terminada, entrando agora na segunda fase. Disse o sr. Valentin Boucas:

— Com a partida do nosso saudoso Ministro João Alberto, assumi a chefia da Delegação. Esta muito trabalhosa e se esforçou na defesa dos nossos interesses, atuando sempre dentro do melhor e maior espírito de cooperação e completa compreensão dos nossos problemas. Foi, portanto, para mim uma honra e um prazer servir, com competência e muita dedicação, os patrióticos amigos, os senhores Olívio Machado, Octávio Dias Carneiro, Alfredo T. Valladao, Ernesto Siqueira, Joaquim Mangia, Mário Guimarães de Barros e Walter Blomeyer. Formaram eles tão somente uma grande e magnífica equipe de trabalho e patriotismo que permitiu uma situação de destaque para o nosso país, nas discussões diárias.

BASES DO ACORDO

— Os trabalhos da conferência tiveram, sem dúvida, uma grande importância. A tarefa não está terminada, mas a situação é muito melhor.

De Caldas, uma "sprinter"...

(Conclusão da última página)

CORDILHEIRA — f. m. 5 anos, Pernambuco, por Rio Largo e Rio Palma. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulógio Morgado. Criador: Haras Maranguapé.

Emboscada enfusou na pista, com Xapuri em segundo e os demais um pouco longe. No último, Xapuri assumiu a liderança, eucumbindo em "cima do lago", a um ataque da Cordilheira, com Oleila em terceiro e Xapuri completando o "placard". Oleila, a favorita, terminou manca o percurso.

232 1.º PAREO — 1.500 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 5.000,00.

1.º Jônle, P. Labre	52	13.339	78,00	12	13.828	44,50
2.º Quatassu, O. Ulla	58	18.280	37,00	13	14.276	43,00
3.º Kiber, E. Castillo	54	43.735	24,00	14	16.701	37,00
4.º Graal, J. Portillo	51	21.898	48,00	23	6.643	93,00
5.º Piraso, A. Araújo	54	7.942	131,50	24	8.471	73,00
6.º El Valiente, F. Irigoyen	54	28.397	41,00	33	2.967	208,00
				34	2.960	212,50
				130,561		77,941

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 90"4/5.
Vencedor: (4) 12.020. Dupla: (3) 20.000. Placês: (4) 38.00 e (3) 25.50.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.170.240,00.
JONLE — m. a. 3 anos, R. G. do Sul, por John Haig e Isletina. Proprietário: Stud. Paulista. Treinador: Waldemar Costa. Criador: Haras Santa Lucia.

Jônle subiu de turma e "rebocou". Venceu bem, por 1 corpo e meio, com Quatassu na duela. Kiber e Graal nos postos imediatos e Piraso fechando a raiá. 208, bateu a "duplinha".

233 6.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — G.M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 5.000,00.

1.º Homero, E. Castillo	56	22.966	35,00	11	4.098	139,00
2.º Huxley, F. Irigoyen	59	36.071	23,00	12	16.083	35,50
3.º Go-Drake, B. Marinho	50	8.837	91,00	13	10.734	33,00
4.º Bico de Lúvia, A. Araújo	52	6.811	116,00	14	15.180	35,00
5.º Mercury, A. G. Silva	52	3.580	225,00	23	4.724	121,00
6.º Tio Amarel, L. Lins	50	23.734	34,00	24	8.203	69,00
7.º Tio Chico, J. Tinoco	51	(Tio Amarel)		33	1.534	373,00
				34	2.240	82,00
				105,819		71,450

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 96"4/5.
Vencedor: (3) 35.00. Dupla: (12) 35.50. Placês: (3) 17.50 e (1) 13.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.810.930,00.
HOMERO — m. a. 6 anos, São Paulo, por Romney e Caran. Proprietário: Stud. Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

Huxley foi desclassificado do 1.º para o 2.º lugar.

Venceu Huxley, bem, firme e com autoridade, contendo a carga débil do Homero. Após o páreo, o velho Romeu foi dar parte e o cavalo foi desclassificado em favor do "expresso" da Remonta. Realmente, ali pelos 260 metros finais, Huxley prejudicou ligeiramente o Homero, que, entretanto, já vinha debilitado. Durante o "canter" do clássico, a assistência em péso aplaudiu Irigoyen, dando assim a vitória moral ao Stud Seabra.

234 7.º PAREO — 1.000 metros — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — G.M. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00, 36.000,00, 18.000,00 e 5.000,00.

1.º De Caldas, L. Lins	54	24.791	43,00	11	3.840	170,00
2.º Davin, J. Portillo	54	(De Caldas)		12	7.281	90,00
3.º La Visión, A. Araújo	56	5.000	212,00	13	10.594	63,00
4.º Baltaca, A. G. Silva	54	2.585	411,00	14	10.117	65,00
5.º Yamin, E. Irigoyen	53	15.374	69,00	22	3.385	193,00
6.º Fanfan, E. Castillo	59	39.163	27,00	23	11.401	57,00
7.º Quilver, U. Cunha	55	38.783	22,00	24	9.249	86,00
8.º Backlash, A. Ribas	56	9.037	117,50	33	4.254	154,00
9.º Paulistana, O. Ulla	53	(Quilver)		34	16.002	41,00
				44	5.104	127,00
				151.736		61.785

Não correram: Rondinella e Quilote.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 58"3/5.
Vencedor: (1) 43.00. Dupla: (11) 170.00. Placês: (1) 48.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.232.860,00.
DE CALDAS — f. m. 3 anos, R. G. do Sul, por Miragallo e Caldas. Proprietário: Stud. Corcovado. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Remonta do Exército.

A Paulistana é uma "fera" nas cintas e atirou muito a partida, que, afinal, foi dada em momento oportuno. De Caldas assumiu a liderança e ganhou bem, com autoridade de ponta a ponta, confirmando sua corrida anterior. O segundo lugar foi muito disputado, dando a melhor sobre La Visión e Baltaca. As demais nada fizeram.

235 8.º PAREO — 1.500 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1.º Rol, E. Castillo	55	40.988	29,00	11	2.193	281,00
2.º Sanam, J. Marchant	54	44.205	27,00	12	15.083	41,00
3.º Tejo, J. Tinoco	55	31.322	37,50	13	12.120	51,00
4.º Hariali, A. Rosa	55	6.432	184,00	14	8.214	72,00
5.º Mambo, F. Irigoyen	55	16.704	71,00	22	795	774,00
6.º Aranga, A. Mahid	55	3.587	351,00	23	10.921	38,00
7.º Descalçada, R. Maia	55	1.032	1.083,00	24	19.224	60,00
8.º Bomarsol, O. Fernandes	55	4.880	242,00	34	8.835	271,00
				44	3.053	201,00
				147.911		78.940

Não correu: Quilte.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 91"2/5.
Vencedor: (5) 29.00. Dupla: (23) 36.00. Placês: (5) 11.00, (3) 12.00 e (1) 11.00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.332.150,00.
ROL — m. a. 3 anos, Paraná, por Corregidor e Midway Dollie. Proprietário: Stud. Queiroz. Treinador: Milton Galvão. Criador: Fazenda Santa Angela.

Sanam, Rol e Tejo proporcionaram um final bonito, neste último páreo. No final Tejo atrasou-se para terceiro, enquanto o "photocart" decidia o páreo a favor de Rol. Hariali foi quarto, próximo.

Movimento de apostas Cr\$ 14.172.280,00
Concursos Cr\$ 371.955,00
Total geral Cr\$ 14.544.235,00

em 1894. Ora, desde então, todas as grandes indústrias, internas e externas, atuando sobre os níveis de preços das mercadorias, afetaram profundamente as posições de exportação específicas, em que se baseia o nosso sistema tarifário vigente.

Essa situação, herdada do passado, que nos é desfavorável como instrumento de política, sobretudo num organismo como o GATT, onde a presença maior para eliminar as barreiras ao comércio internacional, se exerce sobre o campo tarifário, precisa ser corrigida.

O REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

— Apesar dos males da licença prévia, o fato é que as restrições quantitativas, mesmo sem tal proposta, de elemento protecionista, porquanto o regime de licença prévia excluiu os mercados brasileiros dos produtos de países concorrentes. Assim, a falta da nossa tarifa, e as concessões que sobre a mesma ainda fizemos posteriormente, comprometem a criação de um elemento protecionista, que possa atuar concomitantemente com elemento sustentador do trabalho nacional e ao mesmo tempo, desestimulando as importações, atuando a pressão sobre o nosso mercado de divisas, tradicionalmente deficitário.

MEIDITAS DO BRASIL DEVERIA ADOPTAR

— Como a reforma do Acordo só está em vigor parcialmente em fins de 1955 — pelo processo legislativo envolvido —, penso que não seria possível esperar até lá para a adoção das nossas medidas neste campo. Mas, de qualquer maneira, ainda que pudéssemos aguardar até lá, o fato é que as regras do GATT presentes ou futuras, não permitirão a adoção de medidas de pagamento de compensações equivalentes, caso tomemos providências tendentes à anulação ou modificação das vantagens que, no passado, trocamos com outros países. Portanto, não cedo o governo tenha deliberado quanto à sua política cambial e à sua nova tarifa, que se trata de um círculo vicioso, dependendo uma da outra, e vice-versa, — competirá ao Brasil apresentar ao GATT as novas medidas e, então, negociar com os países interessados, aos quais havíamos, no passado, acordado compensações. Além dos delegados da Fazenda e do Itamaraty, devem estar presentes os representantes das Confederações de Indústria, Comércio e Agricultura, cuja corporação é absolutamente indispensável, no momento, para a adoção, e também da nossa capacidade de liquidar essas passagens onerosas, que dependerá certamente da nossa capacidade de organização.

A questão é, consequentemente, de maior importância, pois neste momento o abandono do GATT, constituiria o retardo da política cambial, não há dúvida de que a nossa capacidade de resistência e barganha estaria mais amparada dentro de uma organização viva e geral, agora liderada pelo novo Estatuto, que em discussões parciais e diretas, onde as pressões e dificuldades se resolvem, com o auxílio de especialistas, e, finalmente, isso significaria sobreavergar e mais agravar as responsabilidades que já pesam sobre a Divisão Econômica do Itamaraty. Portanto, propõe ao governo, no apresentar o relatório da delegação, usando do concurso de alguns membros que retornaram neste

momento, promover um trabalho minucioso, explicando aos que têm maior interesse por essas questões, em detalhe, a situação tal qual ela se apresenta. Evidentemente, não entramos em conclusões, pois essas pertencem ao governo. Mas, se o convencimento de que, melhor esclarecidas, as classes interessadas não se acobardam mais facilmente as decisões do governo, e a importância de se dar nessa importante e difícil tarefa, de interesse geral."

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Aplicação de recursos do Ministério da Saúde

Foi aprovado pelo presidente da República o plano de aplicação dos recursos especiais consignados no vigente Orçamento do Ministério da Saúde no Serviço Nacional de Tuberculose, para o desenvolvimento da assistência aos tuberculosos e realização de campanhas relacionadas com essa moléstia.

Quanto ao plano de aplicação de recursos pela Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde, foi aprovado pelo presidente Café Filho, com a exclusão de todas as despesas que não se enquadram precisamente na rubrica orçamentária própria que, de modo expresso, consignou os recursos à assistência hospitalar nas unidades da Federação. Em seu despacho determina ainda o presidente da República que todas as providências relativas à admissão de pessoal e ao seu pagamento devem obedecer, rigorosamente, às normas da legislação vigente que rege a espécie, ficando recomendada cuidadosa verificação da matéria, no exame das prestações e contas dos recursos utilizados.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, no Catete, em audiência, o sr. José Oliveira Costa, presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, uma Comissão de vereadores acompanhada do prefeito Flávio Gastriotto, e reverendíssimo Carlos P. Mateus acompanhado do sr. Roberto G. de Tourdeau e diversos congressistas.

O presidente Café Filho designou sexta-feira, dia 25 do corrente no Palácio do Catete, às 11.00, 11.30 e 12.00 horas, respectivamente, para entrega de credenciais dos srs. Felipe O. Perez, embaixador do Panamá; Clemens Wildner, embaixador da Áustria; e Robert Maurice, ministro da Suíça.

DECRETOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou decretos autorizando a Termo-Elétrica Municipal Ararense S. A. a instalar uma usina termo-elétrica na cidade de Araras, São Paulo, mediante a montagem de três grupos diesel elétricos, com a potência de 1.450 KVA, cada um, e do equipamento complementar necessário. A energia elétrica produzida destina-se exclusivamente ao reforço do fornecimento de energia ao município de Araras, através de concessão à "S. A. Central Elétrica Rio Claro", e outorgando à firma "Sitalco-Sociedade Industrial de Talco Ltda.", concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da queda Santa Onofre, no riacho Cavaco, município de Carmópolis, Minas Gerais, para a produção, transmissão e distribuição da energia elétrica para uso exclusivo da concessionária.

momento, promover um trabalho minucioso, explicando aos que têm maior interesse por essas questões, em detalhe, a situação tal qual ela se apresenta. Evidentemente, não entramos em conclusões, pois essas pertencem ao governo. Mas, se o convencimento de que, melhor esclarecidas, as classes interessadas não se acobardam mais facilmente as decisões do governo, e a importância de se dar nessa importante e difícil tarefa, de interesse geral."

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil 270.000.000 de dólares. Em seus próprios poços, o Brasil produz 3.000 barris por dia, ao passo que o seu consumo é de aproximadamente 180.000 barris.

O Brasil está aumentando sua capacidade de refinação mas se calcula que, em 1960, suas refinarias produzirão apenas a metade de suas necessidades, praticamente em sua totalidade com óleo importado. As Associações de comerciantes e de produtores fazem apelo à forma franca e vigorosa contra a falta de firmeza do governo. Assinala-se que não se leva em conta um fator essencial: — o Brasil ainda não aproveita suas riquezas naturais!" conclui o "Financial". — (U. F.)

Um despacho enviado ao jornal pelo seu correspondente no Rio de Janeiro diz que "se o Brasil atacasse de maneira realista o seu problema do petróleo, que é cada vez maior, daria um grande passo para a solução de suas dificuldades. As importações de combustíveis líquidos consomem cerca de terça parte da receita brasileira em divisas, e suas necessidades aumentam continuamente.

"Dar-se-ia um primeiro passo se fosse possível converter um maior número de brasileiros, inclusive um setor numeroso e influente do exército, de que deixem de pensar que o permitir a firmas estrangeiras a exploração dos recursos petrolíferos do país, com razoável liberdade, significa

renunciar à sua soberania", diz o "Financial Times".

— Mais adiante, acrescenta o mesmo jornal: "As importações de combustíveis líquidos, no ano passado, custaram ao Brasil

REFERÊNCIAS
 ta Clara, 36
 - Tel. 37-8877

VARANDAS
 EM ALUMÍNIO OU MADEIRA
 Colocação e envidraçamento de varandas, em vários tipos. Entrega em 25 dias. Aproveite e feche sua área. Tratamento sem compromisso. Rua Senador Dantas, 71 - sob. - Tel. 42-5566. (22029) (253)

LEBLON — Vende-se confortável residência em centro de terreno a 45 metros de Albuquerque, c. 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dependências e garagem. Preço Cr\$ 2.200.000,00. Para mais detalhes, consultar a imobiliária Lemos Ltda., Av. Rio Branco 106, 11.º andar, sala 1104 e 1105. Tel. 22-8273. (02109) 3000

Leme

LEME — Apartamento. Entrega imediata. Vende-se esplêndido de frente, andar elevado, em edifício recém-construído, composto de sala, 2 salas, 2 quartos, demais dependências, inclusive de empregada, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 600.000,00. Para mais detalhes, consultar a imobiliária Lemos Ltda., Av. Rio Branco 106, 11.º andar, sala 1104 e 1105. Tel. 22-8273. (02109) 3000

URCA — Vende-se agradável residência de dois pavimentos. Tratar com os proprietários, pelo telefone 22-7642. Não falta água. (02158) 2600

LEME — apartamento pronto — Vende-se de frente em edifício novo, composto de sala, 2 quartos, dormitórios, demais dependências inclusive de empregada e garagem. Preço Cr\$ 600.000,00. Para mais detalhes, consultar a imobiliária Lemos Ltda., Av. Rio Branco 106, 11.º andar, sala 1104 e 1105. Tel. 22-8273. (02109) 3000

São Cristóvão

PARA incorporação, vende-se casa antiga com grande terreno 8,30 x 90,30. Campo 550. Cristóvão, 122. Telefone 45-3651. (11524) 2200

Zona Industrial

TERRENO em 1.700 metros quadrados. Vende-se em zona industrial a 20 minutos do centro. Telefone 43-2770. (15715) 2400

Áreas, vendo zona industrial. — Av. Brasil 5.700m2, 10.200m2, 2.600m2, 4.000m2, terreno 30 x 38. Av. das Bandeiras, 10.000m2, 30.000m2. Facilito. Tel. 25-8543. (24643) 2400

Tijuca

Atenção — Vendo apartamentos em construção adiantada edifício somente de 4 pav. com elevador e garagem, rua extralinda residência Carlos de Vasconcelos, paralela a Caldas Bonfim com vestíbulo, 2 salas, jardim invertido, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área dep. empregada. Preço fixo 600.000,00. Pag. sinal 20.000,00 na escritura. 30.000,00 na alvenaria 60.000,00 e nas chaves 60.000,00. Prestações de 4.200,00. O saldo em 5 anos financiado. Tratar diretamente tel. 22-0281. Anita Gelbert. Raro negócio. Diariamente das 9 às 20 horas. (15665) 2500

TIJUCA — Vende-se ótimos apartamentos em final de construção na Rua Felix da Cunha, n. 45, perto da Rua Conde de Bonfim e da Rua da Segunda-Feira com três quartos, ampla sala e demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 350.000,00. Condições: 40% de entrada, 30% em 12 meses e o resto em 24 meses. Vendo no local e tratar com o sr. Sylvio ou pelo Tel. 48-8841 com o sr. Sant'Ana. (20327) 2500

TIJUCA — Vendo terreno com 1.300 metros quadrados e 2 frentes. Ver depois e ao lado do 742 da Avenida Tijuca. Preço base de Cr\$ 1.500.000,00. Tratar com o sr. MARIO das 10 às 12 e das 13 às 17 horas pelo tel. 23-5003. (3430) 3500

TIJUCA — Av. Maracanã, próximo à Pça. Senz. Peda, vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, dependências, 1 ou 2 qts. e demais dependências. Preço fixo, sem reajustes, com 40% de entrada e o resto em 24 meses. Vendo no local e tratar com o sr. Sylvio ou pelo Tel. 48-8841 com o sr. Sant'Ana. (20327) 2500

Atenção — Vendo apartamentos em construção em edifício de alto luxo sobre pilotis à rua Barão de Mesquita, Edifício Marques de Lindola com vestíbulo, ampla sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, com fogão de três bocas, área de serviço com tanque e quarto de empregada. Preço a partir de 163.000,00. Sinal somente 15.000,00 e prestações de 3.250,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente tel. 22-0281. Anita Gelbert. Diariamente das 9 às 20 horas. (15663) 2500

RICAS MANSÃO — Vende-se no Alto da Tijuca, 600 m. de altitude, com parque arborizado com 7.800 m2, nascente própria com 25.000 litros de água diários, pequeno bosque, estrada pavimentada, luz e força. Com três salas, 7 quartos, 4 banheiros sociais, 2 varandas envidraçadas, 30 minutos de carro para Rio de Janeiro. A 30 minutos de carro para o aeroporto, com um lindo panorama desafiando 25 km. de praia, da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes. Proprio para família de fino trato, casa de saúde, clube recreativo. Tratar Av. Rio Branco, 81, 11.º sala 1105. Tel. 43-7445, com Gavazzi. (21268) 2500

TIJUCA — Vende-se confortável apartamento no majestoso edifício em termino de construção — Sala, 2 e 3 quartos, espaciais, cozinha, banheiro social completo com box, louça vitrificada, dependências completas de empregada. Acabamento esmeradíssimo. Parte facilitada até as chaves e parte financiada. Ver na rua Haddock Lobo n. 456 (largo da Segunda-Feira) e tratar diretamente. telefone 43-2770. (07880) 2500

Atenção — Apartamento de alto luxo à rua Conde Bonfim, para entrega dentro de 6 meses, terminação fina composta de: vestíbulo, amplo living, jardim invertido, 3 amplos quartos com armários embutidos, (40x350) copa, cozinha, (10m2) área dep. empregada. Preço fixo 400.000,00. Sinal 50.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente. Tel. 22-0281. Anita Gelbert. Diariamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. (15667) 2500

Atenção — Rara oportunidade: Vendo aptos. de alto luxo com 170m2 de área, em construção à rua Conde Bonfim, imenso edifício na Tijuca com campo de tênis, basquetebol, amplo living, jardim invertido, aptos. comp. de vestíbulo, 3 amplas salas, 3 dormitórios (5x30) 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área dep. empregada. Preço 720.000,00. Pag. 50.000,00 sinal, 50.000,00 progressão. 50.000,00 em 12 meses e o resto em 24 meses. Tratar diretamente Tel. 22-0281. Anita Gelbert. Diariamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio. (15668) 2500

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se 2 casas, em terreno de 23x33 mts. a rua João Maria, 112, eq. da rua Olga. As casas estão vazias. Uma c/ quarto e sala, e a outra c/ 2 quartos e 2 salas, e uma loja para negócio. — Mais informações, c/ o sr. LOPES pelo tel. 43-1813. (3428) 3200

RAÍMOS — Vende-se uma casa, à rua Lúcia, 125, perto da praia, em terreno de 8x45 metros. — Tratar c/ o sr. MARIO das 10 às 12 e das 13 às 17, pelo tel. 23-5003. (3427) 3200

CIRCULAR DA PENHA — Terreno, com 90 metros de frente por 11 mts. de fundos, todo murado, servindo para garagem, depósito de ferro-velho ou materiais de construção. Rua Fortaleza, quase esquina da Est. Vicente de Carvalho. Tratar com o sr. MARIO, das 10 às 12 e das 13 às 17, pelo tel. 23-5003. (3431) 3200

TERRENO EM BONSUCESSO — Vende-se ótimo terreno, próprio para vila, depósito ou indústria, com 25.000 m2, distante 500 metros da Avenida Brasil. Base de Cr\$ 400,00 p/ m2. Negócio direto com o proprietário pelo tel. 33-6822. (15401) 3200

Niterói

NITERÓI — Vendemos, à R. Pereira da Silva, terreno 12.50x40, próximo à Estação de S.º. Preço de ocasião. — M. Saverio ou Pedroso, Jornal Comércio, 3.º, s/ 12. (02059) 3200

NITERÓI — Terreno, vendem-se terrenos à rua Comendador Queiroz 77 e 79, sendo um prédio em acabamento e outro em início de construção a partir de Cr\$ 380 mil com financiamento de 50 por cento. Tratar no local com os proprietários, diariamente das 9 às 11 hs. ou pelo telefone 2-4569. (28903) 3300

Ilhas

TERRENOS NA ILHA — Compre 4 lotes bem localizados em ilha paradisíaca, com construção imediata. — Preço negócio direto e preço razoável. — Av. Antonio Carlos, 207 — Sala 1.002-C. (14905) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Alto da Serra, vendem-se magnífica casa antiga, em centro de terreno com 68 m2 de frente tendo total 22 mil metros qts, podendo facilmente ser loteado, já tendo planta de estudo. Cr\$ 3.500.000,00. Facilito. RUA 23, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar, 101.º andar, 102.º andar, 103.º andar, 104.º andar, 105.º andar, 106.º andar, 107.º andar, 108.º andar, 109.º andar, 110.º andar, 111.º andar, 112.º andar, 113.º andar, 114.º andar, 115.º andar, 116.º andar, 117.º andar, 118.º andar, 119.º andar, 120.º andar, 121.º andar, 122.º andar, 123.º andar, 124.º andar, 125.º andar, 126.º andar, 127.º andar, 128.º andar, 129.º andar, 130.º andar, 131.º andar, 132.º andar, 133.º andar, 134.º andar, 135.º andar, 136.º andar, 137.º andar, 138.º andar, 139.º andar, 140.º andar, 141.º andar, 142.º andar, 143.º andar, 144.º andar, 145.º andar, 146.º andar, 147.º andar, 148.º andar, 149.º andar, 150.º andar, 151.º andar, 152.º andar, 153.º andar, 154.º andar, 155.º andar, 156.º andar, 157.º andar, 158.º andar, 159.º andar, 160.º andar, 161.º andar, 162.º andar, 163.º andar, 164.º andar, 165.º andar, 166.º andar, 167.º andar, 168.º andar, 169.º andar, 170.º andar, 171.º andar, 172.º andar, 173.º andar, 174.º andar, 175.º andar, 176.º andar, 177.º andar, 178.º andar, 179.º andar, 180.º andar, 181.º andar, 182.º andar, 183.º andar, 184.º andar, 185.º andar, 186.º andar, 187.º andar, 188.º andar, 189.º andar, 190.º andar, 191.º andar, 192.º andar, 193.º andar, 194.º andar, 195.º andar, 196.º andar, 197.º andar, 198.º andar, 199.º andar, 200.º andar, 201.º andar, 202.º andar, 203.º andar, 204.º andar, 205.º andar, 206.º andar, 207.º andar, 208.º andar, 209.º andar, 210.º andar, 211.º andar, 212.º andar, 213.º andar, 214.º andar, 215.º andar, 216.º andar, 217.º andar, 218.º andar, 219.º andar, 220.º andar, 221.º andar, 222.º andar, 223.º andar, 224.º andar, 225.º andar, 226.º andar, 227.º andar, 228.º andar, 229.º andar, 230.º andar, 231.º andar, 232.º andar, 233.º andar, 234.º andar, 235.º andar, 236.º andar, 237.º andar, 238.º andar, 239.º andar, 240.º andar, 241.º andar, 242.º andar, 243.º andar, 244.º andar, 245.º andar, 246.º andar, 247.º andar, 248.º andar, 249.º andar, 250.º andar, 251.º andar, 252.º andar, 253.º andar, 254.º andar, 255.º andar, 256.º andar, 257.º andar, 258.º andar, 259.º andar, 260.º andar, 261.º andar, 262.º andar, 263.º andar, 264.º andar, 265.º andar, 266.º andar, 267.º andar, 268.º andar, 269.º andar, 270.º andar, 271.º andar, 272.º andar, 273.º andar, 274.º andar, 275.º andar, 276.º andar, 277.º andar, 278.º andar, 279.º andar, 280.º andar, 281.º andar, 282.º andar, 283.º andar, 284.º andar, 285.º andar, 286.º andar, 287.º andar, 288.º andar, 289.º andar, 290.º andar, 291.º andar, 292.º andar, 293.º andar, 294.º andar, 295.º andar, 296.º andar, 297.º andar, 298.º andar, 299.º andar, 300.º andar, 301.º andar, 302.º andar, 303.º andar, 304.º andar, 305.º andar, 306.º andar, 307.º andar, 308.º andar, 309.º andar, 310.º andar, 311.º andar, 312.º andar, 313.º andar, 314.º andar, 315.º andar, 316.º andar, 317.º andar, 318.º andar, 319.º andar, 320.º andar, 321.º andar, 322.º andar, 323.º andar, 324.º andar, 325.º andar, 326.º andar, 327.º andar, 328.º andar, 329.º andar, 330.º andar, 331.º andar, 332.º andar, 333.º andar, 334.º andar, 335.º andar, 336.º andar, 337.º andar, 338.º andar, 339.º andar, 340.º andar, 341.º andar, 342.º andar, 343.º andar, 344.º andar, 345.º andar, 346.º andar, 347.º andar, 348.º andar, 349.º andar, 350.º andar, 351.º andar, 352.º andar, 353.º andar, 354.º andar, 355.º andar, 356.º andar, 357.º andar, 358.º andar, 359.º andar, 360.º andar, 361.º andar, 362.º andar, 363.º andar, 364.º andar, 365.º andar, 366.º andar, 367.º andar, 368.º andar, 369.º andar, 370.º andar, 371.º andar, 372.º andar, 373.º andar, 374.º andar, 375.º andar, 376.º andar, 377.º andar, 378.º andar, 379.º andar, 380.º andar, 381.º andar, 382.º andar, 383.º andar, 384.º andar, 385.º andar, 386.º andar, 387.º andar, 388.º andar, 389.º andar, 390.º andar, 391.º andar, 392.º andar, 393.º andar, 394.º andar, 395.º andar, 396.º andar, 397.º andar, 398.º andar, 399.º andar, 400.º andar, 401.º andar, 402.º andar, 403.º andar, 404.º andar, 405.º andar, 406.º andar, 407.º andar, 408.º andar, 409.º andar, 410.º andar, 411.º andar, 412.º andar, 413.º andar, 414.º andar, 415.º andar, 416.º andar, 417.º andar, 418.º andar, 419.º andar, 420.º andar, 421.º andar, 422.º andar, 423.º andar, 424.º andar, 425.º andar, 426.º andar, 427.º andar, 428.º andar, 429.º andar, 430.º andar, 431.º andar, 432.º andar, 433.º andar, 434.º andar, 435.º andar, 436.º andar, 437.º andar, 438.º andar, 439.º andar, 440.º andar, 441.º andar, 442.º andar, 443.º andar, 444.º andar, 445.º andar, 446.º andar, 447.º andar, 448.º andar, 449.º andar, 450.º andar, 451.º andar, 452.º andar, 453.º andar, 454.º andar, 455.º andar, 456.º andar, 457.º andar, 458.º andar, 459.º andar, 460.º andar, 461.º andar, 462.º andar, 463.º andar, 464.º andar, 465.º andar, 466.º andar, 467.º andar, 468.º andar, 469.º andar, 470.º andar, 471.º andar, 472.º andar, 473.º andar, 474.º andar, 475.º andar, 476.º andar, 477.º andar, 478.º andar, 479.º andar, 480.º andar, 481.º andar, 482.º andar, 483.º andar, 484.º andar, 485.º andar, 486.º andar, 487.º andar, 488.º andar, 489.º andar, 490.º andar, 491.º andar, 492.º andar, 493.º andar, 494.º andar, 495.º andar, 496.º andar, 497.º andar, 498.º andar, 499.º andar, 500.º andar, 501.º andar, 502.º andar, 503.º andar, 504.º andar, 505.º andar, 506.º andar, 507.º andar, 508.º andar, 509.º andar, 510.º andar, 511.º andar, 512.º andar, 513.º andar, 514.º andar, 515.º andar, 516.º andar, 517.º andar, 518.º andar, 519.º andar, 520.º andar, 521.º andar, 522.º andar, 523.º andar, 524.º andar, 525.º andar, 526.º andar, 527.º andar, 528.º andar, 529.º andar, 530.º andar, 531.º andar, 532.º andar, 533.º andar, 534.º andar, 535.º andar, 536.º andar, 537.º andar, 538.º andar, 539.º andar, 540.º andar, 541.º andar, 542.º andar, 543.º andar, 544.º andar, 545.º andar, 546.º andar, 547.º andar, 548.º andar, 549.º andar, 550.º andar, 551.º andar, 552.º andar, 553.º andar, 554.º andar, 555.º andar, 556.º andar, 557.º andar, 558.º andar, 559.º andar, 560.º andar, 561.º andar, 562.º andar, 563.º andar, 564.º andar, 565.º andar, 566.º andar, 567.º andar, 568.º andar, 569.º andar, 570.º andar, 571.º andar, 572.º andar, 573.º andar, 574.º andar, 575.º andar, 576.º andar, 577.º andar, 578.º andar, 579.º andar, 580.º andar, 581.º andar, 582.º andar, 583.º andar, 584.º andar, 585.º andar, 586.º andar, 587.º andar, 588.º andar, 589.º andar, 590.º andar, 591.º andar, 592.º andar, 593.º andar, 594.º andar, 595.º andar, 596.º andar, 597.º andar, 598.º andar, 599.º andar, 600.º andar, 601.º andar, 602.º andar, 603.º andar, 604.º andar, 605.º andar, 606.º andar, 607.º andar, 608.º andar, 609.º andar, 610.º andar, 611.º andar, 612.º andar, 613.º andar, 614.º andar, 615.º andar, 616.º andar, 617.º andar, 618.º andar, 619.º andar, 620.º andar, 621.º andar, 622.º andar, 623.º andar, 624.º andar, 625.º andar, 626.º andar, 627.º andar, 628.º andar, 629.º andar, 630.º andar, 631.º andar, 632.º andar, 633.º andar, 634.º andar, 635.º andar, 636.º andar, 637.º andar, 638.º andar, 639.º andar, 640.º andar, 641.º andar, 642.º andar, 643.º andar, 644.º andar, 645.º andar, 646.º andar, 647.º andar, 648.º andar, 649.º andar, 650.º andar, 651.º andar, 652.º andar, 653.º andar, 654.º andar, 655.º andar, 656.º andar, 657.º andar, 658.º andar, 659.º andar, 660.º andar, 661.º andar, 662.º andar, 663.º andar, 664.º andar, 665.º andar, 666.º andar, 667.º andar, 668.º andar, 669.º andar, 670.º andar, 671.º andar, 672.º andar, 673.º andar, 674.º andar, 675.º andar, 676.º andar, 677.º andar, 678.º andar, 679.º andar, 680.º andar, 681.º andar, 682.º andar, 683.º andar, 684.º andar, 685.º andar, 686.º andar, 687.º andar, 688.º andar, 689.º andar, 690.º andar, 691.º andar, 692.º andar, 693.º andar, 694.º andar, 695.º andar, 696.º andar, 697.º andar, 698.º andar, 699.º andar, 700.º andar, 701.º andar, 702.º andar, 703.º andar, 704.º andar, 705.º andar, 706.º andar, 707.º andar, 708.º andar, 709.º andar, 710.º andar, 711.º andar, 712.º andar, 713.º andar, 714.º andar, 715.º andar, 716.º andar, 717.º andar, 718.º andar, 719.º andar, 720.º andar, 721.º andar, 722.º andar, 723.º andar, 724.º andar, 725.º andar, 726.º andar, 727.º andar, 728.º andar, 729.º andar, 730.º andar, 731.º andar, 732.º andar, 733.º andar, 734.º andar, 735.º andar, 736.º andar, 737.º andar, 738.º andar, 739.º andar, 740.º andar, 741.º andar, 742.º andar, 743.º andar, 744.º andar, 745.º andar, 746.º andar, 747.º andar, 748.º andar, 749.º andar, 750.º andar, 751.º andar, 752.º andar, 753.º andar, 754.º andar, 755.º andar, 756.º andar, 757.º andar, 758.º andar, 759.º andar, 760.º andar, 761.º andar, 762.º andar, 763.º andar, 764.º andar, 765.º andar, 766.º andar, 767.º andar, 768.º andar, 769.º andar, 770.º andar, 771.º andar, 772.º andar, 773.º andar, 774.º andar, 775.º andar, 776.º andar, 777.º andar, 778.º andar, 779.º andar, 780.º andar, 781.º andar, 782.º andar, 783.º andar, 784.º andar, 785.º andar, 786.º andar, 787.º andar, 788.º andar, 789.º andar, 790.º andar, 791.º andar, 792.º andar, 793.º andar, 794.º andar, 795.º andar, 796.º andar, 797.º andar, 798.º andar, 799.º andar, 800.º andar, 801.º andar, 802.º andar, 803.º andar, 804.º andar, 805.º andar, 806.º andar, 807.º andar, 808.º andar, 809.º andar, 810.º andar, 811.º andar, 812.º andar, 813.º andar, 814.º andar, 815.º andar, 816.º andar, 817.º andar, 818.º andar, 819.º andar, 820.º andar, 821.º andar, 822.º andar, 823.º andar, 824.º andar, 825.º andar, 826.º andar, 827.º andar, 828.º andar, 829.º andar, 830.º andar, 831.º andar, 832.º andar, 833.º andar, 834.º andar, 835.º andar, 836.º andar, 837.º andar, 838.º andar, 839.º andar, 840.º andar, 841.º andar, 842.º andar, 843.º andar, 844.º andar, 845.º andar, 846.º andar, 847.º andar, 848.º andar, 849.º andar, 850.º andar, 851.º andar, 852.º andar, 853.º andar, 854.º andar, 855.º andar, 856.º andar, 857.º andar, 858.º andar, 859.º andar, 860.º andar, 861.º andar, 862.º andar, 863.º andar, 864.º andar, 865.º andar, 866.º andar, 867.º andar, 868.º andar, 869.º andar, 870.º andar, 871.º andar, 872.º andar, 873.º andar, 874.º andar, 875.º andar, 876.º andar, 877.º andar, 878.º andar, 879.º andar, 880.º andar, 881.º andar, 882.º andar, 883.º andar, 884.º andar, 885.º andar, 886.º andar, 887.º andar, 888.º andar, 889.º andar, 890.º andar, 891.º andar, 892.º andar, 893.º andar, 894.º andar, 895.º andar, 896.º andar, 897.º andar, 898.º andar, 899.º andar, 900.º andar, 901.º andar, 902.º andar, 903.º andar, 904.º andar, 905.º andar, 906.º andar, 907.º andar, 908.º andar, 909.º andar, 910.º andar, 911.º andar, 912.º andar, 913.º andar, 914.º andar, 915.º andar, 916.º andar, 917.º andar, 918.º andar, 919.º andar, 920.º andar, 921.º andar, 922.º andar, 923.º andar, 924.º andar, 925.º andar, 926.º andar, 927.º andar, 928.º andar, 929.º andar, 930.º andar, 931.º andar, 932.º andar, 933.º andar, 934.º andar, 935.º andar, 936.º andar, 937.º andar, 938.º andar, 939.º andar, 940.º andar, 941.º andar, 942.º andar, 943.º andar, 944.º andar, 945.º andar, 946.º andar, 947.º andar, 948.º andar, 949.º andar, 950.º andar, 951.º andar, 952.º andar, 953.º andar, 954.º andar, 955.º andar, 956.º andar, 957.º andar, 958.º andar, 959.º andar, 960.º andar, 961.º andar, 962.º andar, 963.º andar, 964.º andar, 965.º andar, 966.º andar, 967.º andar, 968.º andar, 969.º andar, 970.º andar, 971.º andar, 972.º andar, 973.º andar, 974.º andar, 975.º andar, 976.º andar, 977.º andar, 978.º andar, 979.º andar, 980.º andar, 981.º andar, 982.º andar, 983.º andar, 984.º andar, 985.º andar, 986.º andar, 987.º andar, 988.º andar, 989.º andar, 990.º andar, 991.º andar, 992.º andar, 993.º andar, 994.º andar, 995.º andar, 996.º andar, 997.º andar, 998.º andar, 999.º andar, 1000.º andar, 1001.º andar, 1002.º andar, 1003.º andar, 1004.º andar, 1005.º andar, 1006.º andar, 1007.º andar, 1008.º andar, 1009.º andar, 1010.º andar, 1011.º andar, 1012.º andar, 1013.º andar, 1014.º andar, 1015.º andar, 1016.º andar, 1017.º andar, 1018.º andar, 1019.º andar, 1020.º andar, 1021.º andar, 1022.º andar, 1023.º andar, 1024.º andar, 1025.º andar, 1026.º andar, 1027.º andar, 1028

DE CALDAS, UMA "SPRINTER" DE PRIMEIRA GRANDEZA

A filha de Miragaio ostenta o título de rainha do quilômetro — Dawn formou a "dobradinha" — Descontentamento em torno da classificação de Huxley — Jonle na quarta consecutiva — Resultado completo da reunião de anteontem

De Caldas repetiu o feito de "Costa Ferraz", desta feita, numa vitória de maior projeção. Isto porque o "Cordeiro da Graça", reunido às melhores águas do momento, serve para indicar a melhor sprinter do momento, título que a filha de Miragaio acaba de conquistar mercilmente. Após um triunfo difícil, obtido à duras penas entre as companheiras de geração, De Caldas voltou sete dias depois para vencer com sobras, derrotando águas mais velhas e mais credenciadas, numa demonstração de maior ligeireza e melhor aptidão aos tiros curtos. Assumindo a vanguarda desde o início, a pupila de Cabral entrou no direito absoluto e, daí para a frente, se foi distanciando para chegar ao espelho final em 58" 2/5, marca das melhores numa raia escorregadia. O segundo posto, no entanto, foi renhidamente disputado, pois seis águas chocaram emparelhadas e o "photocart" foi consultado para decidir a colocação entre Dawn, La Vision e Baitaca, que terminaram nesta ordem. Fanfan, cuja melhor classe serviu para elevá-la às honras de favorita, pouco produziu, demonstrando não ter muito apetite para os tiros no quilômetro e Paulistana, que vinha de São Paulo recomendada como especialista na distância, foi a última chegar, completamente desvalorada.

Outra prova de interesse foi ganha por Jonle, que conquistou a quarta vitória consecutiva. Ligeiro e duro, o filho de John Haig saiu e acabou com a carreira, vencendo de um extremo ao outro, com rara facilidade e candidatando-se a uma boa situação no "Outono" que se aproxima.

A reunião, entretanto, não transcorreu normalmente. A desclassificação de Huxley no handicap dos nacionais deu margem a um descontentamento geral em todas as tribunas, principalmente à de sócios que visou demoradamente a Comissão de Corridas.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem:

Col. — Animals — Jôqueis — Pêso

VENCEDOR DUPLA

Poulo — Ratoles Poulo — Ratoles

228 1º PAREO — 1.600 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00.

1º Quenele, E. Castilho 55 3.539 26,50 12 12.730 24,00

2º Saffra, J. Marchant 55 18.100 27,00 12 2.820 106,50

3º Radak, F. Irigoyen 55 23.751 21,00 14 7.215 42,00

4º Happy Lady, A. Portillo 55 8.512 78,00 24 7.180 38,00

61.902 34 2.211 138,00

57.582

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 86".

Vencedor: (4) 36,50. Dupla: (14) 42,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 984.600,00.

QUENELE — m. c. 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Juperanã. Proprietário: Hermilino Gomes Ferreira. Treinador: Waldemar Costa. Criador: C. G. de Paula Machado.

Radak brigou pela ponta nos metros iniciais do percurso e, depois de dominar Happy Lady, liderou o pelotão até os 600 metros, quando apareceram Saffra e Quenele atropelando forte. As duas dominaram a ponteira e lutaram até a meta, tendo Quenele levado a melhor, no final. Radak foi terceiro e Happy Lady fechou a raia.

229 2º PAREO — 1.000 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00.

18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1º Imbry, D. Ferreira 54 48.961 14,00 11 2.730 172,00

2º Céres, J. Tino 52 12.075 51,00 12 18.978 35,00

3º Saffra, D. P. Silva 54 1.801 342,00 12 10.143 24,50

4º Alex, D. Moreira 55 11.755 52,00 14 9.474 41,00

5º Diadema, D. Silva 52 4.832 138,00 22 408 1.149,00

6º Augusto, F. Tavares 54 1.100 360,00 22 3.330 11,00

7º Maria-tua, Lina 52 (Lateral) 24 2.225 211,00

8º Temis, J. Araújo 52 1.939 318,00 34 1.738 271,00

77.093 44 721 847,00

58.788

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 80".

Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (13) 43,00. Placês: (1) 16,50 e (4) 20,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.858.540,00.

Não correu: Ibayba.

(Continua na 5.ª página)

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 99" 4/5.

Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 25,00. Placês: (1) 10,50 e (3) 13,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.443.700,00.

IMBRY — m. c. 2 anos, Paraná, por Guaycurú e Cherry Island.

Proprietário: Stud Printer. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Fazenda Santa Angela.

Partida com as cinzas enguladas, mas boa apesar de tudo. Despontou Lateral, seguido de Diadema, mas apareceram logo Imbry e Alex, levando Alex a melhor e liderando o pelotão até as gerais, quando Imbry voltou à carga e passou para a ponta sem luta, enquanto Alex abriu muito nos últimos metros e perdeu até o terceiro posto. Céres foi bom segundo e Lateral colocou-se em terceiro.

230 3º PAREO — 2.400 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 66.000,00.

19.800,00, 9.900,00 e 5.000,00.

1º Jôhll, A. Araújo 56 18.798 29,00 12 10.504 40,00

2º Bororé, A. Cardoso 52 11.701 48,00 13 13.513 27,00

3º Buckingham, D. P. Silva 54 28.494 21,00 14 9.381 14,50

4º Igarassu, P. Labre 52 12.835 44,00 22 7.064 58,00

70.829 34 5.706 73,00

52.090

Não correram: Herú e Grey Boy.

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 131" 1/3.

Vencedor: (3) 29,00. Dupla: (34) 73,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.229.220,00.

JÔHLL — m. c. 5 anos, São Paulo, por Robin the Second e Lobuna.

Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feljo. Criador: J. Figueiredo e H. Silva.

Bororé procurou a vanguarda logo após o pique, com Igarassu em segundo próximo e os outros do longe. Assim vieram até a curva, quando Buckingham e Jôhll aproximaram-se dos ponteiros. Nos 600 metros finais, Buckingham dominou Bororé, com Jôhll em terceiro próximo, enquanto Igarassu se atrasava para o último posto. Nas especiais, Jôhll passou para a frente vencendo por 3/4 de corpo, com Bororé reagindo no final e tirando a dupla da boca do "Delé", que diga-se, deu péssima direção a seu conduzo.

231 4º PAREO — 1.300 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00.

13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1º Cordilheira, A. Reis 55 24.063 38,00 11 2.334 189,00

2º Orissa, U. Cunha 58 24.592 37,50 12 16.379 34,00

3º Olella, P. Labre 54 39.097 24,00 13 13.328 43,00

4º Xapuri, E. Castilho 54 (Cordilheira) 14 2.351 147,00

5º Quirina, J. Ramos 51 3.691 250,00 22 2.977 186,50

6º Olina, A. Castro 54 19.070 48,00 23 2.565 27,00

7º Emboscada, D. Silva 56 4.888 100,00 24 2.647 210,00

8º Aluina, B. Marinho 50 (Quirina) 33 6.332 88,00

113.376 44 1.947 255,00

65.435

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 80".

Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (13) 43,00. Placês: (1) 16,50 e (4) 20,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.858.540,00.

(Continua na 5.ª página)

DIÁRIO DO PRADO

Depois das explicações dos comissários de corridas, não há como não achar-se a desclassificação de Huxley. Os comissários viram claramente Irigoyen saltar do cavalo em plena reta, segurar o rabo de Homero, projetar o "cara branco" com Castilho e tudo sobre as tribunas, ignorando o nome de Huxley e ganhar o páreo devido ao pique. E não só os comissários viram a cena, também o vice-presidente do Jockey Club, que costuma honrar o pombal da Comissão de Corridas com a sua presença e os seus sábios conselhos, deve ter presenciado a demonstração de insubordinação espontânea de Irigoyen. Ora, nestas condições, como não desclassificar o cavalo do Stud Seabra?

O curioso é que houve uma espécie de cegueira coletiva da multidão em todas as tribunas. Ninguém viu nada. Espera-se, portanto, o arriamento da bandeira vermelha para se ir aos guichês receber os piques do grande favorito, quando, para surpresa geral, caiu do céu, em cima da massa que havia jogado em Huxley, o cavalo Homero, que ainda estava no espaço, tão longe a havia projetado a força de Irigoyen.

A fúria do jockey chileno enfiou-se no público, que lhe tributou uma calorosa e impetuosa manifestação de agrado. Castilho, por ter sido projetado no ar, com o Homero, recebeu tratamento vazio que chegou a sacudir as marquises, a ponto de o vice-presidente do Jockey Club e os comissários de corridas, que se achavam lá no alto, pensarem que desta feita tinham mesmo aboiado.

Aberlândia desclassificou de Huxley, veio abajar por momentos, um rumor estranho que começara a circular no hipódromo durante a corrida de sábado e vinham causando um certo mal-estar na tarde de domingo. Falava-se abertamente que se haviam verificado quatro novos casos de doping, em três delas estando envolvidos conhecidos e tradicionais studs. Confinando esses rumores, notava-se um movimento desusado na tribuna social, vindo-se ao cheiro do Serviço de Repressão ao Doping em longos diálogos, ora com os juizes presidentes e vice-presidentes da sociedade, ora com distintos proprietários, num vácuo que não escondia a gravidade e a delicadeza da missão. E que esta foi coroada de êxito, soube-se logo na manhã de ontem, com a apreensão noticiada de que nenhum caso de doping fora registado.

Comçou com uma nota triste a manhã de segunda-feira no hipódromo: Domingos Moreno, irmão de Celso Moreno, estava trabalhando o pólo Rugenda, cuja na altura dos 1.300 metros, sofrendo ferimentos em que se supõem graves. Foi removido imediatamente para o Hospital dos Acidentados. Domingos Moreno é um menino que tem demonstrado evidentes aptidões para o esporte, com uma contínua série de conquistas, que o vem ajudando e guiando na profusão em que tanto se distinguem o saudoso Cândido Moreno.

Quando o pólo Rugenda, machucou-se de um dos denteiros não podendo mais continuar, disseram que pôlo se encontra ferido o animal. Trata-se de um filho de Hunter's Moon e Rusticana, portanto irmão próprio de Rumor.

Afinal, Courageuse desajou-se de Quem Fairy, levantando o G.P. "José Guathemzim Nogueira", em São Paulo. A potranca do Stud Verde e Preto, com essa vitória, credenciou-se sobremodo para o "Henrique Possolo", no próximo domingo, na Gávea.

Uma pergunta no starter: porque motivo a água Paulistana não foi colocada no box, uma vez que retardou a partida durante quinze minutos, além de ocasionar uma saída falsa?

E outra pergunta a quem de direito: que distância separou desta vez De Caldas e Quiver?

Maneiga BRACO

QUILO CR\$ 68,00

Praca Olavo Bilac, 22

(Mercado das Flores)

DIVÓRCIO

De Estranho casamento

no Exterior: e efelên-

ciado de documento

pragada Av. Rio Branco 277 - 7.º

703 - Fone: 42-1131.

Argos Fluminense

ALVARO DE MORAES

RIO DE JANEIRO

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

REAPARECE ENCORE NO "POSSOLO"

A líder da ala feminina enfrentará Quadrilha e Courageuse, entre outras — Um Handicap Especial Misto, outra atração da semana

Teremos esta semana a disputa do "Henrique Possolo", que constitui o "Mil Gúineas" brasileiro. Reservada à elite nacional de três anos, esta prova marca o reaparecimento da líder Encore, afastada da pista desde a temporada passada, que retorn em condições de defender o seu título, enfrentando Quadrilha e Courageuse, freguesas antigas mas que este momento atravessam excelente fase de "entraînement", principalmente a filha de Dernah, que anda fazendo furor em Cidade Jardim.

Um Handicap Especial Misto aumenta o interesse da dominieira, reunindo nove animais, entre os quais aparecem os mais novos Jonle e Castelhano, ambos amplamente favorecidos no peso.

Seguem os programas organizados para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º Conchas 7 35 Or. Ka.

2º Mariana Fio 8 35 2º Solange 6 55 3

3º Taxi-Girl 3 36 3º Grande Gail 1 35

4º Arguapares 4 32 4º Lakme 2 55 4

5º Coronha 5 36 5º Rapsa 4 55

6º Felipa 6 36 6º Francisco 5 55

7º Garça 5 36 6º Aracalaba 7 55

2º páreo — às 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º 1-Like 4 58 Or. Ka.

2º 2-Banki 7 56 2º 2-Sovio 1 55

3º 3-Camocim 3 56 3º 3-Rouge 2 55

4º 4-Guarapares 1 56 4º 4-Harlem 4 55

5º 5-Minorette 6 56 5º 5-Sandim 4 55

6º 6-Cacai 2 56 3º páreo — às 15.10 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00.

1º 1-Solueir 4 58 Or. Ka.

2º 2-Alvitador 6 58 2º 2-Cruzador 2 54

3º 3-Silvestre 2 54 3º 3-Ipa-Roxo 4 54

4º 4-Jonle 5 50 4º 4-Em Guarda 1 54

5º 5-Jonle 5 50 5º 5-Meridiano 3 54

6º 6-Merli 1 58 6º 6-Argumento 8 54

4º páreo — às 15.35 horas — 2.000 metros — Cr\$ 78.000,00.

1º 1-Go-Drake 1 52 Or. Ka.

2º 2-Chito 5 52 2º 2-Falcy Tale 2 52

3º 3-Treñador 7 52 3º 3-Genucia 6 52

4º 4-Nogaro 4 56 4º 4-Genucia 6 52

5º 5-Escalier 2 52 5º 5-Sybilla 5 55

6º 6-Tia Gabriel 3 52 6º 6-Dumma 1 55

7º 7-Corupio 8 56 7º 7-Dumma 1 55

8º 8-Chanchê 8 56 8º 8-Faxinha 8 55

5º páreo — às 16.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00.

1º 1-Balestra 2 54 Or. Ka.

2º 2-Serpentina 5 54 2º 2-Mineiro 1 55

3º 3-Lentilha 4 54 3º 3-Lapacho 3 55

4º 4-Enlaila 6 54 4º 4-Bu-Huor 4 55

5º 5-Evryl 3 54 5º 5-Hilo-Dero 7 55

6º 6-Romaneira 7 54 6º 6-Maestrini 10 55

7º 7-Arrevela 1 54 7º 7-Tojo 9 55

6º páreo — às 16.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 84.000,00 — (Betting).

1º 1-Inhandy 4 55 Or. Ka.

2º 2-Gaiteiro 2 55 2º 2-Quilômetro 2 55

3º 3-Criabam 7 55 3º 3-Quilômetro 2 55

4º 4-Rol 6 55 4º 4-Quilômetro 2 55

5º 5-Plamante 3 55 5º 5-Quilômetro 2 55

6º 6-Quilômetro 3 55 6º 6-Quilômetro 2 55

7º 7-Seibo 1 55 7º 7-Quilômetro 2 55

7º páreo — Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (Betting).

1º 1-Encore 2 55 Or. Ka.

2º 2-Saffra 3 55 2º 2-Saffra 3 55

3º 3-Courageuse 4 55 3º 3-Courageuse 4 55

4º 4-Cairé 5 55 4º 4-Cairé 5 55

5º 5-Dawn 6 55 5º 5-Dawn 6 55

6º 6-Quadrilha 7 55 6º 6-Quadrilha 7 55

7º 7-Quilômetro 1 55 7º 7-Quilômetro 2 55

8º páreo — (Handicap Especial Misto) — às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting).

1º 1-Biarrot 1 58 Or. Ka.

2º 2-Garufeto 5 52 2º 2-Garufeto 5 52

3º 3-Jonle 2 50 3º 3-Jonle 2 50

4º 4-Telmo 4 50 4º 4-Telmo 4 50

5º 5-Gibão 4 50 5º 5-Gibão 4 50

6º 6-Jour de Fête 7 52 6º 6-Jour de Fête 7 52

7º 7-Bloc de Lacre 7 52 7º 7-Bloc de Lacre 7 52

8º 8-Dawn 8 52 8º 8-Dawn 8 52

9º 9-Castelhano 6 50 9